

MENINAS
DE PORTUGAL
AINDA VÃO
A OUTRO
'PLAY-OFF'

p. 25



ÁGUIA DE CORAGEM
VOLTA A EMPATAR,
AGORA EM PARIS, COM O PSG

BENFICA DE CHAMA EUROPEIA

GRUPO H
PSG
1
1
Benfica



→ De penálti
marcou
MBAPPÉ,
de penálti marcou
JOÃO MÁRIO

→ Equipa de
Schmidt
continua
sem conhecer
a derrota;
já fez 17 jogos,
8 deles
na Europa

p. 2 a 8

GRUPO H
JUVENTUS
PERDE
(2-0)
EM
ISRAEL

p. 10

GRUPO B
20 H



p. 18 a 20

LEVERKUSEN FC PORTO
QUALQUER UM
PODE PASSAR

→ Diz **Sérgio Conceição**,
que deixou recado sobre finanças
e sucesso desportivo do clube...

GRUPO D
20 H



p. 12 a 15

SPORTING MARSELHA
O DIA DO JOVEM
FRANCO ISRAEL!

→ «Não vamos mudar nada, foi assim
que ganhámos ao Tottenham»,
lembra **Rúben Amorim**

Liga dos Campeões - 4ª Jornada - Época 2022/23
Parque dos Príncipes, em Paris 11-10-2022

enviados-especiais de A BOLA a França

reportagem de
HUGO VASCONCELOSfotos de
MIGUEL NUNES/ASF

46.435 ESPECTADORES

Tempo útil de jogo: 56,34 minutos 62,6%

PSG	Benfica
1	1
AD	
1	0

PSG	Benfica
99 G. Donnarumma 5	99 Vlachodimos 6
4 Sergio Ramos 5	6 Alexander Bah (63) 6
5 Marquinhos 6	29 Gilberto 6
15 Danilo Pereira 6	66 António Silva 6
2 Hakimi 5	30 Otamendi 7
17 Vitinha (86) 5	3 Alex Grimaldo 6
8 Fabian Ruiz 5	20 João Mário (90+3) 8
6 Verratti 5	22 Chiquinho -
14 Bernat (85) 5	61 Florentino Luis (78) 6
22 Mukiele -	17 Diogo Gonçalves 6
19 Sarabia (74) 5	13 Enzo Fernández 7
44 Ekitike 5	8 Aursnes 5
7 Mbappé (90) 7	27 Rafa Silva (78) 6
28 Soler -	93 Draxler 5
10 Neymar 7	88 Gonçalo Ramos (77) 5
	18 Rodrigo Pinho -

CHRISTOPHE GALTIER	ROGER SCHMIDT
5	6

TÁTICA 3x4x3 4x4x2

NÃO UTILIZADOS
Navas (1), Rico (16), El Chadaille Bitshiabu (31), Ismael Gharbi (35) e Warren Zaire-Emery (33)

ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)

ASSISTENTES Simon Bennett e Stuart Burt

4.º ÁRBITRO Andrew Madley

VAR/AVAR Stuart Attwell/Tomasz Kwiatkowski

GOLOS
1-0, por Mbappé (40 g.p.); 1-1, por João Mário (62 g.p.)DISCIPLINA
Cartão amarelo a Sarabia (29) e a Verratti (61);
a Otamendi (21), João Mário (43), Florentino Luis (45+3),
Enzo Fernández (69) e a Gilberto (83)

PSG	Benfica
Donnarumma	
Sergio Ramos	Marquinhos
Hakimi	Danilo
Vitinha (Fabian Ruiz)	Verratti
Sarabia (Ekitike)	Bernat (Mukiele)
Mbappé (Soler)	Neymar
Gonçalo Ramos (Rodrigo Pinho)	Rafa (Draxler)
Aursnes	Florentino Luis (Diogo Gonçalves)
Enzo Fernández	João Mário (Chiquinho)
Grimaldo	Otamendi
	António Silva
	Vlachodimos
	Bah (Gilberto)

OS NÚMEROS		
60%	POSSE DE BOLA	40%
6	PONTAPES DE CANTO	2
4	FALTAS COMETIDAS	18
6	REMATES	7
2	REMATES PERIGOSOS	1
4	FORAS DE JOGO	3

Quando falta inspiração importa ter caráter

Benfica longe da perfeição tática ou técnica mas com uma chama imensa a acender a esperança. PSG manietado e recompensa (justa) da águia chegou de penálti



Tal como em Turim, João Mário não tremeu na marcação do penálti e fixou o 1-1 final, sublinhando a personalidade de um Benfica que também entusiasma na Champions



crónica de
HUGO VASCONCELOS

PARIS — O Benfica agigantou-se. Não pelo empate em Paris — bom resultado, mas até podia ter sido melhor —, mas porque deixou de se comportar como equipa pequena. Já o tinha mostrado em Turim, frente à Juventus, na forma como encostou os italianos às cordas, e na receção ao PSG, há uma semana, em que entrou a mandar no jogo; e comprovou-o

agora no Parque dos Príncipes, numa partida em que criou menos perigo, é verdade, mas em que nunca deixou de querer atacar, de querer marcar.

Poucos momentos simbolizaram a chama imensa que a equipa passou a ter, e que teve ontem perante um adversário galático, como a forma como Gonçalo Ramos foi buscar a bola ao fundo da baliza, correu com ela para o centro do terreno e esbracejou para os colegas que celebravam o 1-1 junto do setor de adeptos encarnados para que se apressassem a voltar para o reinício do jogo. O Benfica tinha estado a perder e tinha acabado de empatar no terreno do PSG,

A imagem da alma encarnada: Gonçalo Ramos a chamar a equipa após o empate

note-se, mas o ponta de lança vira as fragilidades do gigante e queria aproveitá-las.

Faltou, no entanto, inspiração para mais. O Benfica fez um belo

jogo defensivo, sobretudo na segunda parte (ver texto na página ao lado), ajudado por um PSG ainda mais previsível que o habitual, órfão de Messi (e de Nuno Mendes, que dá veia atacante bem maior que Bernat, apesar de ter sido o espanhol a ganhar o penálti), travado pela insistência de Neymar em dribles a meio-campo e pela prisão de Mbappé de costas para a baliza. Não conseguiu, porém, aproveitar na plenitude essa noite não dos franceses, porque também não atacou bem, falhando passes que habitualmente não falha, procurando o meio quando o jogo pedia as alas, desaproveitando os raros momentos de aproxi-

MELHOR EM CAMPO A BOLA

João Mário
(Benfica)

o árbitro

1.ª p +2' 2.ª p +4'
MICHAEL OLIVER **5**



APITOU à inglesa, o que significa que deixou passar em claro várias faltas evidentes, incluindo a do penalti sobre Rafa — da bancada a única dúvida seria se tinha sido dentro ou fora da área... Foi salvo pelo VAR.

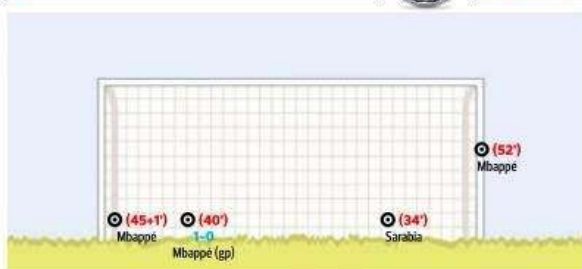
PSG



REMATES → Exceto os intercedidos



BENFICA



Depois do 1-1 a melhor ocasião do encontro esteve nos pés de Draxler mas o alemão não viu o caminho para a felicidade

mação à baliza de Donnarumma, como aconteceu aos 81' quando Draxler teve bola na área e conseguiu virar-se para a baliza mas não viu o espaço (e ele parecia estar lá) para atirar a contar.

Essa foi, porém, outra prova de caráter do Benfica. O PSG jogava em casa, voltou a ter mais bola e a tentar empurrar a águia para a área, mas depois do 1-1 foi mesmo o alemão quem esteve mais próximo de fazer o segundo — naquele golo anulado a Mbappé é tão evidente o fora de jogo do francês que nem se pode falar em lance de perigo...

E mesmo com a presença de Aursnes no onze, que poderia parecer indicar uma vocação mais retraída, o primeiro lance do encontro mostrou logo ao que o Benfica vinha: saiu com bola o PSG, as águias pressionaram, pressionaram e obrigaram o adversário a recuar até à linha de fundo — foram salvos por uma falta.

Podia o Benfica ter perdido, pois claro, porque tirando os penaltis — o do PSG a compensar o passe genial de Verratti, o melhor dos franceses até à escorregadela que levou à falta escusada sobre Rafa que deu castigo máximo — o único remate de verdadeiro perigo foi de Mbappé, aos 52', aproveitando o balanceamento ofensivo com que a equipa de Roger Schmidt entrara na segunda parte, em busca do empate. O francês encontrou espaço na esquerda, porque pelo meio ele não existia, fletiu para o meio e atirou a rasar o poste mais distante de Vlachodimos. Mas nem essa ameaça apertou os encarnados: dois minutos depois, uma onda atacante valeu três remates, assustando o PSG. E aos 62', enfim, João Mário deu justiça ao resultado.

À LUPA

45 minutos falhados de Aursnes e o palco errado para quebrar rotinas

PARIS — Sem David Neres, lesionado, Roger Schmidt surpreendeu — nem Diogo Gonçalves nem Draxler, o substituto do brasileiro foi Aursnes. E a surpresa foi ainda

maior quando, no aquecimento, se percebeu que o norueguês ia jogar à esquerda.

A aposta no ex-jogador do Feyenoord terá sido uma tentativa de

Roger Schmidt dar mais posse de bola, mais contenção à equipa, em vez de optar por um jogador mais vertical. Escolheu, porém, o palco errado para quebrar rotinas. E se era esse o objetivo, falhou. A circulação não melhorou e o Benfica quase não atacou pela esquerda — o pouco perigo que criou veio de incursões de João Mário pela direita.

Se a intenção, por outro lado, era reforçar o meio-campo para defender melhor, também não correu bem. O PSG raramente criou perigo na primeira parte, mas isso

O norueguês foi um corpo estranho na primeira parte, tanto a atacar como a defender

aconteceu mais pelo acerto da última linha encarnada e sobretudo por culpa própria dos franceses do que pelo contributo de um jogador que foi um corpo estranho.

Fosse qual fosse a intenção de Schmidt, nem a equipa a compreendeu, porque vezes sem conta no primeiro tempo Enzo Fernández discutiu com Aursnes o posicionamento do norueguês. Que a defender fechou sempre demasiado por dentro e raramente acompanhou Hakimi. O espaço estava lá, mas por sorte o PSG preferiu o outro corredor.

Depois do intervalo, Aursnes encostou mais à esquerda. O Benfica defendeu melhor e, mesmo sem desequilibrar a atacar, as subidas do norueguês pelo corredor permitiram esticar mais a defesa adversária, abrindo espaços noutros lados. E o Benfica logo melhorou, após 45 minutos perdidos.



Vitinha tenta lançar o ataque mas é vigiado de perto por Fredrik Aursnes

OS NÚMEROS DO JOGO

6

Remates do PSG em toda a partida. Na segunda parte foram dois, um deles nos descontos e intercedido... Igual ao pior registo dos parisienses em casa na Champions desde 2003/04, quando a Opta começou a contabilizar a estatística

1

O ponto que pode apurar o Benfica já na próxima partida, em casa, com a Juventus — só não resolverá já as coisas se o PSG perder na recepção ao Maccabi Haifa. Três pontos dão a qualificação matemática para os oitavos de final.

FILME DO JOGO



Draxler em duelo com Fabian Ruiz

(17') Bem colocado na grande área do PSG, Rafa dispara, bola por cima.

(34') Sarabia recebe na área e atira fraco, bola fácil para Vlachodimos.

(40') 1-0, por Mbappé. Penalti do francês para o lado direito da baliza de Vlachodimos, após falta de António Silva sobre Bernat.

(45+1') Mbappé foge pela esquerda e dispara, mas Vlachodimos encaixa sem dificuldades.

(51') Bola boa de Rafa para Aursnes, que ao segundo poste toca mal, para bem longe da baliza.

(52') Remate 'banana' de Mbappé, bola muito perto do poste esquerdo.

(54') Grimaldo tenta surpreender, bola nas malhas laterais.

(55') Passe de João Mário, cabeçada de Gonçalo Ramos, bola ligeiramente ao lado.

(62') 1-1, por João Mário, de penalti, após intervenção do VAR, que alerta para falta de Verratti sobre Rafa.

(81') Draxler trabalha na área, mas demora a rematar e permite interceção, ganhando apenas canto.

(86') Golo invalidado a Mbappé, em posição de fora de jogo.

João Mário foi raio de luz vermelha no céu de Paris

Diabinho à direita, de tridente em riste, incendiando último terço gaulês • Castigou sobrançeria do PSG e vingou erro de António Silva • Aursnes foi surpresa mas águia só teve uma asa

os jogadores do...

BENFICA

por
PEDRO SOARES

6 VLACHODIMOS — Em cima dos 40', já à espera que Mbappé arrancasse para a cobrança do castigo máximo, não tinha tido quase nada para fazer (não fosse um remate frouxo de Sarabia aos 36') e foi enganado pelo francês, a quem parou, aos 45+1, remate forte e rasteiro. Nada para fazer após o descanso. Teve noite tranquila em Paris.

6 BAH — Não lhe foi fácil aguentar Neymar tanto tempo e ainda levar com o repentismo de Mbappé; bem precisou de todo o fôlego possível depois de ter descansado com o Rio Ave. Sofreu, é verdade, mas nunca baixou os braços e procurou dar chama ofensiva à direita.

6 ANTÓNIO SILVA — Aos 18 anos tem-se comportado como robô dentro de campo, ontem mostrou que é humano. Sim, errou na abordagem a Bernat, que ia lançado, e cometeu a falta que deu o golo do PSG, mas mais importante que a queda foi a forma como se levantou. E foi igual a si próprio, depois, e até ao apito final, um osso duríssimo de roer à frente da baliza.

7 OTAMENDI — Logo aos 21' ficou condicionado por amarelo que resultou de falta (útil) para travar fuga de Mbappé, mas fez-se valer de toda a experiência e foi o cimento que fortificou a linha defensiva encarnada, sendo intratável no jogo aéreo e crucial nos minutos finais.

6 GRIMALDO — Pagou o preço de ter Aursnes à frente (sem rotinas naquele lado) e pouco se atreveu lá na frente, com um olho em Sarabia e outro em Hakimi (talvez tivessem sido mesmo essas as indicações de Schmidt...). E isso fez com que o Benfica só batesse a asa direita na hora de voar para o ataque. A defender a missão foi (bem) cumprida.

6 FLORENTINO — Fez jogo em modo carrossel, com altos e baixos, ora alternando recuperações com passes falhados e bolas perdidas (demasiadas para o que é costume), mas nunca perdeu o tino e a prova foi aquele



Depois do bom jogo com o Rio Ave a jogar à direita, João Mário repetiu a dose em Paris, ontem, e ajudou a prolongar o mal-estar no PSG

A figura

JOÃO MÁRIO

JOGOS ➔ 4 MINUTOS ➔ 345 GÓLOS ➔ 2

Careca deixou o cabelo dos franceses em pé

8 Não foi dos melhores jogos, até teve mais bolas perdidas do que é costume (mal de que ontem padeceu boa parte da equipa), mas foi dos pés de João Mário que saíram os principais lances de perigo, quer para colocar a bola na área para os colegas tentarem finalizar, quer a encontrar espaços para desequilibrar à direita, o flanco que ontem alimentou os voos da águia. Foi João Mário quem mais deixou os franceses de cabelos em pé e ainda mais quando na hora H, dos 11 metros, fez justiça no marcador, não perdoando erro de Verratti (pior do que o do jovem António Silva...).

corde sobre Mbappé na área, aos 65', que podia ter corrido muito mal e saiu bem.

7 ENZO FERNÁNDEZ — Muito bem nos primeiros 20', sorridente a recuperar bolas, quase a dar mostras de sozinho estar a controlar o corredor central. Mas Verratti e Vitinha, a espaços, foram fechando a porta do parque de diversões ao argentino, a quem se viram muitas mais perdas de bola do que tem sido habitual, que permitiram saídas do PSG. Mas a verdade é que a bola, para chegar redondinha a João Mário, quase sempre teve de passar pelos pés do argentino, que também foi oásis no deserto ofensivo das águias.

6 RAFA — Já tinha feito jogo pouco vistoso na Luz e em Paris também não foi brilhante. Fez o primeiro remate das águias aos 17', um outro, bloqueado, aos 54', mas aos 60' teve ação decisiva a ludibriar Verratti, que acabou por o pisar, o que valeu o castigo máximo do 1-1.

5 AURSNE — Foi surpresa no onze, jogando sobre o corredor esquerdo, à frente de Grimaldo, mas não foi por ele que o PSG pouco ou nada atacou pelo lado direito (e ainda bem...) onde a aliança Ramos-Hakimi-Sarabia poucos estragos provocou. Várias vezes posicionado demasiado por dentro, até parecia que julgava estar a jogar como médio-centro, porque foram essas as rotinas de movimentos que se lhe viram quando não tinha a bola.

5 GONÇALO RAMOS — Correu muito, pressionou muito, mas não teve espaço para finalizar as poucas chances de que dispôs. Tentou fazê-lo de calcanhar (17') e só voltou a aparecer aos 57', cabeceando ao lado, ambos os lances a cruzamento de João Mário. Deu lugar a Rodrigo Pinho aos 77'.

6 GILBERTO — Bah estava nas covas e o brasileiro entrou bem no jogo, procurando neutralizar Mbappé, a quem tirou a bola aos 75', para aos 83' o travar em falta que valeu amarelo. Foi bem sucedido nas missões defensivas.

— RODRIGO PINHO — Entrou em fase mais defensiva do jogo do Benfica, com o PSG à procura de golfe de asa, e mal teve bola para fazer o que quer que fosse.

5 DRAXLER — Entrou aos 78 e aos 81' teve lance em que sentou Verratti na área e ajoelhou Marquinhos, procurando espaço para remate que saiu contra o brasileiro. Podia ter feito melhor.

6 DIOGO GONÇALVES — Deu tudo o que tinha nos minutos em campo e assinou corte valiosíssimo na área do Benfica ao cair do pano no tudo ou nada da turma parisiense.

— CHIQUINHO — Entrou já em tempo de descontos para render João Mário e queimar segundos preciosos.



→ **FAMÍLIA.** A mulher e o filho de Roger Schmidt vibraram com o jogo do Benfica no Parque dos Príncipes

Enzo seduz o Barcelona

PARIS — Enzo Fernández está na lista de potenciais alvos do Barcelona para a próxima época, diz o jornal *Sport*. O Barça há muito tempo que segue o médio argentino do Benfica e olha para ele como possível substituto para o veterano Sergio Busquets, que já tem 34 anos e está no último ano de contrato.

Pauleta e Valdo

Pauleta, histórico jogador do PSG, e Valdo, que atuou nos parisienses e no Benfica, ajudaram a lançar a partida de ontem na PSG TV, numa longa conversa em direto — com muitos elogios a António Silva, por exemplo.

Multas

O PSG escapou à porta fechada mas não a multa milionária da UEFA pelo uso de pirotecnia no jogo com a Juve — 34.250 euros (e 28 mil por outras infrações). Já o Benfica foi multado em €22.630 pelos jogos com Maccabi e Juventus. Terá de indemnizar o clube italiano por danos no estádio.

Estrela de Neymar foi a última a desaparecer

Craque brasileiro bem tentou fazer brilhar esta constelação mas também ele foi intermitente. As dores de cabeça provocadas por só 30% de Mbappé...

os jogadores do...

PSG

por NELSON FEITEIRONA

5 DONNARUMMA — Viu o perigo rondar-lhe a baliza, mas não teve trabalho.

5 SERGIO RAMOS — Perdeu e ganhou duelos pela direita, mas com dificuldades para tapar caminho a Grimaldo das poucas vezes que o espanhol acelerou por ali. Arriscou no passe, por vezes em demasia.

6 MARQUINHOS — Sentido posicional irrepreensível no centro da defesa, que lhe permitiu, por exemplo, cortar passe picado de João Mário para Rafa (28') e tapar caminho ao remate de Draxler (81') já na pequena área.

6 DANILO — Exibição muito competente, obrigando João Mário a sair da direita para conseguir espaço. Muito sereno e criterioso nas saídas com bola.

5 HAKIMI — Com pouca profundidade e projeção, esteve menos em jogo, muito menos do que no jogo de Lisboa. Aos 51' esboçou-se de Aursnes nas costas e o norueguês causou susto na defesa dos franceses. Hakimi cresceu na segunda parte e foi perigoso, no passe e na aproximação à área da águia.

5 VITINHA — Teve qualidade de passe, também mostrou solidariedade defensiva, mas esteve muito discreto, sem rasgo, sem conseguir fazer a diferença.



Neymar e Enzo Fernández num duelo sul-americano em Paris

A figura

NEYMAR

JOGOS → 4 MINUTOS → 360 GOLOS → 1

O que teve mais de Messi

7 Apesar do modo vitima a que nos vem habituando, continuando a dramatizar toda e qualquer entrada que sofrá dos adversários, Neymar foi um dos mais inconfundíveis da equipa francesa, que mais se rebelou contra a falta de ideias dos seus companheiros e contra a competência da equipa do Benfica. Baixando para receber a bola a meio do meio-campo das águias, conseguiu muitas vezes virar-se e descobrir o passe para as costas dos encarnados, principalmente para Mbappé, no flanco esquerdo. Do pé de Neymar saiu quase sempre uma boa ideia, mesmo que ansiosa e muitas vezes condenada ao insucesso. Neymar foi, porém, o mais parecido que o PSG teve de Messi.

5 VERRATTI — Cortou muitos lances, sobretudo na primeira parte, fez um muito bom passe para Bernat sofrer penalti e, se não tivesse sido o penalti que ele próprio cometeu, de forma quase displicente sobre Rafa, o italiano seria um forte candidato a um dos melhores jogadores ontem em campo, no Parque dos Príncipes.

5 BERNAT — Agressivo a atacar e a defender, mas também pouco influente na maioria das ações. Veloz, ganhou duelo a António Silva e conseguiu o penalti do gol.

5 SARABIA — Fez o primeiro remate enquadado da equipa (34'), mas foi manietado pelos defesas.

7 MBAPPÉ — Bola no seu pé foi sinónimo de perigo. Acelerou, tentou furar na área, cruzou e rematou com muito perigo (52'), converteu o penalti e ainda marcou outro gol, anulado porque estava em fora de jogo. Não foi espectacular, mas...

5 EKITIKÉ — Colocou-se como referência mais fixa na área, ainda combinou com Neymar, mas teve pouco palco.

5 FÁBIAN RUIZ — Remate forte aos 90+2, na aérea, que poderia levar perigo, mas que foi bloqueado.

— MUKIELE — Bateu de frente com a velocidade de Diogo Gonçalves.

— CARLOS SOLER — Último suspiro, sem influência.

YOUTH LEAGUE

Youth League — Grupo H — 4.ª jor. — 2022/2023 Est. Georges-Lefevre, Paris

PSG	BENFICA
2	3

PSG — Mouquet; Lamy, El Hannachi (Ethan Mbappé 81) e Fernández; Zaghe, Karl, Bag-benja (Mukelenge, 63) e Muntu Wa Mungu; Lemina (Bensoula, 81), Tchicamboud (Diawara, 39) e Housni

Benfica — André Gomes; João Tormé, Jevsenak, Coser (Hugo Faria, 90+3) e Spencer; João Neves, Nuno Félix e Diogo Prioste; Diogo Moreira (José Marques, 90+3); Luis Semedo (Dju, 84) e Hugo Félix (Cher Ndour, 84)

ZOUZMANA CAMARA **LUIS ARAUJO**

ARBITRO Darren England (Inglaterra)
GOLAS 1-0, por Housni (3); 1-1, por Luis Semedo (14); 1-2, por Diogo Moreira (39); 1-3, por Luis Semedo (45+1.g.p.); 2-3, por Housni (86) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Lemina (66) e Muntu Wa Mungu (72); João Tormé (30)

Jovens águias voltam à luta

→ **Vitória sobre PSG (com irmão de Mbappé em campo) relança qualificação**

O Benfica, campeão em título da Youth League, somou ontem a primeira vitória na edição deste ano, frente ao PSG, no qual jogou Ethan Mbappé, irmão de Kylian. O PSG marcou primeiro, por Housni, mas as águias pegaram no jogo e empataram, por Luis Semedo. Mais tarde, Diogo Moreira, após cruzamento de Prioste, colocou a equipa a vencer e, ainda antes do intervalo, novo gol do Benfica: Hugo Félix sofreu penalti e Luis Semedo converteu. Numa segunda parte que o Benfica dominou quase sempre, o PSG assustou e, nos minutos finais, Housni reduziu. Os franceses carregaram, mas o Benfica conseguiu segurar o resultado.



GRUPO H
→ 4.ª JORNADA
PSG-Benfica 2-3 (Housni, 3 e 86); (Luis Semedo, 14 e 45+1.g.p.; Diogo Moreira, 39)
Maccabi Haifa-Juventus 1-3 (Distelfeld, 5); (Argüelles, 49; Mancini, 90+2; Huisen, 90+6.g.p.)

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	4	3	0	1	13-6	9
2 Juventus	4	2	1	1	10-8	7
3 Benfica	4	2	1	2	4-5	4
4 Maccabi Haifa	4	1	0	3	3-11	3



OUTRO PONTO DE VISTA

POR
ANTÓNIO SIMÕES

Grande mérito do Benfica: defender-se bem (no melhor do Gattuso na ideia do Valdano...)

A ideia foi Jorge Valdano quem a lançou: que tendo o AC Milan o Ronaldinho e o Pirlo, o Kaká e o Pato, lesionando-se o Gattuso perdeu os jogos que foi fazendo até que o Gattuso voltasse:

— Era como se um palácio com toda a nobreza lá dentro nada fosse sem a presença de um canalizador...

Não foi preciso muito para que, no Parque dos Príncipes, o Benfica ti-

vesse um jogador (genial) nesse papel de Gattuso (sem deixar de ter o seu génio também no modo como era mais do que a alma do seu meio-campo, sem permitir que a equipa se encolhesse, se apegasse, mesmo tendo quem tinha pela frente): o Enzo Fernández. Sim, também se percebeu num fogacho que João Mário conseguia ser ainda mais do que o canalizador a evitar que o palácio perdesse toda a nobreza que tinha lá dentro — fosse o seu decorador...

Do olhar filosófico de Jorge Valdano saltou uma outra ideia:

— Em geral, os futebolistas atuais seriam bons candidatos a genros: disciplinados, obedientes, sinceros... Mas esquecem que a arte do futebol, como a da guerra, é o engano. Fazer crer ao adversário algo diferente daquilo que vamos realmente fazer é a maneira instintiva de ganhar tempo, de fabricar espaços, de ganhar vantagem. Garincha enganava com a finta, Laudrup com o passe, Cruyff com a velocidade... No repertório criativo de todos os



Em Mbappé e em João Mário houve (de quando em quando) a arte do engano...

grandes jogadores, incluindo os defesas, o engano foi sempre o melhor veículo que o talento utilizou para expressar a sua singularidade...

É, só com jogadores a espalharem pelo jogo essas formosas mentiras é que o seu jogo (e o da equipa) se torna cintilante. Ou então ao contrário — e, com o Benfica a não tolerar que

com a disciplina do genro (da frase do Valdano), a arte do engano se soltas-se (muito) dos pés de Mbappé e Neymar — só ao minuto 33 é que Vlachodimos fez a primeira defesa (sem precisar de mãos de aço) — acabando o PSG por chegar ao golo de penálti (feito em arte e engano...)

Esta não foi ideia de Jorge Val-

dano, foi de Alfredo Di Stéfano:

— Para fazer um palacete são necessários arquitetos e projetos, para deixá-lo abaixo basta um camartelo. No futebol, também...

Aparecendo (na segunda parte) Neymar mais vezes do que Mbappé com esse engano em arte nas chuteiras — também se foi vendo um Benfica a jogar ainda mais esperto (com bola e sem bola) — com o espírito do Gattuso (da ideia do Valdano) a apri-morar-se-lhe. E um Benfica a jogar sem largar de tentar que Rafa ou, sobretudo, João Mário (que, tal como Enzo continuava a estar em tudo o que de melhor a equipa ia fazendo) fossem atirando ameaças furtivas para a baliza de Donnarumma. E assim, à hora de jogo, surgiu (com engano no enleio do Rafa...) o penálti que lhe deu o empate. Com o 1-1, não mudou a atitude (ou o caráter...) — e com a argúcia em vez do camartelo (da frase do Di Stéfano) continuou a defender-se bem, sem dar sinal de que, dum instante para o outro, um arquiteto (da frase do Di Stéfano) pudesse, com o seu talento ou criatividade, virar o jogo de pernas para o ar — levando-lhe o justo empate...

CHRISTOPHE GALTIER → treinador do PSG

«Erros estúpidos e incomuns»

POR
HUGO VASCONCELOS

PARIS — O PSG voltou a não conseguir bater o Benfica. Como analisa o jogo?

— No primeiro jogo, houve muita ação nas duas balizas e ambos os guarda-redes foram muito solicitados. Esta noite, os dois guarda-redes não foram tão solicitados, isto apesar das duas equipas não se terem rendido completamente, pois havia intensidade e ritmo. Mas também se cometeram muitos erros. Deveríamos ter criado muito mais oportunidades. Também teremos de aprender com esses erros estúpidos e incomuns. Empatizar não é um bom resultado para o PSG. Por mais que consigamos tirar a bola e quebrar linhas, não tivemos verticalidade. As defesas dominaram os ataques, mas devíamos ter acelerado mais no último terço, ao invés de jogarmos lento. Isso permitiu ao Benfica reorganizar-se e ficar mais compacto lá atrás, o que tornou as coisas mais difíceis para nós.

— Mas o que é que falhou?



“Não criámos muitas situações, fomos mal-sucedidos, é um pouco irritante”

— Fomos menos deslumbrantes, menos perigosos. Simplesmente penso que no início da época éramos muito mais verticais no nosso jogo, muito mais rápidos a jogar por fora e na grande área. Com a bola, esta noite, havia sempre um toque a mais, ou jogávamos para trás, e isso tornou difícil quebrar o Benfica.

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Primeiro lugar, claro, mas primeiro a qualificação»

POR
HUGO VASCONCELOS

PARIS — Sente orgulho pela forma como a equipa jogou?

— Estou orgulhoso, claro, pela forma como os jogadores jogaram perante estas dificuldades. Estando a perder nunca tivemos medo e acreditámos em nós. Tentamos sempre ganhar, mas é objetivo muito alto frente ao PSG. Mas uma vez mais o resultado foi justo e estes dois jogos com o PSG dizem muito da qualidade e atitude dos jogadores. Exibição top dos jogadores e mentalidade muito boa.

— Gostou de Aursnes?

— Substituí David Neres, é um jogador fiável, bom com a bola, corre muito, mostrou essas qualidades, fez grande jogo.

— Após o sorteio esta situação passou-lhe pela cabeça?

— Para ser honesto não pensava



nisto, é grupo muito difícil, mas ao fim de quatro jogos estamos em situação muito boa e jogamos como uma equipa que merece estar na fase a eliminar.

— Quer o primeiro lugar?

— O primeiro objetivo é vencer a Juventus. Depois, se for possível, claro. Mas primeiro temos de conseguir a qualificação.

— Resultado sabe o empate ou a vitória?

“Uma vez mais o resultado foi justo e estes dois jogos dizem muito sobre qualidade e atitude dos jogadores”

— Boa pergunta, mas sabe exatamente a um empate... Sei o que queria dizer mas não quero ser politicamente incorreto. O objetivo era ganhar, mas era um objetivo elevado e se não é possível ganhar, então que seja o empate. Respeitamos a qualidade do PSG e o empate é muito bom, temos de aceitar o empate como um resultado justo.

— Mesmo frente a grande equipa não houve equipa defensiva...

— Jogamos desta forma desde o início da época. Acredito no futebol ofensivo e é por isso que estou aqui. Os jogadores estão muito bem e temos a confiança dos jogos bons e das vitórias, somos capazes de fazê-lo em grandes jogos como este, mais a mais estando a perder. Os jogadores tiveram capacidade e estão convencidos do estilo de jogo, é como queremos ganhar, é como os adeptos querem que joguemos e vamos continuar.

— João Mário é por esta altura um jogador muito importante?

— É um jogador de topo, de qualidade, tem grande atitude e é muito experiente, um líder e um jogador-chave na equipa. Ele e Otamendi lideram a equipa e é este tipo de jogadores que quero.

João Mário a festejar o golo do empate no Parque dos Príncipes



MIGUEL NUNES/ASF

Com quem jogou o Benfica?

→ Grande festa dos adeptos encarnados antes, durante e no final do jogo no Parque dos Príncipes

PARIS — Não eram mais porque não houve mais bilhetes, mas os 3 mil adeptos no setor reservado ao Benfica, mais outros tantos espalhados pelas outras bancadas,

deram apoio constante, apenas rivalizado pelos ultras parisienses do outro lado — o resto do estádio viu o jogo em silêncio. No final, ficaram para trás e fizeram a festa, que começara na rua, horas antes, com um cântico que ficou no ouvido: «Com quem joga hoje? / Je ne sais pas (não sei)».



Festa dos adeptos encarnados em Paris

«Vamos lutar para liderar»

João Mário quer o primeiro lugar no grupo

• Aursnes diz que deu tudo pela equipa

por
HUGO VASCONCELOS

PARIS — João Mário marcou o golo do Benfica. De forma apaixonada, mas lúcida, o médio recordou o penálti que converteu. «O mister deu-me a responsabilidade de marcar esta época. Foi um momento importante, como foi o de Turim, tento não falhar à equipa e felizmente tem corrido bem», desabafou o Internacional português, que, depois, explicou as conversas com Aursnes no relvado: «Era mais uma ideia geral que tínhamos planeado, a de que queríamos fechar o jogo interior ao PSG porque sabíamos que eles o utilizam muito; mas é impossível fechar esses

momentos o jogo inteiro.» A finalizar, soltou confiança: «Se vamos lutar pela liderança no grupo? Claro que sim, estamos a duas vitórias. A prioridade é conseguir a qualificação, mas se for em primeiro lugar, melhor ainda.»

«SENTI-ME BEM»

Aursnes foi a surpresa no onze. «Sim, fiquei um pouco surpreendido por jogar de início, mas foi bom ser titular», admitiu o médio norueguês, falando, depois, do jogo: «Senti-me confortável, foi uma nova posição para mim, mas dei o melhor e penso que ajudei a equipa. O que me pediram Enzo e João Mário? O que passei a fazer foi tentar ter mais bola, ter mais posse, penso que isso terá ajudado a equipa.»

BAH
defesa
do benfica



DANILO
defesa
do PSG



CONTINUAR IGUAIS

“É sempre difícil jogar contra adversários de classe mundial, mas jogámos bem e também criámos as nossas oportunidades. Mensagem do treinador? Continuar iguais a nós próprios; já mostrámos, até antes deste jogo, que jogando bem podemos bater-nos com qualquer equipa

POUCA AGRESSIVIDADE

“Sabíamos que este iria ser um jogo complicado, como foi o primeiro. O Benfica é uma equipa bem organizada. Entrámos bem, a ganhar. A diferença esteve na pouca agressividade que tivemos na segunda parte, nos duelos que deixámos de ganhar, o Benfica trocava a bola com tranquilidade

PLACARD

APOSTA NA DESPORTIVA

É muito mais jogo!

Agora com novos tipos de aposta em mais desportos.



placard.jogossantacasa.pt



disponível na



disponível na



JOGOS
SANTACASA

O 'mister' de A BOLA

Empate saboroso



HUGO FALCÃO

A invencibilidade não acontece por acaso, este Benfica é agressivo e mostrou trabalho

Equilíbrio

1 Início promissor, com o Benfica a dividir a iniciativa de jogo com o PSG. Relativamente ao onze escolhido por Schmidt, de realçar a surpresa de Aursnes, um jogador menos criativo no corredor lateral, porém com entendimento tático relevante face a um adversário de elevado nível. A liberdade de intervenção que Schmidt promove nos médios alas, em fase ofensiva, possibilita dinâmicas intersetoriais interessantes, nas quais a superioridade numérica é um fator requisitado na circulação e criação de situações de finalização. O PSG foi alvo de uma pressão defensiva do Benfica, muito avançada no terreno. Um dos problemas que surgiram com esta decisão foi demonstrada pela qualidade individual dos jogadores do PSG, através da ligação interior com variação do ângulo de ataque, criando situações de ataque rápido à baliza de Vlachodimos. No ataque do PSG, Mbappe foi o jogador mais perigoso, procurando sempre trocas posicionais com Neymar, explorando o corredor lateral esquerdo para criar desequilíbrios. Vini e Verratti, com pouco espaço entre linhas, optaram por recuar no terreno para assumir maior

protagonismo na circulação da bola.

Anulação

2 A capacidade de Rafa e Gonçalo Ramos em executar ações de equilíbrio defensivo em recuperação potenciou o aumento do número de bolas recuperadas em corredor central, contudo as transições ofensivas caracterizaram-se pela segurança; ou seja, manutenção da posse de bola, ao contrário do que observamos recorrentemente na liga portuguesa. A linha defensiva do Benfica mostrou estar bem preparada, contudo algumas iniciativas de Mbappe preocuparam, visto ser um jogador que explora muito a velocidade com espaço na profundidade defensiva do adversário. Florentino e Otamendi conseguiram ser os líderes do seu setor obtendo uma performance com elevado nível. De realçar o papel de Aursnes e João Mário, durante a circulação do PSG, recorreram à pressão defensiva invisível, ou seja, fora da visão de alcance do portador da bola, o que reduziu drasticamente a velocidade da bola na variação de corredor. As expectativas aumentaram com o empate alcançado pelo Benfica e o PSG só criou maior perigo na fase final. Nos esquemas táticos, organização e concentração foram determinantes.

Impacto e conclusões

3 Ambas as partes ficaram marcadas pelo assinalar de penáltis. As oportunidades de golo foram poucas, mas com superioridade para o PSG. As substituições executadas por Schmidt revelaram coragem face à qualidade da equipa francesa; por sua vez, Galtier ficou aquém do esperado, visto ter maior responsabilidade na procura da vitória. Os destaques positivos foram João Mário e António Silva, no lado do Benfica, Mbappe e Hakimi, no lado do PSG. A conquista de um empate em Paris acentuou a pressão do apuramento do Benfica para a próxima fase. A invencibilidade não aconteceu por acaso, este Benfica é agressivo e coletivamente mostrou trabalho para ganhar.

CASOS DO JOGO



18'

✓ João Mário estava em fora de jogo, que os ressaltos em Sérgio Ramos e Danilo não anularam. Caso a infração não existisse, o penalti para o Benfica seria indiscutível (braço na bola de Hakimi).



38'

✓ Bernat foi mais rápido e chegou à bola primeiro que António Silva. O defesa-central encarnado atingiu a perna do adversário de forma faltosa, na sua área. Pontapé de penalti indiscutível.



60'

✓ O árbitro não viu mas o VAR estava atento: Verratti pisou o pé de Rafa na área da equipa francesa. Pontapé de penalti bem assinalado a favor do Benfica.



86'

✓ No momento do passe de Sérgio Ramos, Mbappe estava claramente adiantado. Fora de jogo bem assinalado ao avançado francês e golo bem anulado ao PSG.



O árbitro de A BOLA



DUARTE GOMES

Árbitros que se conhecem há muito tempo criam rotinas de trabalho preciosas

O categorizado inglês Michael Oliver foi o escolhido para dirigir o PSG/SL Benfica. O seu compatriota Stuart Attwell esteve em Nyon (sede da UEFA), desempenhando a função de vídeo árbitro. Desta vez, toda a equipa de arbitragem tinha a mesma nacionalidade, o que nem sempre é possível. Essa circunstância é favorável e benéfica para todos, porque a comunicação *in loco* é mais clara e fluida. Além disso, são todos árbitros que se conhecem há muito tempo e que criam rotinas de trabalho preciosas para a qualidade do processo de decisão. Ontem viu-se isso aquando da indicação do VAR para um lance na área da equipa francesa. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

16' Gonçalo Ramos não teve intenção (chegou tarde à dividida) mas pisou mesmo o pé de Danilo de forma dura e negligente. O avançado encarnado cometeu infração passível de ação disciplinar, mas o árbitro não viu e não sancionou.

Bom trabalho

18' Explicação por partes: quando Gonçalo Ramos tentou o remate à baliza de Donnaruma, João Mário estava em fora de jogo. A bola, tocada de calcanhar pelo português, ressaltou primeiro nos pés de Sérgio Ramos e depois nos de Danilo. Nenhum dos dois a jogou deliberadamente, ou seja, nenhum fez um passe deliberado. Isso significa que esses dois toques nunca anularam a posição irregular do médio encarnado. Boa decisão do árbitro assistente (nota: caso não houvesse infração à Lei 11, haveria lugar a um pontapé de penalti, que o árbitro fez menção de assinalar, por braço na bola de Hakimi, dentro da sua área).

21' Otamendi rasteirou Mbappe de forma clara, impedindo ataque promissor do francês. Jogadores encarnados na dobra anularam a hipótese da infração cortar uma clara oportunidade de golo.

43' João Mário atingiu as pernas de Verratti de forma claramente negligente. A entrada foi bem sancionada com advertência.

45+3' Amarelo exibido a Florentino, após entrada alegadamente negligente aos pés de Pablo Sarabia (não houve repetição que permitisse confirmar a análise do árbitro).

60' Excelente intervenção do VAR, a corrigir erro de análise em campo: Rafa foi mesmo pisado, no pé direito, por abordagem negligente de Verratti. A infração aconteceu ainda dentro da área da equipa francesa. Pontapé de penalti bem assinalado a favor do Benfica.

69' Entrada negligente e algo dura de Enzo Fernández (sobre Neymar) foi bem sancionada com advertência.

73' Neymar tentou sacar o segundo amarelo a Enzo Fernández, caindo de forma dramática após contacto não foi faltoso do argentino. Michael Oliver foi enganado na falta, mas não na vertente disciplinar.

83' Entrada negligente de Gilberto sobre Mbappe foi bem punida com cartão amarelo.

86' Golo bem anulado ao PSG, por fora de jogo evidente de Mbappe. No momento do passe acrobático de Sérgio Ramos, o avançado gaules estava adiantado em relação ao penúltimo defensor encarnado. Bem o árbitro assistente, em lance fácil de avaliar em campo.



Michael Oliver assinalou penalti sobre Rafa

A nota ao árbitro

MICHAEL OLIVER

7

ASSISTENTES: Stuart Burt e Simon Bennett
4.º ÁRBITRO: Andrew Madley
VAR/AVAR: Stuart Attwell e Tomasz Kwiatkowski

jbonzinho@abola.pt



POR
JOÃO BONZINHO

Impossível olhar para este renovado Benfica europeu... sem ver o jovem António Silva

ESCREVIA há dias, neste jornal, o histórico diretor Vitor Serpa, que o maior dos desafios impostos agora ao jovem central do Benfica, António Silva, é o de ser capaz de resistir ao deslumbramento e ao fácil elogio com que a generalidade da crítica o tem distinguido e ele tem feito por merecer. Pelo que, de

Razões para celebrar!

fora, se pode perceber, o jovem António terá estrutura, personalidade e espírito para resistir ao deslumbramento; veremos, agora, como vai ser capaz de gerir também a frustração de, em Paris, diante do PSG, ter cometido um penalti quase tão imprudente como evitável, que podia ter comprometido as aspirações da águia, mas não impediu o jovem defesa, apesar disso, de voltar a registar exibição de altíssimo nível, numa águia que soube voltar a impor o renovado estatuto europeu promovido pelo treinador alemão Roger Schmidt.

António Silva já deve saber que é a gerir bem eventuais frustrações que se formam os campeões e talvez o jovem central dos encarnados precise de passar, também, por isso, para ganhar, de vez, o direito de representar Portugal no próximo Campeonato do Mundo, onde me parece que a sua presença se está a tornar uma inevitabilidade!



Mesmo frente a adversários da categoria de Mbappé... António Silva em grande nível

FAZ dez anos A BOLA TV. Parece que foi ontem que começámos esta apaixonante aventura de criar um canal de televisão em pleno Bairro Alto, ainda por cima com a me-

mória e o peso histórico de A BOLA, e, de repente, damos conta de que já se passaram dez anos. Dez anos de intensos e duros desafios, dez anos de fortes emoções, dez anos de glórias e desalentos, dez anos de su-

cessos desportivos. Vivemos o tempo dos campeões da Europa, em França, e o tempo do adeus a Eusébio, incontornavelmente os mais marcantes desta história de amor. E superámos a pandemia, o maior dos obstáculos.

Cá estamos, pois, bem de pé, com A BOLA TV no ar, desde 12 de outubro de 2012, quando o Alexandre Évora (hoje jornalista da CNN Portugal) deu a cara pelo pontapé de saída desta maravilhosa aventura que tem sido estender o universo A BOLA ao mundo do audiovisual, seguindo a linha de qualidade, credibilidade, ética, integridade e defesa das liberdades que o jornal A BOLA promove há mais de 75 anos. A BOLA TV faz hoje dez anos. Extensíveis os parabéns a quem a faz e a quem a vê. Como em tudo nesta casa, criamos, diariamente, a TV a pensar nos portugueses, mas igualmente na língua portuguesa, com especial carinho pelos países africanos que partilham a nossa língua, porque a nossa língua é a nossa Pátria. E disso pode orgulhar-se A BOLA TV. Há dez anos!

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

História da Seleção feminina de Portugal

APETECE-ME transcrever o poema *Tanto Mar*, cantado por Chico Buarque de Hollanda. Sei que está em festa, pá Fico contente E enquanto estou ausente Guarda um cravo para mim Eu queria estar na festa, pá Com a tua gente E colher pessoalmente Uma flor no teu jardim Foi festa, muita festa, que houve no final do jogo entre Portugal-Islandia, em Paços de Ferreira, após a vitória sobre a Islândia por 4-1. Com a realização do jogo referente à segunda etapa do play-off, continua a caminhada da Seleção feminina de Portugal, com vista à presença de Portugal na 9.ª edição do Campeonato do Mundo de futebol feminino, que se irá realizar, no outro lado do globo, Austrália e Nova Zelândia. Vitória por 4-1, resultado que traduz a grande exibição da Seleção de Portugal,

Correio do leitor



Portugal ganhou à Islândia

que pressionou em todo o jogo. Jogo a jogo a Seleção feminina, com serenidade e muito trabalho, tem vindo a evoluir no panorama do futebol feminino, a nível europeu.

MÁRIO DA SILVA JESUS
odivelas

Soube a pouco, quem diria?

O Benfica empatou ontem outra vez com o PSG e não acredito que algum benfiquista tenha ficado satisfeito, por considerar que a equipa até poderia ter lutado pela vitória. Dizer isto, hoje, é o maior elogio que se pode fazer a este Benfica — empatar em Paris, contra o multimilionário PSG, dos megacraques, e sentir que soube a pouco. Quem diria que em tão pouco tempo tanto mudasse? Afinal, as equipas portuguesas não estão destinadas a

perder e menozar-se sempre que encontram adversários com outros argumentos. O Benfica esteve ao mais alto dos níveis. Mesmo não realizando uma exibição brilhante nunca teve medo de ser o que é e obrigou o PSG a jogar mal. Pode bater-se com qualquer adversário. E a grande mudança, mais do que nos jogadores, está na mentalidade do treinador. Não sabemos como vai acabar, mas Roger Schmidt está a ganhar crédito. O teste com o FC Porto será importante. Falta ver como lidará a equipa no Dragão, com tudo o que isso implica, arbitragem incluída.

CARLOS PINHEIRO
mira-sintra

Hora de o leão mostrar o que vale

ESTÁ na hora do Sporting mostrar o que vale na Europa, como o fez nas duas primeiras jornadas da Liga dos Campeões. Terá o jogo de Marselha sido um acidente de percurso ou a mostra de que a este leão falta ainda aquela experiência internacional na hora da verdade? Num grupo tão equilibrado, é na segunda volta que tudo se resolve e o desafio leonino é difícil mas só pode ser encarado como aliciante. Agora é que Amorim e seus meninos estão à prova.

GUILHERME MARTINS
barreiro

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Entrada da Qatar Sports Investments na SAD do SC Braga é boa para o futebol português?

SIM

49%

maró Esta via poderá ser a salvação do futuro do futebol português.

u-tópico Irão surgir novas ideias de investimento para valorizar o clube e, por arrasto, o valor das ações. Para melhor é o que se deseja.

MANOBE SC Braga tem vindo a crescer e a cercar os três grandes, aliando formação, integração de jogadores da CPLP e transferências. União perfeita com QSI.

pergunta de hoje

Benfica tem condições para ir além dos quartos de final da Liga dos Campeões?

NÃO

51%

Paulo Martins Seria bom para um clube com algum palmarés, alguns adeptos e um estádio.

redalert Alguém pensa que o Catar vai investir sem querer mandar. SC Braga acabou de dizer adeus ao clube que sempre conheceu.

azulbébé Quando os donos do Catar se chatearem e retirarem de lá o dinheiro é que vais ser bom e bonito para os adeptos do SC Braga.

→ Responder em **abola.pt**

GRUPO A

➤ **NÁPOLES-AJAX.** Se os italianos (melhor ataque da prova com 13 golos) baterem os neerlandeses, estão qualificados para os oitavos de final. Mário Rui deve ser titular no Nápoles, enquanto Francisco Conceição ficará no banco do Ajax.

➤ **RANGERS-LIVERPOOL.** Só um milagre colocará os escoceses no caminho dos oitavos de final e, para isso, será necessário pontuar e marcar golos, algo que em três jogos ainda não conseguiram. Os ingleses atravessam período mais débil (três jogos sem vencer na Premier League e triunfos magros com Ajax e Rangers na Champions). De qualquer modo, o Liverpool de Diogo Jota e Fábio Carvalho é favoritíssimo.

GRUPO C

➤ **BARCELONA-INTER.** Encontro de antigos campeões da Europa (espanhóis por cinco vezes, italianos por três). Barcelona tem de vencer para poder alimentar esperanças de seguir para os oitavos de final, enquanto um empate não será, longe disso, mau resultado para o Inter. Há uma semana, 1-0 para o Inter, em San Siro.

➤ **PLZEN-BAYERN.** Os alemães lideram o grupo com três vitórias e zero golos sofridos (2-0, 2-0 e 5-0 nos três jogos já realizados) e, caso vençam, estão qualificados para a fase seguinte. Os checos são, ao lado do Rangers, uma das duas equipas ainda com zero pontos na competição e só tem um gol marcado...

GRUPO B

«Faltam golos a João Félix...»

➤ **Simeone diz que o português é importante para a equipa e que «se calhar a falha é do técnico»**

O Club Brugge lidera o Grupo B com três vitórias e, se vencer hoje em Madrid, no terreno do Atlético, garantirá a passagem aos oitavos de final. Carl Hoefkens, treinador dos belgas, diz respeitar «muito» Diego Simeone, homólogo dos colchoneros, «tal como Wenger ou Ferguson» e que, também por isso, não se vê já como qualificado. «Seria um erro pensar assim, pois ter nove pontos é muito bom, mas já houve equipas com nove pontos que não passaram à fase seguinte», admitiu.

Diego Simeone, técnico do Atlético Madrid, diz que o Club Brugge «joga sempre com muita contunência, é muito forte» e sabe «da importância do jogo» e que precisava «do apoio dos adeptos».

Omer Atzili, 29 anos, fez os dois golos que destruíram a Juventus

Champions — 4.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Sammy Ofer, em Haifa 11-10-2022

MACCABI HAIFA 2 JUVENTUS 0

Maccabi Haifa — Cohen; Sundgren, Batubinsika, Goldberg, Cornud (Menachem, 71); Neta Lavi, Chery, Ali Muhammad; Atzili (Seck, 66); Pierrot (Rukavytsya, 86); David (Abu Fani, 72)

Juventus — Szczesny; Danilo (Moise Kean, 68); Bonucci, Rugani, Alex Sandro (Soule, 74); McKennie (Kostic, int.); Paredes (Locatelli, int.); Rabiot, Cuadrado; Di Maria (Milk, 24'), Vlahovic

B. BAKHAR M. ALLEGRI

ÁRBITRO Mateu Lahoz (Espanha)
GOLOS 1-0, por Atzili (7); 2-0, por Atzili (42)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cornud (27); a McKennie (45-3) e Locatelli (81)



Humilhação em Israel

Exibição medíocre da Juventus e derrota merecida ➤ Maccabi Haifa não vencia na Champions há 20 anos ➤ «Vergonha», diz Agnelli

GRUPO H

por
FERNANDO URBANO

A Juventus foi humilhada, ontem, em Haifa, por um Maccabi sólido a defender e ágil a atacar. Os israelitas venceram por 2-0, com bis do goleador Atzili (que tinha sido suplente no jogo de Turim devido ao Yom Kippur, o dia

sagrado do judaísmo que determina um jejum de 24 horas), mas podiam ter sido mais os golos da equipa da casa — Szczesny evitou.

A lesão de Di Maria piorou o cenário. Aos 22', o argentino agarrou-se à coxa direita após um sprint e pediu a substituição imediata (resta saber a extensão da mazelá, a pouco mais de um mês do Mundial...). A partir daí a Juve perdeu-se, tática e emocionalmente.

As substituições que Massimiliano Allegri fez ao intervalo pou-

co ou nada trouxeram ao jogo, tal como as variações táticas na segunda parte que revelaram mais desespero que nexos. «Uma vergonha, há que pedir desculpa aos adeptos», afirmou, no final, o presidente da Juve, Andrea Agnelli.

O Maccabi Haifa festejou com exuberância, pois há 20 anos que não vencia um jogo na Liga dos Campeões. Vai agora disputar com os bianconeri, muito provavelmente, um lugar de acesso ao play-off da Liga Europa.

GRUPO F

Champions — 4.ª jornada — Época 2022/23
Estádio do Légio, em Varsóvia 11-10-2022

SHAKHTAR DONETSK 1 REAL MADRID 1

Shakhtar Donetsk — Trubin; Mykhaylichenko, Bondar, Matviyenko e Konoplia; Stepanenko; Zubkov (Lucas Taylor, 81); Bondarenko, Sudakov (Djurasek, 81) e Mudryk (Petrik, 85); Traoré (Sikan, 76)

Real Madrid — Lunin; Lucas Vázquez, Nacho, Rudiger e Mendy (Alaba, 68); Kroos e Tchouameni (Modric, 57); Valverde (Camavinga, 68); Eden Hazard (Vinicius, 57) e Benzema; e, Rodrigo (Marco Asensio, 68)

IGOR JOVICIC CARLO ANCELOTTI

ÁRBITRO Orel Grinfeld (Israel)
GOLOS 1-0, por Zubkov (46); 1-1 por Rudiger (90-5)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Konoplia (16) e Bondarenko (88); a Eder Militão, no banco (85) e Toni Kroos (90)

Champions — 4.ª jornada — Época 2022/23
Celtic Park, Glasgow, 11-10-2022

CELTIC 0 LEIPZIG 2

Celtic — Joe Hart; Iuranovic, Carter-Vickers, Moritz Jens, Greg Taylor; Abada (Forrest, 42) O'Reilly, Reo Hatate (Mooy, 66); Daizen Maeda (Bernabé, 80); Haksabanovic (Turnbull, 66) e Furuhashi (Gyakumakis, 66)

Leipzig — Blaswich; Simakan (Henrichs, 76) Orban, Gvardiol, Raum; Szoboszlai (Forsberg, 76) Haidara (Diallo, 83); Schlager, Timo Werner; Andre Silva (Yussuf Poulsen, 76) e Nkunku (Hugo Novoa, 88)

ANGE POSTECOGLOU MARCO ROSE

ÁRBITRO Halli Umur Meler (Turquia)
GOLOS 0-1, por Timo Werner (75); 0-2, por Forsberg (84)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Reo Hatate (34) e Iuranovic (90-1)

➤ ➤ Rudiger, na compensação, deu ao Real o empate em Varsóvia ante o Shakhtar, assim ultrapassado pelo RB Leipzig, que liquidou aspirações do Celtic: duelo de ucranianos e alemães em Varsóvia, dia 2, promete.

GRUPO A



➔ 4.ª jornada ➔ hoje

Nápoles-Ajax 17.45 h
Árbitro: Felix Zwayer (Alemanha)
Rangers-Liverpool 20 h
Árbitro: Slavko Vincic (Eslovénia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 NÁPOLES	3	3	0	0	13-2	9
2 Liverpool	3	2	0	1	5-5	6
3 Ajax	3	1	0	2	6-8	3
4 Rangers	3	0	0	3	0-9	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 7/9	
Nápoles-Liverpool	4-1
Ajax-Rangers	4-0
➔ 2.ª jornada ➔ 13 e 14/9	
Liverpool-Ajax	2-1
Rangers-Nápoles	0-3
➔ 3.ª jornada ➔ 4/10	
Liverpool-Rangers	2-0
Ajax-Nápoles	1-6
➔ 4.ª jornada ➔ 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO C



➔ 4.ª jornada ➔ hoje

Barcelona-Inter 20 h
Árbitro: Szymon Marciniak (Polónia)
Viktoria Plzen-Bayern 20 h
Árbitro: Bartosz Frankowski (Polónia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	3	3	0	0	9-0	9
2 Inter	3	2	0	1	3-2	6
3 Barcelona	3	1	0	2	5-4	3
4 Viktoria Plzen	3	0	0	3	1-12	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 7/9	
Barcelona-Viktoria Plzen	5-1
Inter-Bayern	0-2
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
Viktoria Plzen-Inter	0-2
Bayern-Barcelona	2-0
➔ 3.ª jornada ➔ 4/10	
Inter-Barcelona	1-0
Bayern-Viktoria Plzen	5-0
➔ 4.ª jornada ➔ 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

Técnicos falam de falta de sorte

➔ Conte (Tottenham) e Glasner (E. Frankfurt) dizem que as suas equipas têm tido azar no remate

«Não temos muitos jogos na Liga dos Campeões e, por isso, é importante termos também um pouco de sorte, mas estou convencido de que é muito mais importante a forma como preparamos um jogo», referiu Antonio Conte, treinador do Tottenham, na conferência de imprensa antes do jogo com o Eintracht Frankfurt. Oliver Glasner, técnico da equipa alemã, quer ganhar em Londres: «Vencemos em Marselha, empátamos em casa com o Tottenham, mas agora queremos ganhar no terreno do Tottenham. Marcámos apenas um gol nesta edição, mas temos tido falta de sorte».



Diego Simeone: «O João trabalha bem...»

Champions 4.ª jornada — Época 2022/23
Estádio Parken, Copenhaga, 11-10-22

DORTMUND	SEVILHA
1	1

Dortmund — Kobel; Meunier (Schlotterbeck, 83'), Sule, Hummels e Rothe (Raphael Guerreiro, int.); Bellingham e Salih Ozcan; Adeyemi (Hazard, 71'), Malen (Reyna, 71') e Brandt; Modeste
Sevilha — Bono; Carmona, Nianzou, Marcão (João Jordão, 90') e Acuña (Alex Telles, 71'); Jesus Navas e (Montiel, 90'), Rakitic, Gudelj e Suso (Januzaj, 60'); En-Nesyri (Isco, 60') e Lamela

EDIN TERZIC | JORGE SAMPAOLI

ÁRBITRO Srdjan Jovanovic (Sérvia)
GOLOS 0-1, por Nianzou (18); 1-1 Bellingham (33)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Gudelj (84), Carmona (89), Salih Ozcan (89) e Bono (90)



Raphael Guerreiro enfrenta Bono

Alemães perto de seguir em frente

➤ O Dortmund poderia ter carimbado já a passagem à fase seguinte, mas com este empate ficou a apenas um ponto de o conseguir. Raphael Guerreiro só entrou na segunda parte, num jogo pouco emocionante.

City travou a marcha

Inglêses cedem primeiros pontos • Golo anulado, penálti falhado e expulsão • Cancelo titular, Rúben Dias e Bernardo foram utilizados

Champions 4.ª jornada — Época 2022/23
Estádio Parken, Copenhaga, 11-10-22

COPENHAGA	MAN. CITY
0	0

Copenhaga — Grabara; Lund, Khocholava (Kevin Diks, 80'), Bollesen; Jelesbert, Stanevic (Mukairu, 90'+1) Lerager; Kristiansen; Claesson e Haraldsson (Johansson, 59') e Darady
Man. City — Ederson; João Cancelo, Akanji, Laporte (Natahn Ake, 88') e Sergio Gómez; Gundogan e Rodri, De Bruyne (Bernardo Silva, 77'); Mahrez (Rúben Dias, 33'), Alvarez e Grealish (Foden, 77')

JACOB NEESTRUP | PEP GUARDIOLA

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
GOLOS —
DISCIPLINA Cartões amarelos a Lund (35), Stanevic (82) e Rúben Dias (90+3)
Cartão vermelho direto a Sergio Gómez (30)

GRUPO G

por PEDRO MANUEL COUTO

TRAVÃO na caminhada até aqui vitoriosa do Manchester City na Liga dos Campeões, num jogo marcado por três momentos determinantes, todos eles ocorridos na 1.ª parte, e que o Copenhaga soube aproveitar.

O golo de Rodri, aos 11', poderia ter lançado o conjunto inglês para outro resultado, mas o árbitro Artur Soares Dias foi alertado pelo VAR de uma mão na bola por parte de Mahrez e depois de ver as imagens anulou o golo.

O outro momento sucedeu aos 23', quando Mahrez, de penálti, não conseguiu bater o guarda-redes Grabara, que fez grande defesa. Mas ainda estava reservada nova incidência que mereceu outra vez a participação do VAR. Aos

30' Sergio Gómez puxou Haraldsson à entrada da área e depois de analisado o lance o árbitro mostrou cartão vermelho ao defesa do City. A partir deste momento a história mudou, porque o Copenhaga ganhou atrevimento e através de transições procurou surpreender, mas faltou sempre pontaria dos dois lados.

João Cancelo foi titular, enquanto que Rúben Dias e Bernardo Silva foram lançados no decorrer do encontro.



O momento em que Grabara, guardião do Copenhaga, defendeu o penálti de Mahrez

GRUPO E

Champions — 4.ª jornada — Época 2022/23
Estádio San Siro, em Milão, 11-10-22

MILAN	CHELSEA
0	2

Milan — Tatarusanu; Kalulu, Tomori, Gabbia, Theo Hernández; Ballo-Toure, 80'; Bennacer (Pobega, 62') Tonali, Krunić, Díaz (Dest, 37'), Rafael Leão (Origi, 80'); Giroud (Rebic, 62')
Chelsea — Kepa; Chalobah; Thiago Silva, Koulibaly; Reece James (Azpilicueta, 62'); Jorginho e Kovacic; Chilwell (Cucurella, 89'); Mount (Gallagher, int.), Sterling (Loftus-Cheek, 63'); Aubameyang (Havertz, 79')

STEFANO PIOLI | GRAHAM POTTER

ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
GOLOS 0-1, por Jorginho (21, gp); 0-2, por Aubameyang (34)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Giroud (20), Gabbia (33), Krunić (36), Pobega (66), Tonali (89) e Ballo-Toure (90); a Sterling (29) e Gallagher (86)
Cartão vermelho a Tomori (18)

Champions — 4.ª jornada — Época 2022/23
Estádio Maksimir, em Zagreb, 11-10-22

D. ZAGREB	SALZBURGO
1	1

D. Zagreb — Livaković; Ristovski (Mohammari, 79'), Sutalo, Perić; Spikić (Bockaj, 79'), Ivanušec (Baturina, 79'), Misić (Bulat, 86'), Ademi e (Drmic, 67'), Ljubicić; Petković, Orsic
Salzburgo — Kohn; Dedić, Solet, Pavlovic, Ulmer; Selwald, Gourna-Douah, Kjaergaard, Susic; Sesko (Simic, 86'), Okafor (Adamu, 62')

ANTE CACIC | MATTHIAS JAISSE

ÁRBITRO Tobias Stieler (Alemanha)
GOLOS 0-1, por Selwald (12); 1-1, por Ljubicić (40)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Ivanušec (52); a Pavlovic (90) e Susic (90+3)

➤ A expulsão madrugadora (18') de Tomori abriu caminho à vitória do Chelsea em Milão, por 2-0. Jorginho (gp) e Aubameyang marcaram os golos dos ingleses, agora líderes do grupo depois do empate na Croácia.

→ 4.ª jornada
Dinamo Zagreb-Salzburg 1-1 (Ljubicić, 40); (Selwald, 12)
Milan-Chelsea 0-2 (Jorginho, 21, gp; Aubameyang, 34)

classificação
J V E D G P
1 CHELSEA 4 2 1 1 6-2 7
2 Salzburg 4 1 3 0 4-3 6
3 Milan 4 1 1 2 4-7 4
4 Dinamo Zagreb 4 1 1 2 3-5 4

calendário
→ 1.ª jornada → 6/9
Salzburg-Milan 1-1
Dinamo Zagreb-Chelsea 1-0
→ 2.ª jornada → 14/9
Milan-Dinamo Zagreb 3-1
Chelsea-Salzburg 1-1
→ 3.ª jornada → 5/10
Chelsea-Milan 3-0
Salzburg-Dinamo Zagreb 1-0
→ 5.ª jornada → 25/10
Salzburg-Chelsea 17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan 20 h
→ 6.ª jornada → 2/11
Chelsea-Dinamo Zagreb 20 h
Milan-Salzburg 20 h

→ 4.ª jornada
Shakhtar-Real Madrid 1-1 (Zubkov, 46); (Rudiger, 90+5)
Celtic-RB Leipzig 0-2 (Werner, 75; Forsberg, 84)

classificação
J V E D G P
1 REAL MADRID 4 3 1 0 8-2 10
2 RB Leipzig 4 2 0 2 6-7 6
3 Shakhtar 4 1 2 1 7-5 5
4 Celtic 4 0 1 3 2-9 1

calendário
→ 1.ª jornada → 6/9
Celtic-Real Madrid 0-3
RB Leipzig-Shakhtar 1-4
→ 2.ª jornada → 14/9
Real Madrid-RB Leipzig 2-0
Shakhtar-Celtic 1-1
→ 3.ª jornada → 5/10
RB Leipzig-Celtic 3-1
Real Madrid-Shakhtar 2-1
→ 5.ª jornada → 25/10
Celtic-Shakhtar 20 h
RB Leipzig-Real Madrid 20 h
→ 6.ª jornada → 2/11
Real Madrid-Celtic 17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig 17.45 h

→ 4.ª jornada
Copenhaga-Manchester City 0-0
Manchester City-Sevilla 1-1 (Bellingham, 35); (Nianzou, 18)

classificação
J V E D G P
1 MAN. CITY 4 3 1 0 11-1 10
2 Dortmund 4 2 1 1 9-4 7
3 Sevilha 4 0 2 2 2-9 2
4 FC Copenhaga 4 0 2 2 0-8 2

calendário
→ 1.ª jornada → 6/9
Sevilha-Manchester City 0-4
Dortmund-Copenhaga 3-0
→ 2.ª jornada → 14/9
Manchester City-Dortmund 2-1
Copenhaga-Sevilha 0-0
→ 3.ª jornada → 5/10
Manchester City-Copenhaga 5-0
Sevilha-Dortmund 1-4
→ 5.ª jornada → 25/10
Sevilha-Copenhaga 17.45 h
Dortmund-Manchester City 20 h
→ 6.ª jornada → 2/11
Manchester City-Sevilha 20 h
Copenhaga-Dortmund 20 h

→ 4.ª jornada
Maccabi Haifa-Juventus 2-0 (Altzi, 7 e 42)
PSG-Benfica 1-1 (Mbappé, 40, g.p.); (João Mário, 62, g.p.)

classificação
J V E D G P
1 PSG 4 2 2 0 7-4 8
2 Benfica 4 2 2 0 6-3 8
3 Juventus 4 1 0 3 5-7 3
4 Maccabi Haifa 4 1 0 3 4-8 3

calendário
→ 1.ª jornada → 6/9
Benfica-Maccabi Haifa 2-0
PSG-Juventus 2-1
→ 2.ª jornada → 14/9
Juventus-Benfica 1-2
Maccabi Haifa-PSG 1-3
→ 3.ª jornada → 5/10
Benfica-PSG 1-1
Juventus-Maccabi Haifa 3-1
→ 5.ª jornada → 25/10
Benfica-Juventus 20 h
PSG-Maccabi Haifa 20 h
→ 6.ª jornada → 2/11
Juventus-PSG 20 h
Maccabi Haifa-Benfica 20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Críticos de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

- Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
- Melhor diferença de golos nesses jogos;
- Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
- Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
- Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
- Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
- Maior número de golos marcados fora;
- Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
- Maior número de vitórias fora de casa;
- Melhor registo disciplinar de jogadores e staff (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
- Melhor posição no ranking da UEFA.

Nos quatro anos que passou na Juventus, com várias chamadas aos trabalhos da equipa principal, Franco Israel conviveu com estrelas como Buffon, Ronaldo e Chiellini



Franco Israel, 22 anos, assinou vínculo até 2027 com os leões e tem cláusula de €45 milhões



O guarda-redes que calça o 47 e parava os livres de Ronaldo

«Tem de agarrar esta oportunidade!»

O Sporting foi a única baliza que defendeu no futebol europeu. Rodolfo Rodriguez, hoje com 66 anos, foi apostado em Alvalade em 1988/1989. Chegou aos leões após longo percurso no Santos (Brasil) e Nacional de Montevideo (Uruguai). Acabou por não vingar, tendo regressado ao Brasil na época seguinte com apenas 20 partidas oficiais. Agora, mais de 30 anos depois, eis que outro guarda-linha uruguaio tenta carreira no clube leonino. E desejou-lhe a melhor sorte do mundo através de A BOLA.

«Tenho as melhores indicações de Franco Israel. Desde que foi para Itália que perdemos um pouco o rasto dele por aqui. Foi embora muito novo, mas adquiriu uma importante dose de experiência num clube grande como é a Juventus. É um guarda-redes muito forte fisicamente, que tem presença, com boa agilidade e joga bem com os dois pés. Essas foram as características que na altura despertaram o interesse da Juventus. Agora espero que faça uma grande época no Sporting e que deixe uma marca positiva», desejou o antigo guarda-redes, reforçando a importância de brilhar num palco como este: «Uma oportunidade destas quando aparece temos de a agarrar. E Franco tem de aproveitar. Tem de estar preparado para ganhar confiança no futuro.»

A finalizar, os recados e o orgulho de ver um compatriota na baliza. «É fundamental ter concentração. E apesar de terem sido pouco, os minutos em Marselha podem ser importantes. Qualquer minuto numa prova destas é experiência ganha. E há Coates e Ugarte que são importantes na integração dele. Para mim é um orgulho ver outro uruguaio na baliza do Sporting!», desabafou.

emblema uruguaio, que lhe valeu, uma época depois, o passaporte para a Juventus a troco de €1,8 milhões. Não sem antes colocar o seu nome na conquista do seu título mais marcante: a Copa Libertadores sub-20.

A mudança para Itália, em agosto de 2018, foi... inesperada. Mas foi ali que deu o passo decisivo para se centrar apenas no futebol. Onde, também, levou muitas histórias para contar. Uma delas aconteceu logo naquele que foi o seu primeiro treino no plantel principal da Juventus. Que foi contada pelo próprio ao *El País* e que correu mundo. Franco Israel já estava a alongar, já após o fim dos exercícios, quando foi chamado por... Cristiano Ronaldo. Quería que defendesse alguns livres diretos. Franco não se encolheu e defendeu mesmo.

«Estava a alongar quando oigo 'uruguai!'. Era o monstro que queria que defendesse uns livres. Ele atirou uma bomba e defendi com a mão contrária, não sei como... Depois foi o Bernardeschi que fez golo. E ali podia ter feito mais... Nesse momento Ronaldo gritou 'uruguai!' com uma cara do género: 'estás a brincar comigo?'. Foi incrível...» contou o agora guarda-linha dos leões.

CINCO JOGOS COM AS ESTRELAS

Franco Israel nunca jogou pela equipa principal da Juventus, evoluiu nos juniores e sub-23, mas contou com cinco chamadas ao banco de suplentes, lado a lado com muitas estrelas. Bem perto da sua maior referência de sempre, Buffon.

«É um craque, um cavalheiro, dentro e fora de campo, um modelo a seguir... Se ele treina daquela forma aos 42 anos quando é campeão do mundo e já ganhou tudo, como é que eu não posso trabalhar com a mesma intensidade? Era o que questionava. Está sempre a dar conselhos. 'Põe as mãos assim, posiciona-te desta forma...' estava sempre a falar», recordou, dando exemplo de outros sul-americanos do plantel, como Cuadrado, Douglas Costa ou Alex Sandro: «São fenómenos, mas destacam-se pela sua simplicidade e amabilidade. Nos dois meses que treinei com a equipa principal partilhei muita coisa com eles, fomos almoçar depois dos treinos e levavam-me a casa.»

NA SOMBRA DE ADÁN

Agora o presente. Contrato até 2027, cláusula de €45 milhões. Números elevados que provam a confiança da SAD. A integração no plantel, para a qual contribuíram Coates e Ugarte, compatriotas e dois pesos pesados do plantel, está completa e diante do Marselha, esta noite, abre-se, então, a janela de oportunidade. Não para roubar a titularidade de Adán, porque essa ainda parece distante, mas para, pelo menos, mostrar que tem potencial para ser sucessor do espanhol de 35 anos.

Franco Israel terá hoje o maior teste da carreira • De promessa no basquetebol a discípulo de Buffon • História e ascensão meteórica

por
MIGUEL MENDES

PALCO a Franco Israel. O maior de todos. O jovem guarda-redes uruguaio, de apenas 22 anos, terá hoje com o Marselha o maior teste da (ainda) curta carreira. Da terceira divisão italiana para a Liga

dos Campeões num espaço de cinco meses. Uma ascensão meteórica que, de resto, tem marcado quase todo o seu percurso. Começando no Uruguai, passando por Itália e agora em Portugal.

Apesar do clima de desconfiança que paira sobre o uruguaio (sobretudo após os 65 minutos jogados em Marselha após a expulsão de Adán),

existem certezas. A primeira: Franco Israel aprendeu com os melhores. E tem importante base de escola italiana. Os quatro anos que passou nas camadas jovens da Juventus deram-lhe uma bagagem que permitiu encarar esta aposta em Alvalade com uma maior convicção.

O posicionamento, agilidade e personalidade eram as qualidades

reconhecidas, mas a que mais impressionava eram os... pés. Franco Israel calçava o 47 e ganhou a alcunha de *Patón*. Algo como *patudo*. Uma alcunha que o persegue desde os tempos em que teve de abdicar do basquetebol — chegou a ser uma das grandes promessas do CA Plaza — antes de brilhar com a camisola do Nacional de Montevideo, histórico

Rúben Amorim fez apelo à concentração e garante que luta pelo apuramento será até ao final

Entusiasmo e importância fulcral de Vital

A confirmação da titularidade foi reforçada ontem pelo próprio Rúben Amorim que ressaltou a preparação do uruguaio. E irá a forma de jogar mudar? «Não é tão experiente como Adán, não tem tanto tempo de jogo, mas tem de começar a ter... Não vai mudar nada, temos um estilo de jogo tão vincado que não dá para mudar numa semana. Foi escolhido face às características da equipa, tem de jogar com os pés. Mais do que estarmos preocupados, estamos entusiasmados. Fomos buscar este jovem para isto e acho que ele está preparado. Já cá está há algum tempo, é internacional jovem, jogou na Juventus e isso dá-lhe estaleca porque lida com grandes craques e trabalhou com o Vital nestes meses. E quando se trabalha com o Vital, está-se mesmo preparado», reforçou.

RUI RAMALHO/ASF



Ugarte diz que Israel está preparado

Confiante e tranquilo, garante Ugarte

Ugarte aproveitou o lançamento do jogo para enviar mensagem de boa sorte ao compatriota Franco Israel. E deixou uma garantia. «Está muito bem. No Sporting, nesta equipa, quem entra está sempre preparado. Está tranquilo, falei com ele, está muito confiante, até porque toda a equipa deu-lhe muita confiança para este jogo que é importante para todos nós. Tenho a certeza que vai fazer um bom jogo. Desejo-lhe o melhor, mas posso dizer que está muito tranquilo», garantiu o uruguaio que, assim como Coates, tem sido importantes na integração do jovem guarda-redes no plantel, que hoje se estreará no onze dos leões, após a primeira aparição em Marselha onde somou 65 minutos após a expulsão de Adán.

RÚBEN AMORIM

«Esta equipa não pode relaxar um minuto!»

Treinador afasta «fantasmas» de Marselha
• Lesão de St. Juste e a «calma» em Alvalade

por
MIGUEL MENDES

PASSARAM poucos dias... Que lições tirou a equipa e o treinador depois da derrota em Marselha?

— Vamos jogar contra uma grande equipa. As pessoas olharam muito para os dois primeiros jogos, em que estavam com zero pontos e nós com seis, mas não perder de vista a capacidade do Marselha, 2.º no campeonato de França [na realidade é 3.º]. Aprendemos com os erros e também com a segunda parte do Santa Clara: esta equipa não pode relaxar um minuto que seja e, quando isso acontece na Champions, o jogo pode acabar em nove minutos. Foi o que aconteceu em Marselha...

— Teme alguns fantasmas deste jogo? Até pelos adeptos?

— Já estivemos a 11 pontos do primeiro, o maior rival deste clube [referência ao Benfica], e não me lembro de haver contestação como em outras épocas, não me lembro de ver tanta calma no clube. Isso é um grande sinal para a equipa, é o mais importante, os adeptos mostrarem que estão com a equipa. Precisamos de um estádio cheio e com muito barulho.

— Se o Sporting não pontuar sente que o trabalho feito nas primeiras jornadas foi desperdiçado?

— Não... Equilibra só mais o grupo... Olhando para as equipas,

se calhar éramos a equipa que menos gente contava que passasse.

— Que razões encontra para a instabilidade defensiva?

— As personalidades que temos no plantel são diferentes. Temos de crescer como equipa, ser mais rigorosos nos 90 minutos. Não faço avaliações mais abrangentes sobre o assunto. Em cada jogo temos errado e o que temos de fazer é evitar esses erros, principalmente em competições destas, nas quais 10 minutos acabam um jogo.

— St. Juste está fora do jogo?

— Não vai estar apto e não deve estar também nos próximos dois jogos. Deu um passo atrás na recuperação. Queremos o St. Juste para muito tempo. No ano passado foi operado aos ombros, resolveu o assunto e ficou muitos jogos de fora. Estava a fazer a pré-época em andamento, o que é mais difícil. Está a fazer o seu trajeto.

— A forma de jogar, de equipa grande como já referiu, pode ser alterada para um modelo mais próximo do seu primeiro ano?

— No primeiro ano jogávamos de maneira diferente porque não conseguíamos jogar mais... Estamos neste ponto e é assim que queremos ficar. Foi assim que ganhámos ao Tottenham, que tivemos séries de 17 jogos a ganhar no ano passado. Não vamos mudar nada. Não vamos dar passos atrás na nossa evolução de jogo.



RUI RAMALHO/ASF

— Não escondeu o sorriso quando se falou da relação entre Morita/Ugarte? Porquê?

— Deviam ver o Ugarte a falar inglês e o Morita a falar espanhol [risos]. A interação entre eles é complicada, falam com a bola. O Morita já começa a falar um bocadinho de português, o Ugarte não fala nada inglês. O Morita é muito forte a entrar no espaço. Os golos dele foram golos de avançado. Foi uma característica que nos surpreendeu bastante.

— Jovane pode ser convocado?

— Ainda não... não fez pré-época, tem um historial complicado. Conheço bem o Jovane, podíamos trazê-lo, mas ia ficar ansioso para entrar. Mas poderá ser convocado para jogo da Taça de Portugal.

«**Não vamos mudar nada. Foi assim que ganhámos ao Tottenham e tivemos séries de 17 jogos a ganhar**»

ESTÁDIO Estádio José Alvalade

ÁRBITRO Alejandro Hernández (Espanha)

ASSISTENTES José Naranjo e Diego Sanchez

4.º ÁRBITRO Cesar Soto Grado

VAR/AVAR Ricardo de Burgos/Fedayi San

20 Horas TV e Eleven

ESTADO DO TEMPO Céu pouco nublado

12/10/2022 — Liga dos Campeões — Grupo D — 4.ª jornada

Sporting **Marselha**

EQIPAS PROVÁVEIS

Sporting

1 Franco Israel, 2 Matheus Reis, 4 Coates, 11 Nuno Santos, 25 Gonçalo Inácio, 24 Porro, 15 Ugarte, 10 Edwards, 28 Pedro Gonçalves, 17 Under, 7 Clauss, 6 Guendouzi, 70 Alexis Sánchez, 27 Veretout, 30 Nuno Tavares, 15 Pau Lopez, 3 Bailly, 99 Mbemba, 4 Gigot, 17 Trincão, 77 Harit.

TREINADOR RUBEN AMORIM

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Jeremiah St. Juste (3), Neto (13)

CASTIGADO Adán (1)

EM RISCO DE EXCLUSÃO Morita (5)

Marselha

TREINADOR IGOR TUDOR

OUTROS CONVOCADOS Rubén Blanco (36), Ngapandouetnbu (1), Balardi (5), Kabore (29), Gerson (8), Gueye (22), Rongier (21), Payet (10) e Luis Suárez (11)

LESIONADOS —

CASTIGADOS —

EM RISCO DE EXCLUSÃO —

Defesa leonina sem St. Juste

Sobrecarga muscular afasta central do jogo • Trio defensivo composto por Gonçalo Inácio, Coates e Matheus Reis • Dúvida no ataque entre o trio dinâmico e Paulinho como referência

POR
NUNO RAPOSO

N O sábado, no final do Santa Clara-Sporting (1-2), Rúben Amorim justificou a saída de St. Juste aos 51' com a gestão do esforço de um jogador que praticamente não fez pré-época devido a lesão. E é por problema físico que o central falha hoje o jogo com o Marselha. O neerlandês foi ausência notada logo de manhã, no treino, e o treinador leonino confirmou depois que vai falhar não apenas este encontro da Champions mas também os jogos com o Varzim, da Taça de Portugal, e com o Casa Pia, da Liga (ver página 13).

St. Juste foi contratado ao Mainz no verão, por €9,5 milhões, mas uma lesão no tornozelo afastou-o da equipa durante um mês na pré-temporada — antes, na Alemanha, tinha sido duas vezes operado a um ombro. Reentrou aos poucos na equipa, teve algumas recaídas e agora é sobrecarga muscular que o afasta do grupo — ontem só fez tratamentos.



Pedro Porro está de volta após lesão no dia em que Franco Israel se estreia a titular

QUATRO JOGOS A SOFRER GOLOS

Com St. Juste fora das contas e também com Luis Neto entregue ao departamento médico, Rúben

Amorim tem a tarefa facilitada na hora de escolher o trio defensivo que hoje vai jogar com os franceses: Gonçalo Inácio sobre a direi-

ta, Coates ao meio e Matheus Reis na esquerda. Na baliza, o jovem Franco Israel ocupa a vaga de Antonio Adán, que cumpre castigo depois de ter sido expulso em França — o uruguaio já tinha substituído o espanhol no jogo da 3.ª jornada da Liga dos Campeões, aos 25', com o resultado desfavorável aos leões (1-2, terminou 1-4). A equipa leonina sofre golos há quatro jogos seguidos — Boavista, 1-2; Gil Vicente, 3-1; Marselha, 1-4; Santa Clara, 2-1 —, pior série desde que Amorim pegou na equipa em março de 2020, só igualada em 2021/2022.

De volta à equipa após três jogos de ausência (Gil Vicente, Marselha e Santa Clara) está Pedro Porro, recuperado de traumatismo num joelho. Vai assim reassumir a ala direita. Na esquerda, por sua vez, continua Nuno Santos, em grande forma. Ugarte e Morita lideram o meio-campo do leão.

A dúvida reside na frente, entre um trio dinâmico com Trincão, Edwards e Pedro Gonçalves, ou com a entrada de Paulinho como referência ofensiva do leão.



Diego Calaiá no treino de ontem

GRUPO D



4.ª jornada → hoje

Sporting-Marselha 20 h

Árbitro: Alejandro Hernández (Espanha)

Tottenham-Eintracht Frankfurt 20 h

Árbitro: Carlos del Cerro Grande (Espanha)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	3	2	0	1	6-4	6
2 Tottenham	3	1	1	1	2-2	4
3 E. Frankfurt	3	1	1	1	1-3	4
4 Marselha	3	1	0	2	4-4	3

calendário

→ 1.ª jornada → 1/9	
Eintracht Frankfurt-Sporting	0-3
Tottenham-Marselha	2-0
→ 2.ª jornada → 13/9	
Sporting-Tottenham	2-0
Marselha-Eintracht Frankfurt	0-1
→ 3.ª jornada → 20/9	
Marselha-Sporting	4-1
Eintracht Frankfurt-Tottenham	0-0
→ 4.ª jornada → 26/9	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
→ 5.ª jornada → 3/10	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

«Sinto-me muito confortável no Sporting»

Ugarte destaca evolução e abre a porta da renovação • Boa energia e a comunicação com Morita • «Temos de ser mais rigorosos», avisa

POR MIGUEL MENDES

UGARTE está feliz no Sporting. A evolução do uruguaio já despertou o interesse de alguns gigantes europeus, mas o médio, de 21 anos, centra todas as atenções nos leões. O processo da renovação contratual, tal como A BOLA havia adiantado, está em cima da mesa e existe reciprocidade entre as partes envolvidas.

«Ainda não falei nisso, mas sinto-me muito confortável no Sporting com todos, os companheiros, os dirigentes, os adeptos. Estou muito contente e feliz, o Sporting dá-me esta grande hipótese de jogar na Champions», começou por dizer, não se alongando muito nos recentes ecos da imprensa gaulesa dando conta de um possível interesse do PSG: «Não pensei nisso, estamos numa fase com muitos jogos seguidos; é acabar um jogo, festejar ou digerir e pensar já no próximo. Não pensei nesse tema, estou sempre focado no Sporting.»

O foco, esse, está direcionado à partida com o Marseille. Um jogo importante no qual os leões pretendem corrigir alguns erros cometidos na partida em França.

«Temos de ser mais rigorosos nos detalhes e estar 100% focados pois, nesta prova, se te distraís um minuto sofres logo um golo... é isso que temos de fazer. Algumas ações ou os detalhes podem mudar o rumo da partida e nós vamos tentar tirar proveito disso», desejou o médio uruguaio.

MORITA SEMPRE A «SORRIR»

Depois de uma época a viver na sombra de Palhinha e Matheus Nunes, Ugarte assume-se, hoje, como um dos indiscutíveis. O médio reforçou a importância de ter aprendido com os seus antecessores.

«Aprendi muito com o Palhinha e o Matheus. Estava no banco com muita vontade de jogar mas também de aprender», afirmou, dando conta da boa relação, que tem sido intensificada nos últimos jogos, com Morita no centro do terreno: «A nossa relação é muito boa, o Morita está sempre a sorrir, com boa energia. Ao princípio não falávamos muito, é verdade, mas agora entendemo-nos melhor em

campo. O Morita é um grande jogador, com características diferentes do Matheus Nunes, temos de nos complementar ainda mais.»

MUNDIAL NO HORIZONTE

Presença assídua nas últimas convocatórias da seleção do Uruguai — que será uma das rivais de Portugal na fase de grupos do Mundial do Catar — Ugarte confessou o desejo de marcar presença numa competição que pode mudar a carreira de um jogador.

«Não gosto de visualizar muito o futuro, pensar que vou, sou mais adepto de trabalhar para conseguir as coisas, dar o melhor, mas claro que me encantaria ir.»



Ugarte garantiu foco total no Sporting, apesar de ter sido associado recentemente ao PSG

MARSELHA — ADVERSÁRIO DO SPORTING



Nuno Tavares não perdoou Amorim e garantiu: «Não vim a Lisboa para fazer amigos...»

«Perdi o respeito que tinha por Rúben Amorim»

→ Nuno Tavares não esqueceu pi-cardias do banco de suplentes dos leões durante o jogo em Marseille

Palavras fortes direcionadas a Rúben Amorim. Nuno Tavares, defesa-esquerdo português, não esqueceu (e não perdoou...) a reação do banco leonino durante a partida de Marseille. O técnico quis matar o assunto, não querendo abordar o que havia acontecido, mas o esquerdino voltou ao tema e reforçou o discurso com palavras muito duras ao treinador.

«O Rúben Amorim disse que não queria falar disso, mas porque não lhe convém. Ele sabe o que disse, a coisa feia que disse como treinador. Se tinha respeito por ele, perdi-o nesse jogo. Amanhã [hoje] haverá outro jogo e já passou», começou por dizer, revelando que não partilhou as palavras do técnico dos leões ao restante plantel dos gauleses.

«Não partilhei as mensagens com os meus colegas, apenas com quem achei que deveria partilhar. Se acham que sou sensível, quem me conhece sabe que sou forte e até sou frio a lidar com estas situações. Não será uma motivação extra. O que os outros falam, bate no

peito mas entra se eu deixar. Já passou, como ele disse.»

E poderá este episódio levar à retaliação dos adeptos leoninos no jogo de hoje? Nuno Tavares não se mostrou preocupado...

«Isso é o que menos me preocupa. Não vim a Lisboa para fazer amigos mas para jogar, mostrar o meu futebol e tentar os três pontos, independentemente do que o banco ou os adeptos possam fazer. Estamos preparados para manter a cabeça fria, fazer o nosso jogo e tentar conquistar os três pontos», finalizou o português.

IGOR TUDOR
treinador
do marseille



AUTÉNTICAS FINAIS...

O Sporting é uma boa equipa. Em Marseille quando estivemos 11 para 11 pudemos ver a qualidade do Sporting. Prevejo um jogo muito difícil. Teremos de fazer uma exibição muito boa para conseguirmos pontos. Estes jogos são autênticas finais. Estamos em posição mais difícil, mas é possível

HOJE

A PARTIR DAS

18:00

ESPECIAL
10.º ANIVERSÁRIO

A BOLA tv

MEO
CANAL 13

vodafone
CANAL 31

nowo
CANAL 60

Os principais rostos que fazem A BOLA TV. Experiência e juventude; paixão e resiliência; empenho e dedicação. José Manuel Delgado, Irene Palma,

TESTEMUNHOS

“Muitos parabéns a toda a equipa A BOLA TV. Dez anos de vida de um projeto que veio mesmo para ficar, na linha da qualidade, credibilidade e promoção do desporto, e do futebol em particular, que o jornal A BOLA sempre venceu nos seus mais de 75 anos de história. A BOLA TV está de parabéns, mas também estão de parabéns todos os que a seguem. Foram certamente dez anos de muita luta, de muito trabalho, de muito esforço, de muita dedicação. Os tempos estão difíceis. Mas A BOLA TV vence. Porque merece!”

TONI

Lenda do futebol português

“Atingir dez anos é muito importante para a vida da nossa A BOLA TV. É uma honra estar nesta casa, um espaço de liberdade, com comentadores e jornalistas de grande qualidade. O trabalho do diretor de informação, João Bonzinho, tem sido excelente. É uma família que se completa. O bebé cresceu muito rapidamente. Aqui sinto-me em casa. Visto a camisola d' A BOLA TV, que não fica a dever nada a qualquer outro canal de televisão. Sei que temos cada vez mais espetadores espalhados pelo mundo. E tenho o forte desejo que A BOLA TV continue a crescer. Muitos parabéns a todos nós!”

VITOR MANUEL

treinador de futebol/comentador

A BOLA TV

“Parabéns à A BOLA TV pelos seus dez anos de vida. É um espaço que veio para ficar pela sua qualidade. Os conteúdos apresentados são tão possíveis pelo excelente nível dos seus profissionais. Votos de longa vida!”

AUGUSTO INÁCIO

treinador de futebol e antigo jogador

de futebol e sporting

“Desejo sinceros parabéns e muitos anos de vida ao canal A BOLA TV e aos seus profissionais, felicitando todos por esta década ao serviço do desporto, e pela dedicada informação, que se reveste da maior relevância no nosso país.”

ALEXANDRE FARIA

presidente do Estoril-praia

“Felicitó A BOLA TV pela passagem do seu 10.º aniversário. O jornal, já era, e continua a ser, uma referência, da imprensa escrita; A BOLA TV, sem dúvida, veio acrescentar mais-valia à comunicação desportiva ao longo destes dez anos. Muitos parabéns a todos quantos fazem parte desta referência!”

CARLOS BRITO

treinador de futebol

“Muitos parabéns pelos dez anos de A BOLA TV, pela forma desportista e sincera como aborda o futebol. Longa vida! E que continuem a ter muito sucesso!”

CARLOS CARVALHAL

treinador de futebol

“Dez anos é um marco histórico! Quem passa pela A BOLA TV não fica indiferente. O espírito, a dedicação, a solidariedade, a paixão e a qualidade de quem coloca a emissão no ar todos os dias é marcante. A BOLA TV deu-me a oportunidade de voltar a ter contacto com uma das minhas paixões, o desporto, mais especificamente o futebol. Nos muitos anos em que estive nesta que irei sempre considerar “minha casa”, tive oportunidade de fazer muitas amizades que irão perdurar. Parabéns A BOLA TV, que venham mais 10!”

DIOGO LUÍS

antigo jogador do Benfica/comentador

“Um forte abraço a toda as pessoas ligadas ao canal A BOLA TV. Num passado recente colaborei de uma forma muito especial com esta casa. Passei excelentes momentos e reconheço que tem uma equipa excepcional. Muitos parabéns!”

JOÃO DE DEUS

treinador de futebol, adjunto

no renerbahce (turquia)

“Na atualidade em que a informação se desenvolve a uma velocidade alucinante A BOLA TV é com toda a certeza um projeto de autenticidade, mas também de coragem. Distinguir o que é verdadeiro, oportuno ou mesmo o falso, é uma premissa essencial de todos os elementos envolvidos num verdadeiro serviço público de comunicação social. A BOLA TV está de parabéns pelo seu 10º aniversário, criando uma identidade própria e exemplar. Tendo sentido crítico, aceitando a diferença e incorporando a capacidade de se atualizar, promovendo o seu próprio desenvolvimento. Nietzsche referia que «quando não se ouve os mais válidos significa uma ocasional vontade de se ser estúpido»

JORGE CASTELO

treinador de futebol/comentador

“Quero deixar aqui uma palavra de apreço a todos aqueles que fazem e colaboram com A BOLA TV. Apesar de estar no Koweit continuo a acompanhar A BOLA TV, principalmente por causa do futebol nacional. Muito obrigado a todos. Muitos parabéns!”

JORGE PAIXÃO

treinador de futebol

no Al-varmonk se (Koweit)

“Os meus parabéns pelos 10 anos de vida a este projeto que sem grandes ajudas tem conseguido manter-se fiel aos seus princípios de informar e de criar conteúdo interessante com respeito por todos os intervenientes do desporto em geral! Que esta década seja a primeira de muitas! Um abraço para A BOLA TV, para todos os leitores do jornal e telespetadores e para todos os seus profissionais!”

JORGE SILAS

treinador de futebol



Parabéns a si, p

Canal de televisão de A BOLA nasceu há 10 anos
2012 às 12 horas • Um desafio apaixonante,

A BOLA

por
JOÃO JOSÉ PIRES

DOZE de outubro de 2012. As cinco letras mágicas, juntam-se duas: TV. A BOLA reinventa-se e, com coragem, dá mais um passo, torna-se televisão. Uma marca histórica, de dimensão mundial, ganha uma nova plataforma. A partir desse dia, somos jornal, somos online, somos TV. Hoje, somos também 3D.

A BOLA TV nasceu há 10 anos, mas a bandeira que nos guia, essa, vem de longe. De 1945, ano da fundação do nosso jornal, com Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo.

Nessa primeira página, dessa primeira edição, eternizou-se o lema: seríamos informação desportiva, humanista, de espírito livre. Liberdade, paixão, trabalho. De ideias, de ideais. Mais. Melhor. A pensar em si.

Milhares de horas com notícias, entrevistas, reportagens e análise. Milhares de quilómetros pelo

mundo em direto. Mundiais, Europeus, Jogos Olímpicos. Fomos os golos, os muitos golos, de Cristiano Ronaldo. Estivemos juntos no sorriso de Éder em 2016, no

Dez anos de uma TV na linha da qualidade e credibilidade da melhor informação desportiva

coro do hino português com Pichardo, fomos no K1 de Fernando Pimenta e aceleramos com Miguel Oliveira no MotoGP. Estivemos com todos os portugueses. Despedimo-nos de grandes como Eusebio, Coluna, Chalana, Maradona e Crujeff.

Foi uma década, também, de programas marcantes: «Tribuna de Honra» e «Quinta da Bola» de José Manuel Delgado, «Último Passe» de Gabriel Alves e «Banho de Bola» de Mário Zambujal são al-

Jorge Pessoa e Silva, Joana Martins, João José Pires, André Pipa, João Farinha, José Rafael e José Guedes. Eles dão a cara por uma grande equipa!



Parabéns a nós!

Grande aventura começou a 12 de outubro de 2012, com um exercício de resistência e já uma história



guns. Como não sublinhar ainda o «FootBola» com Paulo Futre e José Manuel Freitas ou o «Treinadores de Bancada» do Pedro Rolo Duarte.

Depois, surgiu o «Provavelmente, o Melhor Derbi do Mundo» que pode ver todas as segundas-feiras à noite, num lado mais emotivo de um Benfica-Sporting. Também as modalidades sempre estiveram connosco, desde logo, com transmissões em direto e vários maga-

A BOLA TV é ainda uma televisão de conteúdos internacionais de excelência. É o caso dos documentários da ESPN, onde mergulhámos nas histórias de Lance Armstrong,

Jornal, televisão e 'online' — o desporto a três dimensões, agora também com A BOLA3D

Michael Jordan ou George Best. Ou séries como «Lendas dos Mundiais» ou «Black Power». Tudo isto porque o desporto é, também, responsabilidade social. Fomos ainda mais longe e inovámos com passatempos como o «Liga 4x3x3» ou o «Caça Segredos». Essa inovação esteve também no humor com «Amigos da Bola» e «Vamos à Bola ou Q?» de Herman José.

Estes são apenas alguns dos muitos, muitos exemplos, da sua A BOLA TV. Uma televisão de pessoas para pessoas. Uma televisão feita de gente com experiência e de gente nova, com três características em comum: trabalho, talento e companheirismo. E um só objetivo: fazer mais, fazer melhor, pensando em si. Numa relação de respeito e de confiança. Porque essa confiança é o nosso troféu. Porque essa confiança é a nossa maior responsabilidade.

Parabéns por estes 10 anos e até já! Na TV, no jornal, no online ou no 3D! Sem A BOLA não se joga, sem si A BOLA não faz sentido. Vamos a mais 10 anos, juntos. Sempre!

OPINIÃO

por
CARLOS MOIA

Projeto arrojado e inovador

A dimensão das grandes instituições perde sentido se ao mesmo tempo que nos oferecem o que melhor sabem fazer, não tiverem a capacidade de se renovar, de inovar, de responder às exigências que cada tempo nos coloca. A história tem um peso, e, no caso do jornal A BOLA, este confunde-se com o início do futebol profissional em Portugal. Mas o futuro, já o sabemos, não vive da história, mas sim da capacidade que os seus profissionais são capazes de aportar ao projeto. A BOLA construiu-se com alicerces sólidos de grandes nomes que marcaram o jornalismo desportivo português, da sua vontade e do seu inconformismo. Um jornal atrevido, irreverente, bem escrito



TESTEMUNHOS

e bem dirigido. E durante décadas o jornal em papel foi rei e senhor, presença obrigatória onde quer que estivéssemos. Mas na mudança de século, e com a chegada de novas tecnologias tudo mudou. As máquinas de escrever viraram peças de museu, chegaram os computadores, a internet, as redes sociais e aqueles que não acompanharam as mudanças ficaram pelo caminho. Mudaram os hábitos de consumo, a oferta, os lugares onde podemos ver e partilhar informação, mudou a audiência, a velocidade e o tempo a que somos impactados pelas notícias e isso trouxe novos desafios. A BOLA TV foi um projeto arrojado, inovador, complementar ao que o jornal nos podia dar. Venceu obstáculos, teve de 'inventar' conteúdos, concorrer com plataformas instaladas, formar novos jornalistas, ganhar o seu espaço. Ao fim de dez anos e apesar de toda a oferta disponível no cabo, A BOLA TV já é uma referência que soube honrar o peso do nome e aumentar o pluralismo da informação desportiva em Portugal. Só por isso já valeu a pena! Parabéns! Venham mais 10!

presidente da fundação benfica

Muitos parabéns toda a equipa A BOLA TV, pelo que tem dado ao desporto, e não só, ao longo da sua existência. Toda a nação portuguesa deve muito a esta instituição. Habituei-me a viver com o jornal A BOLA desde os meus tempos de menino, e agora com a BOLA TV, com a qual tenho o privilégio de colaborar. Venham muitos e bons anos e... BOLA para a frente; p'ra frente é que é o caminho!

JOSÉ RACHÃO
treinador de futebol

Desejo o maior sucesso para A BOLA TV. Ao longo destes dez anos, habituei-me ao seu crescimento e evolução, não só na programação, mas na diversidade desportiva. Tem mantido níveis de credibilidade elevada, muito associado ao entusiasmo da sua liderança. Juntos, o jornal A BOLA e A BOLA TV tornaram-se poderosa ferramenta de informação desportiva, para o público em geral e para os profissionais do desporto... Muitos parabéns!

LEONEL PONTES
treinador de futebol

E com enorme satisfação que felicito A BOLA TV. E com grande prazer que aqui na região de Paris continuo a seguir A BOLA TV. Nesta região de França fala-se muito do canal e do jornal. Fico muito feliz por isso. Continuem a produzir um trabalho de excelência como têm feito até agora! Muitos parabéns.

RUI PATACA
diretor desportivo do cretél-lusitanos (frança)

Muitos parabéns a toda a família A BOLA TV. O décimo aniversário é sempre uma data muito especial. Agradeço a oportunidade que me tem proporcionado de colaborar. É um orgulho estar ligado ao projeto A BOLA TV. Muito obrigado!

LITOS
treinador de futebol/comentador A BOLA TV

É com agrado que me associo à celebração dos dez anos de vida de A BOLA TV, projeto em boa hora lançado, hoje espaço de referência para todos os amantes do futebol e do desporto em geral. Para alguém que como eu quase aprendeu a ler nas enormes páginas do velho trisemanário, em que as notícias do Belenenses ocupavam uma ou duas páginas tendo ainda continuação umas páginas mais adiante, tem um significado especial ver hoje jornalismo de análise e de qualidade replicado na TV. A equipa que torna este projeto possível, onde conto vários amigos e que tantas vezes me acolheu a mim e à mensagem do Belenenses, desejo um dia de merecida festa e muitas épocas de bom jornalismo.

PATRICK MORAIS DE CARVALHO
presidente do belenenses

A BOLA TV faz 10 anos. Parabéns a todos aqueles que contribuem, para que 'mais e melhor' informação possa chegar com o selo de qualidade e independência a casa das pessoas. Parabéns a quem nos ouve, segue e vê, pois é para eles que trabalhamos e existimos. Para mim, que estou há três anos nesta casa, é um enorme orgulho, honra e prazer fazer parte desta instituição e deste projeto.

PEDRO HENRIQUES
antigo árbitro e comentador

→ ESTÁDIO
BayArena, em Leverkusen→ ÁRBITRO
Istvan Kovacs (Roménia)→ ASSISTENTES
Ovidiu Artene e Mihai Marica→ 4.º ÁRBITRO
Catalin Popa→ VAR/AVAR
Paolo Valeri/Massimiliano Irrati

EQUIPAS PROVÁVEIS

Leverkusen FC Porto

12/10/2023 – Liga dos Campeões – Fase de grupos – 4.ª jornada

OUTROS CONVOCADOS A lista de convocados não foi divulgada

LESIONADOS Azmoun (9), Palacios (25), Wirtz (27) e Bellarabi (38)

CASTIGADOS Andrich (8), Frimpong (30)

EM RISCO DE EXCLUSÃO —

OUTROS CONVOCADOS Cláudio Ramos (14), Samuel Portugal (94), Marcão (5), Gabriel Veron (7), Galeno (13), Grujic (16), Rodrigo Conceição (17), Namaso (19), André Franco (20), Wendell (22), Bruno Costa (28), Toni Martínez (29), Gonçalo Borges (70) e Bernardo Folha (87)

LESIONADOS Pepe (3)

CASTIGADOS — EM RISCO DE EXCLUSÃO David Carmo (4), Uribe (8) e João Mário (23)

TREINADOR XABI ALONSO

TREINADOR SÉRGIO CONCEIÇÃO

→ ESTADO DO TEMPO
Parcialmente nublado

«Viemos aqui para ganhar»

→ Eustaquio crê num adversário motivado com o novo técnico mas atira-se aos três pontos

LEVERKUSEN — Uma semana depois, o FC Porto reencontra o Leverkusen com um novo treinador. «Há motivação extra por isso e vão querer dar uma resposta ao jogo do Dragão, mas viemos para defender as nossas cores e vencer», atirou, Eustaquio, em conferência de imprensa, sensível à situação do grupo. «Todas as equipas precisam de ganhar: julgo que será o único grupo que tem três com os mesmos pontos. É um jogo muito importante, mas estamos preparados», insistiu o médio, à espera de um opositor «mais ofensivo» do que viu em Portugal: «Têm qualidade, vencemos com muito trabalho. Repito: viemos cá para ganhar... e é isso que vai acontecer.» Jogador com maior dimensão, «sim», do que era em Paços de Ferreira — «Agora tento pisar terrenos mais adiantados de forma mais contínua» —, Eustaquio diz que o seu crescimento na carreira, vindo de baixo, deu-lhe «outras coisas». «Nunca dou nada por garantido. Agora estou a jogar na Champions e vem aí o Mundial... Tudo com muito trabalho», rematou.

À procura do dragão de sangue azul

Como tratar da saúde a 'farmacêuticos'? Tem a palavra o campeão nacional • Três vitórias em território alemão têm de servir de inspiração para o reencontro com o Leverkusen • Sucesso na BayArena reforça candidatura ao apuramento



reportagem de

RUI AMORIM
enviado-especial de A BOLA à Alemanha

LEVERKUSEN — A vida do FC Porto na Alemanha tem estado longe da perfeição, recordando o histórico do clube no país do Fußball. Três vitórias — Werder Bremen (5-0), Hertha (1-0) e Hamburgo (3-1) — e cinco empates não enchem a barriga, mas o prestígio e a força do dragão no contexto europeu suplantam qualquer dado estatístico, num dia de nova aparição na Liga dos Campeões, na BayArena do Leverkusen.

Dimensão que a equipa de Sérgio Conceição procura defender em mais uma aventura na liga milionária, apontando aos olivatos de final. O panorama atual do Grupo B não permite vislumbrar um acesso fácil a essa fase, após um início periclitante — à derrota (1-2) injusta de Madrid, frente ao Atlético



Eustaquio destacado por Conceição. O treinador contou história singular sobre o médio

co, seguiu-se uma noite de terror no desaire caseiro (0-4) com o Club Brugge —, mas não encurta as vistas do apuramento.

A vitória (2-0) sobre a formação germânica, há uma semana, no Dragão, repôs o estatuto de candidato natural à qualificação e

transmitiu sinais de que este campeão nacional tem o estofa que se lhe reconhece na alta roda do jogo. Disso também tem feito prova a equipa, respondendo quase sempre com autoridade e de forma triunfante aos momentos mais palpitantes da temporada.

A identidade portista quer, assim, transformar um estádio cheio de alemães — anuncia-se lotação esgotada com um total de 28.500 espetadores, 1.700 deles no apoio ao conjunto português — numa memória feliz, fixando a melhor série da época: quatro triunfos consecutivos, depois de um empate. Nada como tratar da saúde a um adversário conhecido como os farmacêuticos...

Estado de espírito destacadíssimo nos discursos de Sérgio Conceição e Eustaquio na antevisão ao duelo desta noite, sugerindo uma equipa de mangas arregaçadas bem à procura do que a traz por cá. Algo ainda mais evidente numa inconfidência feita pelo técnico, a fechar a conversa com os jornalistas.

«Ouvi o Eustaquio falar da carreira. Há uns anos, jogámos com o Chaves. No final dessa partida, que vencemos, veio ter comigo — só me conhecia das cadernetas e dos cromos — e teve a lata de me dizer 'Mister, um dia vou ser treinado por si'. É essa capacidade de trabalho que trazemos para aqui», assinalou Conceição.



GRUPO B

→ 4.ª jornada

Atlético de Madrid-Club Brugge 17.45 h

Arbitro: Danny Makkelie (Países Baixos)

Leverkusen-FC Porto 20 h

Arbitro: Istvan Kovacs (Roménia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 CLUB BRUGGE	3	3	0	0	7-0	9
2 FC Porto	3	1	0	2	3-6	3
3 Leverkusen	3	1	0	2	2-3	3
4 Atl. Madrid	3	1	0	2	2-5	3

calendário

→ 1.ª jornada → 7/9	
Atlético de Madrid-FC Porto	2-1
Club Brugge-Leverkusen	1-0
→ 2.ª jornada → 13/9	
FC Porto-Club Brugge	0-4
Leverkusen-Atlético de Madrid	2-0
→ 3.ª jornada → 21/9	
FC Porto-Leverkusen	2-0
Club Brugge-Atlético de Madrid	2-0
→ 4.ª jornada → 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético de Madrid-Leverkusen	20 h
→ 5.ª jornada → 3/11	
FC Porto-Atlético de Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Lado financeiro não corresponde ao sucesso desportivo»

Em dia de contas positivas na SAD, Conceição manda recado. É fundamental vencer hoje

por
RUI AMORIM

LEVERKUSEN — Disse recentemente que estranhava ver o Leverkusen numa classificação tão baixa no campeonato alemão. Acha que a troca de treinador pode potenciar este Leverkusen?

— Não acredito que em três dias se mude muita coisa. Contra o Schalke 04, notámos algumas coisas diferentes, mas a maior diferença sente-se mais na componente emocional. O Leverkusen tem enorme qualidade, joga num grande campeonato e coletivamente as equipas na Bundesliga são muito boas. O jogo de amanhã [hoje] vai ser muito difícil para nós. Do nosso lado, temos apenas três jogadores que têm acima de 16 jogos na Champions. Vamos lutar até à exaustão para respeitar a história do FC Porto.

— Há uma equipa destacada na liderança do grupo, o Club Brugge. Acredita que a margem de erro para as restantes equipas que estão empatadas com três pontos na classificação é curta ou ainda há alguma margem?

— É um grupo à imagem do ano passado, qualquer equipa deste grupo pode passar e o FC Porto está na luta. Todos os jogos são muito equi-

librados e importante é não perder, apesar de chegarmos aqui com o objetivo de vencer. Um objetivo importante a nível desportivo e a nível financeiro. Cabe-me trabalhar nesse sentido a nível desportivo. A prova disso é o esforço que temos feito e o sucesso que temos tido. No ano passado conquistámos três títulos e entramos diretamente na Liga dos Campeões. Temos também, com esta prova e com os títulos, evoluído e potenciado jogadores. Há esse lado financeiro, mas não me cabe falar sobre isso, há

Multa e advertência

O FC Porto foi multado em 54.250 euros e Sérgio Conceição advertido pela UEFA, por causa de dois episódios ocorridos no jogo com o Atl. Madrid, da 1.ª jornada do grupo B, no Metropolitano, que terminou com triunfo dos colchoneros, por 2-1. A maior falta da multa, de 50 mil euros, diz respeito ao atraso da equipa portista no início do jogo, que a UEFA imputa sempre aos treinadores, daí a advertência a Conceição. Os 4.250 euros de multa decorrem do uso de pirotecnia por parte dos adeptos azuis e brancos.



Sérgio Conceição lembrou a obra feita em matéria de jogadores por si potenciados

quem se ocupe disso e trabalhe nesse sentido. O que me parece é que não tem correspondido ao que tem sido a evolução dos jogadores e ao sucesso desportivo.

— Do jogo frente ao Schalke 04, que mudanças imediatas sentiu no Leverkusen, que ilações retirou dessa partida e que comportamento o FC Porto terá de ter de diferente em relação ao jogo no Dragão para vencer este adversário?

— Os jogadores são os mesmos e apenas numa ou noutra nuance eles estão diferentes. A consistência no setor intermédio mantém-se e na parte da frente aqueles homens atacam sempre na profundidade. Temos de nos manter atentos à dinâmica deles, mas sempre atentos ao nosso trabalho.

— O FC Porto está igualado com o Leverkusen e o Atl. Madrid: vencer é fundamental?

— É fundamental obter um bom resultado e, claramente, a vitória é importante para nós. Depois temos

o Club Brugge fora e fechamos com o Atlético em casa. Temos a noção disso, que são jogos equilibrados e competitivos. Os pormenores podem fazer a diferença e temos de perceber isso. Estamos muito confiantes no que temos de fazer e na vitória que queremos alcançar.

— Disse que não tem jogadores com muita experiência de Champions no plantel e aquele que tem mais experiência (Pepe) não pode jogar. Que peso isso pode ter no jogo? Os dois centrais que vão atuar já jogaram juntos, mas está esta dupla pronta para este embate?

— Tem de estar. Estão no FC Porto e estão disponíveis para jogar. Claro que gostaria de contar com toda a gente. O Pepe está de fora, mais aqueles que não foram inscritos. Deixá-los mais fragilizados porque é muito importante no balneário e no campo. Não estará ele, estarão 11 mais cinco reforços que vão defender ao máximo as cores do clube e a querer uma importante vitória para o clube.

LEVERKUSEN

«O FC Porto é dos melhores da Europa»

→ Xabi Alonso quer agarrar os três pontos mas reconhece o poderio do campeão nacional



Xabi Alonso elogia o campeão português

LEVERKUSEN — A receção ao FC Porto assinala a estreia de Xabi Alonso como treinador na Champions. «Espero que seja o primeiro de muitos», afirmou o novo técnico do Leverkusen, concentrado no jogo desta noite. «É uma partida importante, precisamos dos três pontos e estamos preparados. Jogamos na Champions, contra as melhores equipas da Europa e o FC Porto é, seguramente, uma delas», elogiou o campeão nacional. «O Sérgio Conceição é um verdadeiro líder e já lá está há alguns anos. Tem grande carácter e isso reflete-se na equipa, na forma como quer que ela jogue. O FC Porto sempre teve grandes jogadores», apontou, atento aos perigos que podem vir dali e tendo por base a análise ao embate anterior: «O Leverkusen fez uma boa primeira parte no Dragão, frente a um adversário com um jogo muito físico, agressivo, intenso e rápido na transição». Pepe, antigo colega de Xabi Alonso no Real Madrid, não estará em campo. «Boa notícia para nós? Nunca se sabe. Conhecemo-lo pela sua qualidade e personalidade, que se percebe na forma como joga. É uma grande pessoa, daqueles que gostas de ter do teu lado. Que recupere bem! É importante para eles, como jogador e como capitão», acrescentou. Motivado pela sua estreia frente ao Schalke (vitória 4-0) de qualquer novo treinador do clube —, o espanhol sente a equipa «a evoluir». «Mas é sempre possível melhorar. Queremos manter a atitude do último jogo e depois acertar alguns detalhes», disse.

TAH
jogador do
Leverkusen



MAIS COMPACTOS

“O técnico falou muito connosco e é claro que tínhamos de melhorar. Mostrámos com o Schalke que podemos jogar de forma mais compacta e intensa. O que importa é a disciplina e a responsabilidade. Mas amanhã [hoje], com o FC Porto, teremos um jogo difícil

Saldo positivo de €20,76 milhões tira dragão do 'fair play' financeiro

É o segundo melhor exercício da SAD azul e branca. Para manter contas portistas em ordem é importante ir longe na Champions. Venda de ativos (€83,736 M) foi um balão de oxigénio

PAULO PINTO e PASCOAL SOUSA

A SAD do FC Porto fechou o exercício de 2021/2022 com um saldo líquido positivo de € 20,76 M, que entra desde logo para o segundo lugar dos melhores resultados de sempre, apenas atrás dos € 24,72 M da temporada 2003/2004. Um novo lucro ligeiramente abaixo dos € 19,27 M com que a SAD terminou a época transata.

Estes valores, para o que muito contribuíram as cedências de passes de jogadores, na ordem dos € 83,736, os campeões nacionais afastam de vez o cenário de intervenção da UEFA em termos de 'fair-play' financeiro. «O FC Porto fica, definitivamente, fora dos constrangimentos do 'Fair Play' financeiro. Foram quatro anos de exigências feitas através do acordo celebrado com a UEFA. Foi integralmente cumprido com esta apresentação de contas, o FC Porto deixa de ter constrangimentos», explicou Fernando Gomes, administrador da SAD azul e branca e responsável pela pasta das finanças, que destacou a importância dos bons resultados desportivos.

«Isto é que nos permite ter resultados positivos. Não tenhamos nenhuma ilusão, há dois fatores que permitem ter resultados positivos: o FC Porto tem de ter acesso à Liga dos Campeões e, depois, tem de vender bem. E isto voltou a acontecer na época passada», realçou.

Além da rubrica das transferências de jogadores dos mercados de



Fernando Gomes espera que a equipa tenha um bom rendimento desportivo na Champions

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA DA SAD DO FC PORTO

→ Comparação entre 2020/2021 e 2021/2022

Demonstração da Posição Financeira	30.06.2022	30.06.2021
Ativos Não Correntes	305.864	286.084
Ativos tangíveis	120.623	124.607
Valor Plantele	79.384	95.929
Clientes	82.697	48.520
Outros Ativos Não Correntes	23.160	17.028
Ativos Correntes	112.584	107.603
Clientes	85.371	81.170
Outros Ativos Correntes	22.404	17.931
Caixa e Equivalentes	4.810	8.502
Total do Ativo	418.449	393.687
Capital Próprio	-111.668	-132.454
Passivo Não Corrente	282.322	290.698
Empréstimos Bancários	0	4.000
Empréstimo Obrigacionista	87.709	63.373
Outros Empréstimos	96.217	133.374
Fornecedores	34.370	26.941
Outros Passivos Não Correntes	63.468	63.009
Provisões	557	0
Passivo Corrente	247.795	235.443
Empréstimos Bancários	5.893	8.644
Empréstimo Obrigacionista	740	291
Outros Empréstimos	89.594	90.823
Fornecedores	81.448	72.293
Outros Passivos Correntes	70.120	63.391
Total do Passivo	530.117	526.140
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	418.449	393.687

→ Pinto da Costa diz que há mais renovações em marcha; Theodoro Fonseca nunca foi acionista

A margem da apresentação das contas da SAD portista relativas à temporada 2021/2022, Pinto da Costa falou da atualidade do dragão e concretamente da renovação de Pepê, Zaidu, João Mário e Evanilson. «Se tivéssemos numa situação pior não teria sido possível, essas renovações [Evanilson, Pepê, Zaidu e João Mário]

têm um custo imediato. Esses jogadores foram esta época muito procurados e solicitados, foi uma decisão nossa não os deixar sair pelo aspeto desportivo, pusemos isso acima do financeiro, não precisávamos. Melhorámos os contratos e aumentámos as cláusulas. Agora, quem quiser Pepê tem de pagar 75 milhões de euros», disse, deixando em aberto mais prorrogações de vínculos laborais.

«Estão todos os jogadores incluídos nos processos, não vou re-

Foram quatro anos de exigências feitas através do acordo celebrado com a UEFA. Acordo esse cumprido com estas contas

FERNANDO GOMES
administrador da SAD

janeiro e do verão, destaca-se o crescimento dos custos operacionais em € 3,2 M, a redução dos custos com pessoal em € 9,7 M, bem como as amortizações e perdas por imparidade dos passes de € 38,8 M. Uma conjectura favorável que permitiu aos dragões estarem em conformidade com os números exigidos pela UEFA. Comparativamente com a época anterior, as receitas com bilheteira subiram dos 40 mil euros para os € 8,7 M, mercê da abertura dos estádios ao público, a publicidade aumentou € 10,2 M e o merchandising € 2,4 M.

O ativo subiu para os € 418 M, crescendo € 24,7 M, pese embora a diminuição do valor contabilístico do plantele, mas o passivo aumentou um por cento, chegando agora aos € 530,1 M. No comunicado enviado à CMVM, o FC Porto deu enfoque à «recuperação das receitas relacionadas com o 'matchday', para valores próximos» à pré-pandemia.

O QUE DISSE FERNANDO GOMES

VALOR DO PLANTEL

«O nosso plantele não vale, como aqui está, 79 milhões de euros, será quatro ou cinco vezes mais. Vou dar um exemplo. O Vitinha foi vendido por 41,5 M€. Fabio Vieira foi para o Arsenal por 35 M€. Estavam no balanço por 4 M€, porque vinham da formação e não tinham custos de aquisição»

PASSIVO PARA REDUZIR

«O valor do passivo é elevado, não há dúvida. Vamos querer reduzi-lo. Contudo, quando se fala em capitais próprios negativos, isso só é verdade contabilisticamente, porque bastaria ter registado o plantele pelos valores corretos para ser diferente»

LIGA DOS CAMPEÕES

«Não podemos ter saldo negativo no final da época. Se formos longe na Liga dos Campeões, vamos ter uma receita que vai compensar uma mais-valia que teríamos de fazer. No início da época, apontamos aos olheiros de final da Liga dos Campeões. Menos do que isso é prejuízo para o orçamento, mais do que isso é ganho»

'NAMING' DO ESTÁDIO

«Tivemos um acordo assinado que foi suspenso pela pandemia e a não existência de público nos estádios. Era um bom contrato. Estamos à procura e há algumas hipóteses em cima da mesa. É provável que isso venha acontecer e será uma ajuda importante para o equilíbrio das contas»

O CASO DO SC BRAGA

«Não é provável nem fácil que aconteça no FC Porto aquilo que aconteceu no SC Braga porque a composição acionista dos dois clubes é muito diferente. O FC Porto tem uma maioria de 75% das ações. Só com o consentimento do FC Porto e uma decisão da administração e em Assembleia Geral é que seria possível diminuir este valor»



Pinto da Costa promete mais renovações

«Quem quiser Pepê tem de pagar €75 M»

→ Pinto da Costa diz que há mais renovações em marcha; Theodoro Fonseca nunca foi acionista

A margem da apresentação das contas da SAD portista relativas à temporada 2021/2022, Pinto da Costa falou da atualidade do dragão e concretamente da renovação de Pepê, Zaidu, João Mário e Evanilson. «Se tivéssemos numa situação pior não teria sido possível, essas renovações [Evanilson, Pepê, Zaidu e João Mário]

têm um custo imediato. Esses jogadores foram esta época muito procurados e solicitados, foi uma decisão nossa não os deixar sair pelo aspeto desportivo, pusemos isso acima do financeiro, não precisávamos. Melhorámos os contratos e aumentámos as cláusulas. Agora, quem quiser Pepê tem de pagar 75 milhões de euros», disse, deixando em aberto mais prorrogações de vínculos laborais.

«Estão todos os jogadores incluídos nos processos, não vou re-

velar nenhum, não faz parte da nossa maneira de trabalhar. Todos os jogadores que interessam ao treinador estão em processo de renovação, se vamos conseguir todos ou não, não sei. Se saírem, teremos de colmatar», acrescentou.

O líder dos dragões revelou ainda que, enquanto presidente, «a preocupação é sempre ganhar os jogos que faltam». «E como acredito que isso vai acontecer, não estou muito preocupado», focou, não sem antes desmentir que

Theodoro Fonseca, dono do Portimonense, seja ou alguma vez tivesse sido acionista da SAD do FC Porto. «Podia ser respondido só com uma palavra, sim ou não. É uma mentira fácil de propagar, afirmar, perentoriamente, que o senhor Theodoro Fonseca tinha ações do FC Porto. Posso garantir que nunca foi acionista», disse Pinto da Costa, respondendo diretamente ao comentador Mauro Xavier, afeto ao Benfica, que deu como fidedigna essa informação.

Imperial no trono arsenalista: internacional líbio afirma-se de corpo e alma no clube

os números

99

Al Musrati marcou fortíssima influência no consulado de Carlos Carvalho, que já trabalhara com o líbio no Rio Ave, terminando 2021/2022 e 2020/2021 com 46 e 44 jogos respetivamente. Com mais nove já esta campanha, a centena está a um jogo!

10

O contrato esgotava-se em 2024 e com esta prorrogação por mais duas temporadas, o líbio viu também retificada a cláusula de rescisão que passa dos €20 milhões, que já colocavam em respeito clubes de nomeada, para os €30 milhões.



Al Musrati firme até 2026

Médio defensivo fica blindado com cláusula atualizada de 30 milhões de euros. A felicidade partilhada pelos anos em Braga. Desejoso por fazer mais e melhor e crente do êxito coletivo

POR
PEDRO CADIMA

AL MUSRATI renovou por mais duas épocas, ficando blindado pelo SC Braga até 2026 e com uma venda idealizada nos €30 milhões, o valor da nova cláusula de rescisão. O internacional líbio, de 26 anos, reconhecido por todos como uma das unidades mais influentes dos arsenalistas, estando a cumprir a terceira temporada na pedreira, à distância de uma entrada em campo para perfazer a marca dos 100 jogos como guerreiro, tem sido muito cobçado e o seu futuro esteve sob forte discussão nos últimos dois meses.

Desejado por Benfica e Sporting e também em Inglaterra e França, Al Musrati tem -se man-

Temos jogadores fantásticos, com muita qualidade, temos tudo para lutar pelo melhor possível até final da temporada

ALMUSRATI
médio defensivo do sc braga

tido em Braga e sempre como peça pendular, indiferente ao ruído, sereno e assertivo em cada jogo na missão de bloquear o adversário e alimentar o ataque com

Libio de ação e de poucas falas

Candidato a torcer de fora pela sorte da equipa na Bélgica, Al Musrati deixou o seu humor quase silencioso bem marcado na renovação. Aproveitando um momento televisivo que merece a honra de um clássico dos *flashes*, o SC Braga desarmou a curiosidade em redor das primeiras declarações do líbio. Apareceu para falar, mas apenas criou um 'obrigado e adeus'. Mais tarde falou a sério: «Foi muito difícil para mim, só falava e entendia árabe, mas agora entendo muito bem o português e também o inglês.»

a sua cuidada distribuição de bola.

«Fico muito feliz por renovar. Sinto-me muito bem aqui, na cidade e no clube. Vivi duas temporadas fantásticas, espero que nas próximas possa fazer ainda melhor. Falei com a minha família sobre o novo contrato, eles disseram-me para não pensar muito nisso já que me sentia feliz e tinha tudo o que precisava aqui», assim resumiu o líbio o acerto com a SAD.

De fora, por lesão, nas últimas duas derrotas, Al Musrati levanta a equipa por cima de qualquer suspeita: «Temos jogadores fantásticos, com muita qualidade. Penso que temos tudo o que é preciso para lutar pelo melhor possível até ao final da época. Penso sempre no futuro e em ser cada vez melhor até ao fim da minha carreira!»

CD SANTA CLARA

SANTA CLARA

Anderson e Bobsin visitam colégio

→ **Reforço dos laços com a sociedade civil e do espírito solidário; Gente de Palmo e Meio em júbilo**

Os médios Anderson Carvalho e Victor Bobsin visitaram ontem o Colégio Gente de Palmo e Meio, em Ponta Delgada, momento que arrancou muitos sorrisos às crianças e proporcionou um agradável convívio.

Os dois jogadores não tiveram mãos para tantos pedidos de autógrafos e posaram para a fotografia com todos quantos quiseram registar o momento.

Anderson Carvalho e Bobsin submeteram-se também às perguntas curiosas das crianças e participaram num pequeno jogo de futebol que gerou grande entusiasmo entre os petizes.

A iniciativa, organizada pela SAD do Santa Clara, inseriu-se nas ações desenvolvidas ao longo da época que visam aproximar a equipa da sociedade civil e reforçar não apenas o apoio à equipa, como igualmente o espírito solidário dos encarnados de Ponta Delgada.

No campo, o plantel continuou a preparar a deslocação a Tondela, da 3.ª ronda da Taça de Portugal. A. M.



Bobsin, tal como Anderson, deu autógrafos

RIO AVE

Boateng ainda interrogado

➤ Não utilizado frente ao Benfica, na última ronda da Liga, devido a problemas físicos, o atacante ganês Boateng continua interrogado para a deslocação a Oliveira do Hospital, domingo, para a Taça de Portugal. P. M.

ESTORIL

Gouveia recupera sem pressas

➤ Tiago Gouveia, extremo que recupera de problema no ombro direito, segue em tratamento e será sem pressas que a reabilitação será realizada. O próximo jogo do Estoril é na Amora, para a Taça, no qual Gouveia já deveria ser poupado, ele que na 10.ª ronda da Liga cumprirá castigo. R. B. R.

CHAVES

Bruno Langa pára um mês

➤ O lateral-esquerdo Bruno Langa foi ontem reavaliado à lesão sofrida em Braga, tendo o departamento médico do Chaves ontem informado que a paragem não será «inferior a um mês». O defesa tem um problema de indole muscular. C. T. L.

FAMALICÃO

Conversa aberta com o plantel

➤ A derrota em Arouca, por 1-4, será dissecada numa conversa entre João Pedro Sousa e o plantel. O jogo com o Trofense, da Taça de Portugal, irá propiciar mudanças na equipa e quem se sair bem poderá ganhar créditos para o próximo jogo da Liga, frente ao Paços de Ferreira. P. S.

PAÇOS DE FERREIRA

Sérios problemas no eixo da defesa

➤ Com o castigo de Nuno Lima e a situação física de Ferigra, César Peixoto debate-se com sérios problemas para encontrar uma dupla de centrais para o jogo da Taça, em Setúbal. Tiago Ilori deve ser titular contra os sadinos, faltando saber quem jogará ao seu lado. P. P.

Liga dia a dia

9

JOGOS

Gil Vicente-Estoril	0-1
James Léa-Silki (60-6)	
Santa Clara-Sporting	1-2
Tagawa (90-5); Morita (29); Nuno Santos (90-1)	
Portimonense-FC Porto	0-2
Octavio (22); Pepe (52)	
Benfica-Rio Ave	4-2
Gonçalo Ramos (13, 45+1); Jhonatan (19, ag); Musa (62); Fabio Ronaldo (6); Guga (86)	
P. Ferreira-V. Guimarães	0-1
Nelson da Luz (9)	
Boavista-Marítimo	1-1
Sebastian Perez (22); André Vidigal (56)	
Casa Pia-Vizela	0-1
Raphael Guzzo (67)	
SC Braga-Chaves	0-1
Héctor Hernández (2)	
Arouca-Famalicão	4-1
Bukia (30); Morlaye Sylla (52); Antony (58); Dabbaigh (84); Santi Colombatto (21)	

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

- a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecer a classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios

PRÓXIMA JORNADA (10.ª)

FC Porto-Benfica	21-10-2022
20.15 h (Sport TV)	
Famalicão-P. Ferreira	22-10-2022
15.30 h (Sport TV)	
Estoril-SC Braga	22-10-2022
18 h (Sport TV)	
Sporting-Casa Pia	22-10-2022
20.30 h (Sport TV)	
Vizela-Santa Clara	23-10-2022
15.30 h (Sport TV)	
Marítimo-Arouca	23-10-2022
15.30 h (Sport TV)	
Chaves-Gil Vicente	23-10-2022
18 h (Sport TV)	
V. Guimarães-Boavista	23-10-2022
20.30 h (Sport TV)	
Rio Ave-Portimonense	24-10-2022
20.15 h (Sport TV)	

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. Gonçalo Ramos	Benfica	6
2. Fran Navarro	Gil Vicente	5
3. Aziz	Rio Ave	5
4. Pedro Gonçalves	Sporting	5
5. Banza	SC Braga	5
6. Taremi	FC Porto	5

rios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

016: classificação de frente a 0.3, classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

	CASA					FORA					TOTAL					P
	V	E	D	G		V	E	D	G		J	V	E	D	G	
1. BENFICA	5	0	0	18-5	3	1	0	5-0	9	8	1	0	23-5	25		
2. FC Porto	4	0	0	15-2	3	1	1	7-4	9	7	1	1	22-6	22		
3. SC Braga	3	1	1	11-4	3	0	1	13-6	9	6	1	2	24-10	19		
4. Casa Pia	2	1	2	3-2	3	1	0	6-3	9	5	2	2	9-5	17		
5. Boavista	3	1	1	6-6	2	0	2	3-7	9	5	1	3	9-13	16		
6. Sporting	3	0	1	10-3	2	1	2	8-9	9	5	1	3	18-12	16		
7. Portimonense	3	0	2	4-4	2	0	2	4-5	9	5	0	4	8-9	15		
8. Estoril	1	2	1	5-5	3	1	1	6-2	9	4	3	2	11-7	15		
9. V. Guimarães	2	1	1	2-1	2	1	2	5-5	9	4	2	3	7-6	14		
10. Arouca	2	1	2	8-11	1	2	1	3-6	9	3	3	3	11-17	12		
11. Chaves	0	3	1	3-4	3	0	2	5-5	9	3	3	3	8-9	12		
12. Vizela	1	1	2	3-4	2	1	2	4-5	9	3	2	4	7-9	11		
13. Rio Ave	2	0	2	6-5	0	3	2	7-12	9	2	3	4	13-17	9		
14. Gil Vicente	1	2	2	3-5	1	1	2	5-7	9	2	3	4	8-12	9		
15. Famalicão	2	0	2	5-4	0	1	4	1-8	9	2	1	6	6-12	7		
16. Santa Clara	1	2	2	5-6	0	0	4	1-5	9	1	2	6	6-11	7		
17. P. Ferreira	0	1	4	3-11	0	1	3	3-6	9	0	2	7	6-17	2		
18. Marítimo	0	0	4	3-7	0	1	4	3-18	9	0	1	8	6-25	1		

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca																		
Benfica	4-0																	
Boavista	0-3																	
Casa Pia	0-0	0-1	2-0															
Chaves						1-1												
Estoril						2-0	1-1											
Famalicão	0-1	4-0																
FC Porto					3-0													
Gil Vicente						0-1	0-0	0-2										
Marítimo									1-2									
P. Ferreira	1-1				2-3	0-3												
Portimonense			0-1		1-0		1-0	0-2										
Rio Ave									3-1									
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1							
SC Braga					0-1					5-0								
Sporting						0-2			3-1			4-0	3-0					
V. Guimarães	0-0		0-1		1-0									1-0				
Vizela						0-1		0-1	2-2		1-0							

Coxa esquerda volta a travar Geny Catamo

Extremo em maré de azar após ter falhado início da Liga devido à lesão muscular. Jogou frente ao Casa Pia, teve recaída antes do Boavista

por ORLANDO VIEIRA

GENY CATAMO novamente fora das contas. O extremo que o Sporting cedeu ao Marítimo voltou a ser travado pela lesão muscular na coxa esquerda, que, recorde-se, o riscara da pré-temporada dos leões. Debilidade que trava o moçambicano pouco tempo depois de ter regressado à competição — jogou 30 minutos diante do Casa Pia — e após longo período de recuperação.

Catamo chegou aos verdes e rubros no último dia do mercado, ainda a contas com aquele problema muscular, mas mesmo lesionado a cedência foi validada pelo clube madeirense. As primeiras semanas na Madeira foram para recuperar da lesão, a qual ficou debelada no final de setembro. A estreia pelo Marítimo aconteceu, por isso, na receção ao Casa Pia, a 3 de outubro, com Catamo a entrar no decorrer da segunda parte. Seguiu-se a paragem da Liga para os compromissos das seleções, o extremo treinou-se sem limitações, mas no último ensaio antes do jogo com o Boavista o jovem de 21 anos teve uma recaída que o vai obrigar a nova paragem.

O tempo não foi revelado pelo Marítimo, mas certo, para já, é que Catamo falha o jogo de sábado com o Mafra, para a Taça de Portugal.

Tem sido mesmo um castigo...

→ Insulares já falharam três penáltis esta época; Joel Tagueu desperdiçou dois

Joel Tagueu anda de costas voltadas para os pontapés de penáltis. Frente ao Boavista, o atacante camaronês falhou o segundo castigo máximo na presente temporada, depois de ter já ter desperdiçado um na 5.ª jornada diante do Santa Clara. Xadas também tinha falhado um penálti na 8.ª jornada, com o Casa Pia.

Desde que chegou ao Marítimo, em janeiro de 2018, Joel Ta-



Lesão já o riscara da pré-época do Sporting e primeiros tempos no Funchal foram a recuperar

Catamo fica desde já fora do jogo da Taça de Portugal diante do Mafra, no sábado

gueu, 28 anos, já apanhou 13 grandes penalidades pela equipa insular. Marcou oito com sucesso e falhou cinco. Numa equipa ávida de pontos — soma apenas um no campeonato — a inépcia para concretizar grandes penalidades é apenas mais um revés na tão desejada recuperação verde e rubra.



No Bessa Joel Tagueu falhou o 5.º pontapé de penálti desde que, em janeiro de 2018, chegou ao Marítimo. O camaronês já converteu oito

PORTIMONENSE

Taça promove estreia de Ozer

→ Turco chegou em agosto, após a saída de Samuel Portugal, e tem sido suplente de Nakamura

Se Paulo Sérgio mantiver o mesmo pensamento da temporada passada em relação aos jogos da Taça de Portugal, Berke Ozer vai ser titular na baliza dos algarvios, no próximo domingo, em Vila Verde. O guardião turco, de 22 anos, que chegou do Fenerbahçe em agosto, no último dia do mercado de transferências para colmatar a saída de Samuel Portugal para o FC Porto, vai ter assim oportunidade de se estreiar com a camisola do Portimonense e de se mostrar ao treinador em competição. Na Liga, desde a saída do brasileiro, o japonês Nakamura tem sido o titular. J. A.

AROUCA

Sylla a pedir mais minutos

→ Guineense assinou goloço diante do Famalicão, catapultando a equipa para o triunfo

Sylla acabou como um dos heróis do jogo em que o Arouca derrotou o Famalicão. O médio, internacional pela Guiné Conacri, estreou-se a marcar com remate fulminante a 30 metros da baliza e operou a reviravolta que confirmou a terceira vitória arouquense. Aparentado já como o melhor golo da jornada 9, o feito é também candidato a um dos melhores do ano na Liga. Depois de uma passagem pelos sub-18 do clube em 2016/2017, Sylla, hoje com 24 anos, regressou a Arouca motivado para outros andamentos, não obstante os curtos 178 minutos de utilização que soma em oito dos nove jogos do campeonato. M. M. S.

GIL VICENTE

Tiba quer evitar surpresas em Serpa

→ Antes da eliminatória da Taça de Portugal médio lembrou o afastamento com o Leça

O Gil Vicente viaja sábado ao Alentejo para defrontar o Serpa, na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Na temporada passada, os galos foram afastados da prova pelo Leça e Pedro Tiba recordou esse jogo para evitar novo deslize antes de defrontar a formação do Campeonato de Portugal.

«Temos um jogo que todos pensam ser fácil, mas se não for encarado com seriedade e se não respeitarmos o adversário teremos problemas. As equipas destes es-

calões já trabalham todas muito bem e surgem sempre motivadas quando defrontam adversários da Liga. Por isso, quando se facilita acontecem as tais surpresas e nós estamos precavidos e alertados para isso, basta recordar aquilo que aconteceu ao Gil na época passada. Temos de encarar este jogo com seriedade para ultrapassar eliminatória», afirmou o médio aos canais do clube de Barcelos.

Na Liga, a carreira do Gil Vicente não está a ser tão boa como sucedeu na temporada anterior, mas Pedro Tiba sublinhou que há tempo para recuperar: «Num campeonato, o importante é como se

termina não como se começa ou se vai a meio. Neste momento poderíamos estar melhor, pela equipa que temos, no entanto, faltam muitos jogos e vamos ver como acaba.»

CAMPOS DE TREINO NO HORIZONTE

Ontem, a autarquia de Barcelos assinou o contrato com o consórcio que vai construir dois campos de treinos no Complexo Desportivo Cidade de Barcelos. Uma obra que «será importante para o desenvolvimento do Gil Vicente, mas também para a cidade e o concelho», afirmou Francisco Dias da Silva, presidente dos gilistas. P. M. C.

«União forte e vontade de vencer altíssima»

Nelson da Luz, herói em Paços de Ferreira, aposta no crescimento da equipa • As memórias do golo na Mata Real • A ligação com Afonso Freitas

por
PEDRO MANUEL COUTO

NELSON DA LUZ voltou a ser determinante, marcando o golo que garantiu nova vitória dos conquistadores. O extremo angolano mostrou-se satisfeito com o rendimento na Mata Real e aceitou descrever o lance em que celebrou diante do Paços de Ferreira.

«Acho que estive bem, fiz aquilo que o treinador me pediu durante a semana e mostrei-o em campo. Consegui ajudar com o golo e no decorrer da jogada só pensava em marcá-lo. Ir para a frente, partir para cima do adversário e tentar finalizar com sucesso. É um movimento que faço sempre e aquele foi eficaz. Consegui marcar a diferença!», rejubilou ao site dos vitorianos.

Com muito para jogar até final da época, o atacante já soma 13 presenças em campo, ou seja, superou os números da campanha anterior: «Deve-se a muito trabalho e a manter-me sempre focado nas ambições. Mudei a mentalidade para uma de vencedor. Antes não pensava muito acima, agora quero conquistar mais pata-



Com 13 jogos esta época, extremo já superou os números de 2021/2022

«Mudei a mentalidade. Antes não pensava muito acima, agora quero conquistar mais»
NELSON DA LUZ
extremo do vitória de Guimarães

mares, principalmente aqui no Vitória!»

Ultimamente, o internacional angolano passou a ter a companhia, no lado esquerdo, do lateral Afonso Freitas, dupla que se conhece há muito.

«Já estou habituado a jogar com o Afonso. Desde a equipa B que partilhámos essa ala e é mais fácil para nós. Jogámos e treinámos juntos na equipa B e agora é só dar continuidade a isso. Foi ele que me passou a bola no início da jogada do golo e é bom ter essa ligação», partilhou.

O desejo é dar continuidade aos bons resultados na Taça de Portugal, na qual o Vitória de fronta o Canelas. Palavra de Nelson da Luz: «Temos uma união muito forte e uma vontade de vencer altíssima.»

BOA VISTA

Petit não facilita com o Machico

→ Petit não deve avançar para grandes alterações na equipa que irá defrontar o Machico, domingo, na Madeira. Apesar de se tratar de um adversário que participa no Campeonato de Portugal, espaço competitivo bastante inferior, o treinador dos axadrezados deve manter a estrutura habitual e as principais figuras em ação na Taça de Portugal. P. M.

CASA PIA

Léo Natel apenas para Alvalade

→ O extremo brasileiro Léo Natel, de 25 anos, não foi convocado para o jogo com o Vizela devido a lesão: um traumatismo na coxa direita tira o jogador cedido pelo Corinthians aos ganhos do jogo da Taça de Portugal, domingo, em São Martinho do Campo. O diagnóstico aponta para recuperação a tempo do duelo com o Sporting, dia 22, em Alvalade. A. B.

VIZELA

Na máxima força em Penafiel

→ Com a deslocação a Penafiel, no sábado, já em cima da mesa, é provável que Alvaro Pacheco invista nos jogadores que têm sido prioritários nas suas escolhas. Guzzo, que cumprirá castigo na retoma da Liga, diante do Santa Clara, deve ficar de fora do encontro da Taça de Portugal. P. M.



Médico de 34 anos que esta época reforçou os barcelenses avisa para as vicissitudes da Taça



Joelson Fernandes procura libertar-se da marcação de três adversários.

Suspeito do costume garante triunfo

→ Bis de Skoglund anulou reação do Mafra em Alcochete

Liga Revelação — Série B — 4.ª jornada
2022/2023 Estádio Aurelio Pereira,
em Alcochete 11-10-2022

SPORTING	MAFRA
2	1

Sporting — Papuna Beruashvili; Gonçalo Braga; Chico Lamba (Pedro Silva, 61); David Moreira e e João Ferreira; Diogo Abreu (Alexandre Brito, int.); Rafael Besugo e Rodrigo Marques; André Gonçalves (Adam Arvelo, 61); Joelson Fernandes (Lucas Dias, 79) e Nicolai Skoglund.

Mafra — Renan Bragança; Guilherme Silva; Hosine Bilily; João Dias e e André Lopes; Rúben Amaral (Rodrigo Gui, 74); Caio Cavalletti (Obule Moses, 84) e Miguel Veríssimo; Edu Ferreira (Renato Matos, 84); Leandro Ferreira (Ricardinho, 68) e Lucas Gabriel.

JOÃO PEREIRA JOÃO PEDRO VARGAS

ÁRBITRO Rui Madeira (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Nicolai Skoglund (29); 1-1 por João Dias (60, p.); 2-1 por Nicolai Skoglund (70)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gonçalo Braga (53) e João Ferreira (59); a Rúben Amaral (41); Leandro Ferreira (64) e Ricardinho (86)

O Sporting recebeu o Mafra com o firme propósito de somar os primeiros pontos nesta Liga

SÉRIE A

→ 4.ª Jornada

SC Braga-Leixões	2-1
Marítimo-Gil Vicente	1-2
Rio Ave-Vizela	1/11, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 VIZELA	3	2	1	0	7-3	7
2 SC Braga	4	2	0	2	5-6	6
3 Rio Ave	2	1	1	0	3-2	4
4 Gil Vicente	4	1	1	2	5-6	4
5 Famalicão	2	1	1	0	4-3	4
6 Marítimo	3	1	0	2	4-4	3
7 Leixões	2	0	0	2	1-5	0

SÉRIE B

→ 4.ª Jornada

Portimonense-Farense	0-1
Sporting-Mafra	2-1
Estoril-E. Amadora	2-0

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	3	3	0	0	15-2	9
2 Farense	4	2	1	1	5-8	7
3 Estoril	4	1	3	0	5-3	6
4 Portimonense	3	1	1	1	6-5	4
5 Mafra	4	1	1	2	3-6	4
6 Sporting	3	1	0	2	5-8	3
7 E. Amadora	3	0	0	3	1-8	0

JORNADA

8 EPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

B SAD-Farense 2-3

Kikas (7); Edgar Pacheco (10); Rui Costa (30' g.p.); Cristian (69); Marco Matias (83)

Leixões-FC Porto B 0-0

Oliveirense-Benfica B 2-2

Michel Lima (49); Jonata Bastos (83); Henrique Pereira (51); Henrique Araújo (90+5)

Vilafranquense-Penafiel 0-1

Roberto (73)

Torreense-E. Amadora 1-0

Gustavo Marques (73)

Covilhã-Ac. Viseu 2-3

Ze Tiago (11, 48); Fátima Quilera (9); Arthur Chaves (45+1); Clóvis (90+6)

Moreirense-Nacional 3-1

Kodisang (10); Gonçalo Franco (28); Watterson (39); Danilovic (17' g.p.)

Mafra-Tondela 1-1

Gui Ferreira (34); Telmo Arcaño (38)

Trofense-Feirense 0-3

Jardel (33, 53); João Oliveira (56)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 MOREIRENSE	8	7	1	0	21-6	22
2 Farense	8	5	3	0	16-9	18
3 Vilafranquense	8	5	0	3	11-8	15
4 FC Porto B	8	4	2	2	9-5	14
5 Tondela	8	3	5	0	13-7	14
6 Penafiel	8	3	4	1	11-8	13
7 Feirense	8	3	4	1	11-6	13
8 E. Amadora	8	2	5	1	10-9	11
9 Benfica B	8	2	4	2	13-10	10
10 Leixões	8	2	4	2	8-6	10
11 Ac. Viseu	8	2	3	3	13-14	9
12 Mafra	8	2	2	4	7-10	8
13 Trofense	8	2	1	5	6-16	7
14 Torreense	8	2	1	5	4-13	7
15 Nacional	8	2	0	6	6-14	6
16 Oliveirense	8	1	3	4	11-16	6
17 B SAD	8	1	2	5	16-20	5
18 Covilhã	8	1	2	5	7-16	5

PRÓXIMA JORNADA

→ 9.ª Jornada

E. Amadora-Covilhã (15/10, 18 h)
Farense-Trofense (16/10, 20.15 h)
Benfica B-Mafra (18/10, 18 h)
Torreense-B SAD (18/10, 18.15 h)
Feirense-Moreirense (18/10, 20.30 h)
FC Porto B-Penafiel (19/10, 15.30 h)
Ac. Viseu-Leixões (19/10, 15.30 h)
Nacional-Vilafranquense (19/10, 18.15 h)
Tondela-Oliveirense (19/10, 20.30 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Paulinho	E. Amadora	7
2 Daniel dos Anjos	Tondela	6
3 Clóvis	Ac. Viseu	5
4 Jardel	Feirense	5
5 Nenê	Vilafranquense	5
6 Lucas	Farense	5
7 Michel Lima	Oliveirense	4
8 Kikas	B SAD	4
9 Kodisang	Moreirense	4
10 Rodrigo Pinho	Benfica B	3

futebol

FUTSAL SELEÇÃO NACIONAL

Quarta-feira

12 de outubro de 2022

A BOLA

Uma goleada natural



Superioridade de Portugal na Lituânia sem discussão • Ronda de Elite está mais perto

Mundial-2024 - Qualificação Europeia Ronda Principal - Grupo 4 - 2.ª jornada Zalgiris Arena, em Kaunas (Lituânia).		
LITUÂNIA		PORTUGAL
0		6

Lituânia — Macenis; Derendajev, Voskunovic, Zagurskas e e Baranauskas
Portugal — André Sousa; João Matos e Pany Varela; Tiago Brito e Erick Mendonça

DENTINHO	JORGE BRAZ
JOGARAM AINDA → Cirba; Balasnov, Bucma, Adoménas, Makutunovic, Sipavicius, Reimaris, Giedraitis e Osaukas	JORGE BRAZ → André Correia; André Coelho; Afonso Jesus; Tiago Fernandes; Pauleta; Mario Freitas; Silvestre Ferreira; Hugo Neves e Zicky Té

ÁRBITROS Nikola Jokić e Vedran Babić (Croácia)
GOLOS 0-1, por Zicky Té (8); 0-2, por Hugo Neves (11); 0-3, por Pany Varela (12); 0-4, por Tiago Brito (13); 0-5, por João Matos (22); 0-6, por Zicky Té (25)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Zagurskas (11), Baranauskas (12) e Voskunovic (39)

por ORLANDO VIEIRA

PORTUGAL contrariou e bem o mito de que não se deve voltar ao lugar ao lugar onde se foi feliz. Depois de ter conquistado o título mundial na Zalgiris Arena, em outubro de 2021, a Seleção voltou ao mesmo local para, desta vez, derrotar a Lituânia em jogo da 2.ª jornada do Grupo 4 da Ronda Principal — os vencedores e os quatro melhores segundos seguem diretamente para a Ronda de Eli-



A figura

ZICKY TÉ

(PORTUGAL)

→ Em grande o pivô português, com dois golos e uma assistência. O segundo remate certo teve mesmo direito a nota artística: um toque de calcanhar que mereceu os aplausos das bancadas.

tem a palavra

FOMOS PORTUGAL

“Cumprimos a nossa tarefa. Foi uma vitória indiscutível e o resultado até poderia ter sido mais dilatado. Fomos Portugal. Assim, as coisas acabam por tornar-se fáceis. Fomos construindo o resultado com toda a naturalidade

JORGE BRAZ

selecionador nacional de futsal

te — da qualificação europeia para o Campeonato do Mundo de 2024. Tal como em 2021, a festa foi portuguesa, agora com uma goleada.

Foi, em suma, um jogo sem grande história, tal a supremacia da Seleção, que desde o apito inicial controlou e dominou o encontro. Ao intervalo, Portugal já vencia por 4-0, golos de Zicky Té, Pany Varela, Hugo

Neves e Tiago Brito. Após o intervalo, a superioridade de Portugal continuou ser evidente e com toda a naturalidade surgiram mais dois golos, com as assinaturas de João Matos e Zicky Té. A Seleção, que lidera o grupo com seis pontos, ainda construiu oportunidades suficientes para marcar muitos mais golos, mas o placard não sofreria alteração.



Voskunovic impotente para travar a progressão de Pany Varela

ALVERCA

Leandro Pires ao leme

→ Técnico minhoto que conduziu o Aves ao título na Liga Revelação em 2018/2019 é o sucessor de Argel; apresentado hoje

O antigo defesa-direito Leandro Pires, de 43 anos, que durante dez épocas representou o Aves (2005 a 2015), natural de Caminha, e que levou os avenses ao título na edição de estreia da Liga Revelação, em 2018/2019, foi o escolhido pela SAD do Alverca para suceder ao brasileiro Argel Fuchs no comando da equipa, atual 9.ª classificada da Série B da Liga 3, com cinco pontos. Assina até maio e é hoje apresentado. A B.

SELEÇÃO SUB-19 FEMININA

Segunda fase certa

→ Portugal goleou Malta por 5-0 e avança para próxima ronda de qualificação para o Euro-2023, na Bélgica

A Seleção Nacional sub-19 fechou a 1.ª fase de apuramento para o Euro-2023 com uma goleada (5-0) sobre Malta, garantindo a qualificação para a próxima fase, na qual 28 equipas lutarão pelas sete vagas restantes na fase final — a Bélgica, organizadora, tem presença assegurada. Inês Simas, Maria Ferreira, com um hat trick, e Beatriz Nogueira assinaram os golos de Portugal diante das maltesas.

Sveindis Jónsdóttir e Árnadóttir impotentes para travar o triunfal remate de Diana Silva logo no início do prolongamento

Mundial-2023 — 'Play-off' — Ronda 2
Estádio Capital do Móvel
em Paços de Ferreira 11-10-2022

PORTUGAL ISLÂNDIA

4* 1

Portugal — Patrícia Morais; Ana Borges, Diana Gomes, Carole Costa e Joana Marchão; Dolores Silva e, Fatima Pinto (Andreia Jacinto, 64), Tatiana Pinto e Andreia Norton (Kika Nazareth, 83); Jéssica Silva (Ana Capeta, 98) e Diana Silva (Telma Encarnação, 115)

Islândia — Sigurdardóttir; Árnadóttir, Viggoðsdóttir, I. Sigurdardóttir (Andradóttir, 110) e Gunnlaugsdóttir; Jónsdóttir (Johannsdóttir, 61) e Gunnarsdóttir; Magnusdóttir (Albertsdóttir, 89), Brynjarsdóttir (Árnadóttir, 110) e Sveindis Jónsdóttir; Thorvaldsdóttir (Gudmundsdóttir, 70)

FRANCISCO NETO

THORSTEIN HALLDORSSON

ÁRBITRO Stéphanie Frappart (França)

GOLOS 1-0, por Carole Costa (55, p.); 1-1, por Viggoðsdóttir (59); 2-1, por Diana Silva (93); 3-1, por Tatiana Pinto (108); 4-1, por Kika Nazareth (120)

***após prolongamento**

DISCIPLINA Cartão amarelo a Ana Borges (35), Fatima Pinto (93) e Jéssica Silva (97); a Gunnarsdóttir (73) e Johannsdóttir (86). Cartão vermelho a Gunnlaugsdóttir (53)



HELENA VALENTE/ASF

Carvalho a ver

Grande afluência em Paços de Ferreira, com 5595 espetadores nas bancadas e muita juventude a entrar já no decurso do jogo numa movimentação ordenada de escolas. Adepto especial na Mata Real foi Carlos Carvalho, antigo técnico do SC Braga, que terminou agora passagem pelo Al Wahda, dos Emirados Árabes Unidos.

António Costa prestou apoio

Pouco antes do início do jogo, António Costa fez sentir o fervor pela Seleção. Nas redes sociais, o primeiro-ministro escreveu: «O acesso ao Mundial está cada vez mais próximo. Entrem em campo com a garra e a força a que já nos habituaram. Força Portugal!».

HELENA VALENTE/ASF



Fernando Gomes apoiou Seleção

Meio bilhete para o Mundial!



Portugal esmagou Islândia com prolongamento arrebatador. Ainda se sonhou com apuramento direto. Qualificação europeia com distinção, fase final está a um jogo

por
PEDRO CADIMA

PERANTE uma Islândia atléticamente robusta, intimidante em todos os setores, com meia-equipa em clubes de nomeada, como PSG, Bayern, Milan, Juventus ou West Ham, Portugal cillindrou. Mas sim, também sofreu para se impor, precisou de acertos e da frescura de Kika Nazareth para desatar o nó, mesmo jogando desde os 53 minutos em superioridade numérica.

Contas feitas ao impacto do jogo no destino desejado, o Mundial da Austrália e Nova Zelândia, Portugal, e depois de as vitórias da Suíça, diante do País de Gales, e da Irlanda, sobre a Escócia, terem negado a concretização imediata do sonho, assegurou lugar no play-off Intercontinental, entre 17 e 23 de fevereiro, onde também estão Taipé, Tailândia, Camarões, Senegal, Haiti, Panamá, Chile, Paraguai e Papua Nova Guiné — o sorteio realiza-se na sexta-feira e a Seleção ocupará a posição A1, como cabeça de série do Grupo A, por ser a que tem melhor ranking; jogará a final com o vencedor do jogo entre o A2 e A3.

Foi com recurso ao prolongamento que Portugal ultrapassou o obstáculo. Acabou mesmo por atropelá-lo. Depois de uma 1.ª parte mais monótona, a 2.ª trouxe os golos e

três decisões com consulta do VAR. Andreia Norton deu o primeiro sinal, acertando na trave, a Islândia reagiu



→ Entrou nos últimos dez minutos a tempo de ser absolutamente decisiva. Trouxe um ritmo desconcertante e um poder de decisão avassalador, visto em vários momentos, sobretudo na assistência para Diana Silva (2-1) e na sua conclusão para fechar o marcador.

marcando. Golo anulado pelo VAR. Seguiu-se o penálti para Portugal e expulsão de Gunnlaugsdóttir. Com

tem a palavra

GRANDE RESULTADO!

Dependemos de nós, estamos onde queríamos, no play-off. Houve a fase difícil, após o golo sofrido, mas quando decidimos bem as coisas correm bem. Não é fácil marcar quatro golos a nível internacional. Grande resultado! A Andreia Norton tinha feito trabalho incrível, sabíamos que a Kika, com espaço, tem muitas soluções...

FRANCISCO NETO

selecionador nacional de futebol feminino

«Havia espaço, vontade e pernas»

→ Tatiana marcou, de calcanhar, o 3-1 e falou da abordagem portuguesa ao prolongamento

Francisco Neto e Tatiana Pinto compareceram na sala de Imprensa e foram acompanhados por todo o staff técnico e de logística da Seleção. A média tomou a palavra e elogiou a resiliência que imperou na gestão do encontro.

«A vantagem é que ninguém foi abaixo com o golo sofrido, conseguimos dar a volta perante um adversário direto e vertical. Custou mu-



Tatiana e um jogo e um golo inesquecíveis

to mas o nosso jogo associativo fez-lhes dano», exultou Tatiana, lendo a resposta no prolongamento: «Havia espaço, tínhamos vontade, pernas e conseguimos aproveitar. Podiam ter sido mais um ou dois!».

Quanto ao golo, a revelação. «Quando marquei, sentindo o estádio cheio, tudo em cima de mim, não respirava... Queria receber a bola, mas vou dizer que foi com toda a intenção do mundo!», disse, ouvindo Francisco Neto dizer que era um lance habitual nos treinos.



Abel Ferreira não quer falar sobre a possibilidade de ser apostado para a seleção do Brasil

«É preciso cuidado com Endrick...»

Abel Ferreira pede paciência para com jovem do Palmeiras • Não fala da seleção brasileira

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO - Abel Ferreira reconheceu que o Palmeiras, líder do Brasileirão com 10 pontos de avanço sobre o Internacional após 31 jornadas, esteve abaixo do normal no empate, a um gol, com o Atlético Goianiense, em Goiânia, na noite de segunda-feira. Murilo, de cabeça, colocou o Verdão em vantagem, mas Shaylon, numa recarga, empatou para o Dragão.

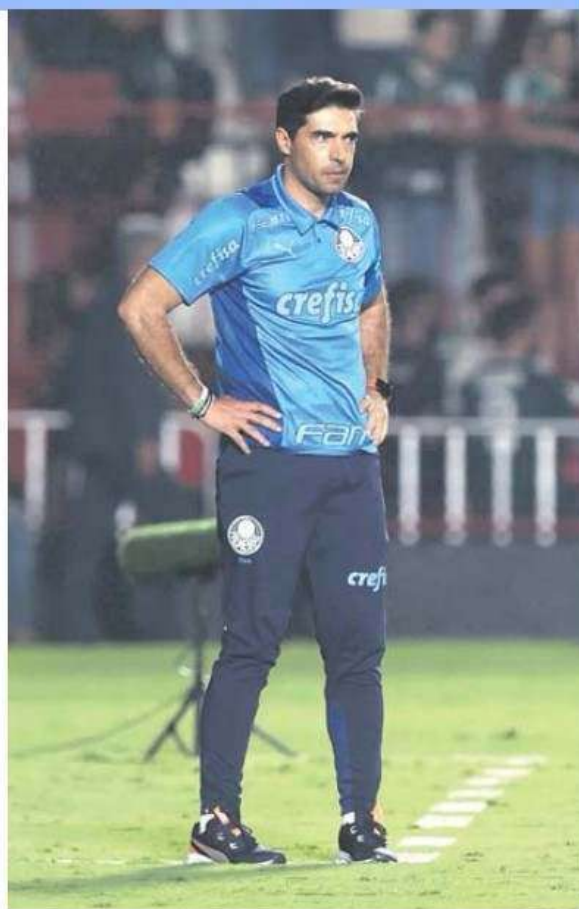
«É para vocês verem o quão difícil é ganhar ou pontuar fora», desabafou o treinador português, cuja equipa continua invicta como visitante no Brasileirão, após 16 jogos nessa condição. «O rival tem a ajuda do seu terreno, do clima, muito quente, e tem o público, por isso, quando não dá para ganhar é importante somar pontos», lembrou.

«Não foi o nosso jogo mais inspirado [com o Atlético Goianiense] mas, dentro daquilo que as equipas produziram, o resultado foi justo»

ABEL FERREIRA
treinador do Palmeiras

«Não foi o nosso jogo mais inspirado mas, dentro daquilo que as equipas produziram, o resultado foi justo», prosseguiu o técnico luso que, depois, aproveitou para pedir desculpa a um jornalista a quem ofendera numa conferência há duas semanas. «Falei com o Guilherme [Gonçalves, da Litoral News], pedi desculpa e está tudo bem agora».

Abel pediu desculpa a outro repórter, entretanto, por não responder a uma das perguntas do



momento no Brasil: se assumiria o comando da seleção brasileira pós-Tite: «Olhe, acho que você não se ofenderá ou ficará chateado, as perguntas são todas legítimas e as respostas também, mas não vou responder a essa.»

Outra pergunta a que o treinador driblou foi relativa a Endrick, prodígio de 16 anos, que se estreou na jornada anterior, mas cujo desenvolvimento vem sendo tratado com pinças pela equipa técnica. «Já falei muito sobre

o Endrick, é preciso ter cuidado, vocês viram a ansiedade com que ele entrou para fazer um gol, está a treinar connosco, precisamos ter paciência», sublinhou.

O próximo duelo do Palmeiras, está marcado para o próximo domingo, em casa, com o São Paulo, que protagoniza um campeonato muito longe daquele que se esperava, pois ocupa um lugar no meio da tabela, mas que, convém lembrar, eliminou o Palmeiras da Copa do Brasil.

BREVES

ITÁLIA

Messi na homenagem a Diego Maradona

Lionel Messi e outros grandes nomes do futebol mundial vão participar num 'Jogo da Paz' em homenagem a Diego Maradona, falecido a 25 novembro de 2020. O encontro acontecerá a 14 de novembro deste ano, no italiano Estádio Olímpico de Roma, uma semana antes do início do Mundial do Catar.

De Rossi passa a treinador

O italiano Daniele De Rossi, 39 anos, campeão do Mundo em 2006, vai iniciar a sua carreira de treinador na SPAL, na Serie B, anunciou ontem o clube da Emilia-Romana.

Hellas Verona demite Cioffi

Após quatro derrotas seguidas, o Hellas Verona, 18.º na Serie A, anunciou ontem a demissão do seu treinador, Gabriele Cioffi, 47 anos, que chegou ao clube neste verão após a saída de Igor Tudor.

MUNDIAL-2022

€215M para clubes com jogadores no Mundial

A FIFA distribuirá 209 milhões de dólares (215 milhões de euros) aos clubes que libertem os seus internacionais para o Mundial-2022 no Catar, a mesma quantia de há quatro anos no Mundial da Rússia.

Petição para dar dinheiro a trabalhadores do Catar

Cem deputados franceses assinaram ontem uma petição à FIFA, pedindo que esta acedesse a um pedido da amnistia de um fundo de compensação de 440 milhões de dólares para as famílias dos trabalhadores de obras ligadas ao Mundial do Catar.

AUXERRE

Treinador demitido por ter mostrado o dedo do meio

Jean-Marc Furlan, treinador do Auxerre, anunciou ontem ter sido demitido pela direção do clube. O anúncio surge dois dias após Furlan ter mostrado o dedo médio ao público durante a derrota do Auxerre em Clermont (1-2). «Lamento profundamente esse meu gesto, mas acho que fui demitido pela gestão que tenho feito da equipa».

INGLATERRA

Nottingham Forest demite chefes de prospecção

O proprietário dos ingleses do Nottingham Forest, o grego Evangelos Marinakis, 55 anos, demitiu o chefe de recrutamento George Syriaios e o chefe de olheiros Andy Scott após um balanço das transferências de verão.

MANCHESTER UNITED

MANCHESTER UNITED

A sexta e novo festejo de Ronaldo

→ Celebração do golo pretende imitar posição em que dorme nas deslocações de autocarro

Cristiano Ronaldo festejou de forma diferente o seu último golo — o 700.º ao serviço de clubes, no triunfo por 2-1 no terreno do Everton — e, ao contrário do habitual shuuuuu antecedido de um salto, o avançado do Manchester United parou, fechou os olhos, inclinou a cabeça para trás e entrelaçou as mãos.

A explicação para esta cele-

bração surgiu ontem no próprio site do Manchester United: trata-se de uma piada que «denota os laços entre os jogadores do plantel» e que resume o que se sabe sobre a forma como o jogador português trata do corpo, tanto a nível de alimentação como de repouso, que faz sempre que pode, com várias sestas.

Está explicado: é daqui que vem este festejo. A celebração pretende imitar a posição em que costuma dormir a... sesta nas deslocações de autocarro.



CR7, ao lado do brasileiro Antony, celebra o golo da vitória (2-1) frente ao Everton



Águia continua a voar alto!

Segunda vitória (noutros tantos jogos... fora) na fase de grupos da Liga dos Campeões

Um ponto de vantagem em final dramático A zeros (em 27'), Douglas decidiu com um triplo

Liga dos Campeões - Grupo F - 2.ª jornada
Palácio dos Desportos de Beaulac, Limoges

LIMOGES	BENFICA
67	68
POR PERÍODOS	
16-22	24-14 17-16 10-16

Limoges — Wes Clark (8), Jayvon Graves (10), Nicolas Lang (6), Desi Rodriguez (12) e Wilfried Yeguete (10); Darrin Govens (5), Gavin Schilling (9), Javontae Hawkins (7), Lucas Ugolin, Mathieu Wojciechowski, Hugo Desselgné (nj) e Mohamed Sidibe (nj)

Benfica — Aaron Broussard (17), Toney Douglas (3), Ivan Almeida (12), João Betinho Gomes (15) e Terrell Carter (10); Tomas Barroso (6), Ben Romdhane (3), James Ellis (2), Malik Zibes, Sérgio Silva (nj), Diogo Gameiro (nj) e José Barbosa (nj)

MASSIMO CANCELLIERI NORBERTO ALVES

ÁRBITROS Kerem Baki (Turquia), Ivor Matejek (Rep. Checa) e Yener Yilmaz (Turquia)

BASQUETEBOL

POR
PAULO JORGE SANTOS

ÚLTIMO minuto, empate a 65. Toney Douglas, com 0/7 em lançamentos, arisca, pela quinta vez, o triplo... e faz os primeiros pontos do jogo! Os locais, por Clark, podiam ter empatado, mas da linha de lance livre o base falhou... à terceira tentativa, com Ivan Almeida (12 pts/9 res) a ganhar o ressaltado. E assim, a águia continua a voar bem alto!



Mais dois (dos 15) pontos de João Betinho Gomes ao concluir penetração para o cesto

Primeira equipa portuguesa presente na fase de grupos da Liga dos Campeões, o Benfica, que na semana passada venceu (89-76), na Letónia, o VEF Riga, continua

a fazer história. Eficaz nos três pontos (5 em 8 nos primeiros 10', 3/3 de Broussard, 17 pts), os encarnados dominaram o primeiro período, mas no segundo foi a eficácia

CALENDÁRIO

→ Champions → 2.ª jornada (Grupo F)

Limoges (Fra)-Benfica (Por)	67-68
Manresa (Esp)-VEF Riga (Let)	88-59

	J	V	D	PM-PS	PTS
1 Manresa	2	2	0	164-132	4
2 Benfica	2	2	0	157-143	4
3 Limoges	2	0	2	140-144	2
4 VEF Riga	2	0	2	135-177	2

Próxima jornada (3.ª, a 25 de outubro) — BENFICA — Manresa e VEF Riga — Limoges

cia dos locais (65%-29%) a ditar lei. Com um parcial de 13-0 (de 27-33 para 40-33), os anfitriões chegaram ao intervalo na frente por seis pontos (40-36).

Com sete alternâncias no marcador e apenas dois empates (o primeiro aos seis pontos e o segundo aos 65), o Benfica, que contou com um Betinho Gomes (15 pts) em ótimo plano, passou, pela primeira vez desde o 33-32, para a frente graças a Douglas e não deixou voar a glória. No final, os muitos abraços entre jogadores e staff técnico foram justificados.

«Foi um jogo muito físico e com vários momentos. Sabíamos que se conseguíssemos estar dentro do jogo na parte final eles iam sentir a pressão. A equipa teve um caráter incrível, defendemos de forma extraordinária. Não é fácil fazer o que os rapazes fizeram. É um orgulho», afirmou o treinador Norberto Alves.

Sporting também joga na Europa...

→ Leões recebem (17.30 horas) os polacos do Anwil Wloclawek na fase de grupos da Europe Cup

Ao afastar os alemães do Gottingen e os belgas do Antwerp Giants, o Sporting garantiu o acesso à fase de grupos da Europe Cup e hoje entra em cena na receção (17.30 h, Pavilhão João Rocha, em direto na Sporting TV) aos polacos do Anwil Wloclawek, adversário que, diz o base Diogo Ventura, «vai criar muitas dificuldades». «O basquetebol polaco está a evoluir e a liga é atraente para os jogadores estrangeiros. Queremos dar continuidade ao trabalho que tem sido feito desde o regresso do basquetebol ao clube», constatou o jogador de 28 anos.

... à semelhança do FC Porto

→ Dragões também jogam na Europa Cup com deslocação à Letónia para defrontar o Parnu (17 h)

Tal como o Sporting, também o FC Porto entra em cena na fase de grupos da Europe Cup — os leões integram o Grupo G e os dragões o C. Assim, é na Letónia, frente ao Parnu (17 horas, transmissão em direto no Porto Canal e FC Porto TV), que o vice-campeão nacional faz a estreia nas competições europeias na presente temporada. «Não é uma equipa (referindo-se ao Parnu) com muita experiência nesta prova, mas é um conjunto muito equilibrado e cujo ponto forte é o lançamento exterior», começou por afirmar o treinador do FC Porto, Fernando Sá: «Se a nossa equipa estiver num bom nível ficaremos mais perto de conquistar a vitória.»

CICLISMO

Rui Costa desiste na Malásia

→ Português da Emirates abandonou na etapa inicial devido a problemas estomacais

Na última corrida ao serviço da Emirates, equipa que representava desde 2017, Rui Costa, 36 anos, foi obrigado a abandonar o Tour de Langkawi, Malásia, logo na etapa inicial (157,3 quilómetros entre Kuala Pilah e Kuala Lumpur).

O português alinhou à partida com problemas estomacais e desistiu a meio do percurso. Corrida debaixo de forte chuva, a etapa foi decidida ao sprint depois de anulação fuga de seis ciclistas a 20 km da meta. O russo Gleb Syritsa, 22 anos, que ingressou na Astana em agosto, foi o vencedor, registrando



Português queixou-se do estômago

a primeira vitória como profissional — obteve 10 na última época como amador sub-23 pelo Club Ciclista Catalunya-Barcelona. F.E.

Mundiais de pista começam hoje

→ Comitativa portuguesa presente em França é composta por cinco ciclistas

De hoje a domingo, a Seleção Nacional participa no Campeonato do Mundo de pista que decorre em França. Hoje, Maria Martins compete no scratch (foi bronze em 2020, e amanhã é a vez de Daniela Campos, na eliminação, e Rui Oliveira, no scratch. Depois de amanhã seguem-se Maria Martins (omnium), Ivo Oliveira (perseguição individual) e João Matias (pontos). Sábado, João Matias volta à pista (no omnium), e domingo é a vez de Ivo e Rui Oliveira no Madison, Daniela Campos nos pontos e João Matias na eliminação. «O



Maria Martins compete hoje no 'scratch'

principal objetivo é obter os máximo de pontos nas disciplinas olímpicas», disse o selecionador, Gabriel Mendes. F.E.

VOLEIBOL

Benfica bem encaminhado

→ Joga a segunda mão da segunda ronda de qualificação da Liga dos Campeões hoje (20 h) na Luz

Uma vitória por qualquer resultado ou a derrota pela margem mínima colocam o Benfica na terceira ronda de qualificação da Liga dos Campeões, resolvendo a segunda mão da segunda eliminatória, hoje (20 horas), ante os neerlandeses do Dynamo Apeldoorn, no Pavilhão N.º 2 do Estádio da Luz. No primeiro jogo oficial em casa, a equipa de Marcel Matz terá de dar sequência ao êxito nos Países Baixos por 3-1 (25-12, 20-25, 25-18 e 25-12). O Benfica pode perder pela margem mínima mas, se acontecer por 0-3 ou 1-3, discute set de desempate (golden set).

Quando já liderava por 'wazari', Fonseca quis eliminar o georgiano Ilia Sulamanidze com um grande 'ippon' mas acabou por ser surpreendido e imobilizado

GABRIELA SABAL/IF



«Aquilo foi ganância»

Jorge Fonseca (-100 kg) termina Campeonato do Mundo no 7.º lugar. Diz-se desiludido com os erros que cometeu e o impediram de ser tricampeão. 'Masters' pode ser próximo objetivo



reportagem de
MIGUEL CANDEIAS
enviado-especial de A BOLA
ao uzbequistão

TASHKENT — «Não me sinto muito desiludido porque já ganhei dois títulos mundiais, mas é verdade que vinha com o objetivo de conquistar o terceiro. Tenho é pena de não ter realizado o que mais desejava: ser tricampeão do mundo. Agora é analisar o que falhou», declarou Jorge Fonseca depois de eliminado do 35.º Mundial em Tashkent, ao sair derrotado do primeiro combate das repescagens pelo georgiano Ilia Sulamanidze (6.º do ranking), 21 anos, que fez ippon aos 1.53 m e relegou o judoca do Sporting para o 7.º lugar enquanto o uzbeque Muzaffarbek Turoboyev garantiu o segundo ouro ao país organizador batendo o canadiano Kyle Reyes na final.

No combate de Fonseca, líder do ranking aos 29 anos, registou-se um volte face. Quarenta e um

«Será difícil lutar sem o dorsal vermelho»

TASHKENT — Apesar de não ter terminado no pódio, Jorge Fonseca continuará a figurar nos lugares de topo do ranking mundial, mas perderá algo a que há muito se habituara: combater com o dorsal vermelho que tem o seu apelido nas costas do casaco. Privilégio apenas permitido aos campeões do mundo e que o português manteve quatro épocas. Logo após o Mundial de Tóquio-2019 o dorsal pesou demasiado e as coisas nem correram muito bem, mas depois passou a fazer parte da sua imagem e conquistas. Vai ser difícil voltar a lutar sem ele? «Essa é uma grande pergunta... Vai ser uma enorme frustra-

ção. Demorei para aceitar aquele dorsal. Houve momentos em que me fui mesmo abaixo. Não sabia o que era ter aquilo nas costas», recorda.

«Mas depois fui-me habituando de que era realmente campeão do mundo porque em 2019 tive dificuldade em aceitá-lo. Chegava às competições, perdia e estava a começar a andar frustrado. Não soube gerir o momento. É preciso lembrar que até havia zunsuns de que tinha tido sorte e tudo mexeu com a cabeça. Houve alturas que nem tinha vontade de treinar e acabei por procurar uma psicóloga para ajudar-me nesta situação. Foi um grande auxílio», garante.

«Só a partir daí soube lidar com o fac-

to de ser campeão. Depois do apoio da psicóloga me ter levantado, em 2021 [Budapeste] faço um campeonato mundial soberbo, mas agora vou ter de viver sem ele. Digo uma coisa: pode não ter sido desta vez e não quero fazer qualquer promessa, mas este é um dorsal que quero ter sempre. Trabalharei para isso e penso que na próxima edição irei recuperá-lo. Pus na cabeça, depois de 2019, que é meu. Melhor só o dourado [campeão olímpico]. Só o troco por esse, mas agora é um momento para fazer uma pausa, refletir, fazer um balanço e então decidir o que será melhor nos próximos tempos», completa Fonseca.



Logo o primeiro combate não foi fácil

quio-2019 que fez dele o primeiro português campeão.

Sobre a derrota com Sulamanidze, o bronze nos Jogos de Tóquio faz mea culpa. «Aquilo foi ganância. Estava a sentir-me bem, a ganhar por wazari, e cometi certos erros que já não tenho idade para fazer. Faltavam dois minutos e podia gerir a luta de forma

CLASSIFICAÇÕES

-78 kg: - 1.º Mayra Aguiar (Bra); 2.º Zhenzhao Ma (Chn); 3.º Yelyzaveta (Ucr) e Beata Pacut-Kloczko (Pol).

-100 kg 1.º Muzaffarbek Turoboyev (Uzb); 2.º Kyle Reyes (Can); 3.º Michael Korrei (Pb) e Zelym Kotsoiev (Aze).

PROGRAMA

→ Eliminatórias 7.00 h → finais 13.00 h

-48 kg	Catarina Costa	não classificada (0 v-1 d)
-60 kg	Rodrigo Lopes	não classificado (0 v-1 d)
-62 kg	Joana Diego	9.º classificado (1 v-1 d)
-63 kg	Bárbara Tíme	3.º classificada (5 v-1 d)
-61 kg	João Fernando	não classificado (0 v-1 d)
-90 kg	Arri Egdilidze	não classificado (1 v-1 d)
-100 kg	Jorge Fonseca	ontem 7.º classificado (2 v-2 d)
+78 kg	Rochele Nunes	hoje M. Paulusova (Cze)

Selecioneiros: Ana Hormigo e Pedro Soares

diferente, mas quis finalizar logo tudo com a minha técnica forte [osoto-gari]. Sofri um contra-ataque. Fiquei surpreso como aconteceu e quando dei por mim já ele me estava a imobilizar sem ter como sair. Não esperava ser apinhado daquele jeito porque ele estava bem encaixado na minha técnica, só que não tive a explosão necessária. Mas é como disse, cometi demasiados pequenos erros em vários combates que não podia ter feito», reforça.

«Claro que para o ano há outro Mundial, em maio, por isso tenho tempo para trabalhar e corrigir as coisas para não voltar a acontecer. Acredito que ainda tenho muito para dar» diz, convicto, adiantando que o facto de já não poder chegar ao ouro e estar a lutar pelo 3.º lugar — ainda haveria outro combate — não influenciou no embate com Sulamanidze. «Essa situação não me pesa, é uma medalha. Se já não podia conquistar o ouro tenho de ir buscar o bronze. Quero é continuar a estar no pódio pois sou um atleta regular», salienta.

Já a ambição do tri, essa esfumara-se nos quartos de final, com o azeri Zelym Kotsoiev (11.º). Adversário, de 24 anos que lhe tem causado sucessivos entraves. Encontram-se desde 2018 e com o desfecho de ontem, Kotsoiev passou a ter vantagem de 5 v-1 d.

Apesar dos ataques de Fonseca, Zelym marcou wazari com 2.03 m para gastar no cronómetro. A 0.9s do fim conseguiu o ippon. Era o golpe fatal no sonho de Fonseca que, isento da ronda inaugural, começara o dia a eliminar o romeno Asley Gonzalez (25.º), por wazari, e o servo Bojan Dose (54.º) em apenas 1.54 m.

«Hoje [ontem] é momento de tristeza, mas claro que o meu sorriso vai continuar», diz abrindo pela primeira vez um rasgado sorriso enquanto lança uma pequena gargalhada. «Tenho objetivos e vou treinar para eles. Há que pensar no próximo

Mundial, mas antes existem outras provas, por isso o meu sorriso voltará e em grande estilo», assegura quem esteve no evento pela sétima ocasião.

E agora, deseja competir o mais depressa possível, como daqui a 15 dias no Grand Slam de Abu Dhabi, ou prefere esperar e preparar o que aí vem? «Isso ainda terei de falar com o meu treinador [Pedro Soares], mas por mim não queria ir já à procura

de algo para não piorar a ferida que tenho dentro. Estou com uma grande desilusão de mim mesmo por não ter conquistado o título mundial que tanto queria. Agora é ir para casa, analisar as coisas e depois esperar que saia a convocatória da federação. Mas esta época gostava de ganhar o Masters, em dezembro, que nunca consegui. Essa é uma boa motivação para continuar a trabalhar», concluiu.



Jorge Fonseca necessitou de ir a ponto de ouro para eliminar o romeno Asley Gonzalez

«Ser polícia era um sonho de miúdo»

→ **Fonseca falou pela primeira vez do chumbo aos exames de admissão para a PSP**

TASHKENT — Cerca de três semanas antes do Mundial estoirou a notícia de que Jorge Fonseca fizera exames de admissão à PSP e chumbara nas provas de cultura geral de acesso ao curso de formação de agentes. Ontem, pela primeira vez, a estrela do Sporting falou sobre o assunto e não esconde que o perturbou psicologicamente, assim como a concentração nos treinos. «Perturbou-me porque havia acabado de sair de uma lesão, estava a treinar para o Mundial e o exame da polícia não me correu tão bem... E fui massacrado na comunicação social de uma forma incrível. Não esperava. Li coisas sobre mim na internet que nem queria acreditar. Até me assustei. Havia muitos comentários negativos. Muita gente maldosa a escrever coisas que não eram verdade», diz sem esconder a mágoa. «Claro que isso me fez balançar durante os treinos. Com tudo o que aconteceu fiquei um bocado perdido e não me concentrava facilmente. Lá está, não quero desculpar-me com isso, mas este campeonato não foi feito para mim. Se tivesse vindo como deve ser provavelmente teria conseguido uma medalha». «Publicaram a fotografia da minha mãe, coisa que não tem nada a ver... E depois tinha o sonho de ser polícia. Tudo junto

deixou-me um bocado perdido. Queria chegar aqui e ser campeão para calar tudo isso, mas, no fim, acabou por não entrar para a polícia e perder na competição. Parece uma bola de neve que nem sei como gerir», refere enquanto passa a mão pela cabeça. «Mas tenho uma carreira brilhante no judo e se não entrei para a polícia dedicar-me-ei à modalidade, ser professor de judo. Tenho muitos projetos e não será isto que me irá mandar abaixo. Estou com 29 anos, há muito ainda para ganhar, pretendo acabar a carreira aos 35 e haverá muito tempo para desfrutar tudo o que é bom e mau. Agora, se me perguntasse: foi a melhor maneira de tomar conhecimento da notícia? Soube pela televisão que não iria entrar. Não é a melhor maneira e antes de um Mundial há que ter noção de como se dá as coisas. Será que afeta ou não?, questiona. «Não quero que isto sirva como desculpa, mas foram umas coisas atrás das outras», reforça. E, pensando ainda a quente, o que foi pior: não poder ser polícia ou perder o título de campeão? «As duas coisas! Uma era um sonho desde miúdo e tive uma oportunidade. Correu mal. A outra já fui e queria continuar a ser. E levantar a cabeça e a vida continua. Já passei por tantas coisas que não vou desanimar pois levantei-me sempre. Tive um cancro e a seguir fui campeão do mundo. Essa é a vida de um atleta, com altos e baixos. Não irei desistir. Como costume dizer: tenho 29 anos e muito tempo para levar e também dar pancada. Agora é só saber o que correu mal, tentar corrigir os pequenos erros para ser melhor na próxima. Ouro... bronze... o objetivo é estar no pódio», rematou.

Grandes esperanças

Jogadores e equipa técnica satisfeitos com o arranque do estágio de preparação do Mundial no Luso. Argentina faz a comitiva sonhar

POF
GABRIELA MELO

ESPERANÇA e responsabilidade são sentimentos no seio da Seleção Nacional masculina que prepara no Luso a defesa do título mundial na Argentina, num campeonato agendado de 7 a 13 de novembro, segundo o treinador Renato Garrido e o capitão João Rodrigues, ontem, concluído um dia e meio de trabalho.

Num tom auspicioso, o selecionador encontra paralelismo entre o ambiente no Luso e a preparação para o Mundial de 2019, em Barcelona, onde Portugal se sagrou campeão. «Estes primeiros momentos lembram-me um pouco as sensações quando nos preparávamos para o Mundial de Barcelona. Bom espírito, sentimos os jogadores com muita vontade de trabalhar, de querer que as coisas corram bem. Um espírito também forte entre eles. Tudo isso é bastante importante para os momentos da competição e para os momentos difíceis que, com certeza, vamos encontrar», afirmou Renato Garrido sem esconder a «satisfação» do grupo de trabalho. A «consolidação do modelo para a Seleção Nacional» e a continuação do «espírito, motivação, vontade de trabalhar e de fazer as coisas bem» são o propósito da equipa técnica para o arranque do estágio



CATARINA MARIA/FPP

Jogadores das Seleções masculina e feminina durante o estágio no Luso

gio no Luso, que se prolonga até ao próximo dia 27.

O capitão confirma a satisfação dos jogadores, «muito contentes», com o regresso à Seleção Nacional, reforçado pelo «objetivo de muita responsabilidade, mas também de orgulho, de defesa do título mundial». Ampliado por acontecer «num dos palcos mais emblemáticos do mundo — jogar no Aldo Cantoni será sensação e experiência fantásticas para todos», para mais pela primeira vez.

LIGA DOS CAMPEÕES

OC Barcelos e HC Braga coincidem no Grupo B da segunda ronda de qualificação da Liga dos Campeões, com italiano Valdagno e es-

panhol Reus, determinou o sorteio ontem realizado. No Grupo A figura a Oliveirense, ao lado do espanhol Calafell, do suíço Diessbach RHC e do italiano Grosseto. A quarta equipa portuguesa a discutir a eliminação, finalista vencida em 2021, Valongo, defronta o alemão Herringen, o francês La Vendéenne e o italiano Lodi. A ronda realiza-se de forma ininterrupta no fim de semana de 16, 17 e 18 de dezembro.

Em femininos, com arranque agendado em janeiro, o Académico da Feira Inteira o Grupo A, juntamente com os espanhóis CP Vilasana e HCP Plegamans, enquanto o Benfica foi sorteado no Grupo D, à semelhança do francês Nantes e do espanhol CH Cerdanyola.

BILHAR

Jorge Tinoco garante a prata

→ **Primeira medalha lusa nos Europeus de 'pool' de seniores, na Eslovénia; Seleção assegura outra**

Jorge Tinoco garantiu a primeira medalha de Portugal nos Europeus de Pool de Seniores, em Laško, Eslovénia. Nestes campeonatos que decorrem até sábado, Tinoco foi prata na disciplina de Bola 10, perdendo para o alemão Harald Stolk, por 4-7 apenas na final da competição. O lisboeta residente em Lagos junta este desempenho à medalha já garantida pela Seleção, campeã da Europa em 2021, ao atingir as meias-finais: não há jogo para apurar terceiro e quarto lugares, bronze é garantido. Manuel Pereira e Henrique Correia completam Portugal, que hoje (18.45 horas) jogará as meias-finais. A. B.

NBA

Ben Gordon detido

→ **Suspeito de agressão ao filho de 10 anos, antigo jogador resistiu à intervenção das autoridades**

Ben Gordon, antigo jogador de NBA, foi detido no aeroporto LaGuardia, em Nova Iorque, por suspeita de agressão ao filho de 10 anos, com o qual viajava. O britânico, de 39 anos e a sofrer de problemas de saúde mental, preparava-se para embarcar num voo para Chicago quando foi detido e terá resistido à intervenção das autoridades, conforme avançaram algumas fontes ao jornal local *New York Post*. O filho de Gordon, 10 anos, foi levado para o hospital, onde recebeu tratamento aos ferimentos. Também dois polícias sofreram ferimentos ligeiros.

TÉNIS

João Sousa diz adeus a Gijón

→ **Afastado em pares depois de perder em singulares na primeira ronda do torneio**

O português João Sousa despediu-se do torneio ATP 250 de Gijón, Espanha, ao perder em pares um dia depois da eliminação em singulares. Em dupla com a estrela local, o espanhol Pablo Carreño Busta, João Sousa cedeu diante dos argentinos Maximo Gonzalez e Andres Molteni, em hora e oito minutos, pelos parciais de 2/6 e 4/6. Em singulares, o vimaranense também perdeu na primeira ronda, frente ao austriaco Dominic Thiem, por 2/6 e 0/6, numa das exibições mais pobres da carreira. Em prova está ainda o português Francisco Cabral, que alinha com o britânico Jamie Murray.

PROGRAMAÇÃO

***Diretos**



CANAL 13 CANAL 31 CANAL 60

Hoje

- 07.00** – Remate Final
- 07.30** – Deixa Rolar
– Marco Costa
- 08.00** – Remate Final
- 08.31** – Ride
- 09.05** – Flag
- 09.25** – Automóveis Portugueses
– FAF
- 09.32** – Ultra – Trail Circuito Mundial
- 10.00** – A Bola Das 10
- 10.31** – Isto É Futebol
- 10.56** – Magazine TT
- 11.32** – Comboio Dos Duros
– Golden Trail World Tour Zegama
- 12.00** – A Bola Do Meio Dia
- 12.30** – Especial
– Aniversário BOLA TV 10 Anos
- 12.58** – A Bola Da Uma
- 13.30** – Documentário
– Memórias de Eusébio
- 14.20** – A Bola Da Noite
- 16.33** – Playbola – EP. 11
- 17.00** – A Bola Da Tarde



➤ **21.50 H** – Dia de 10.º aniversário de **A BOLA TV** e nada melhor que uma fantástica noite de futebol europeu para ser analisada em **A BOLA DA NOITE**. Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador, António Simões, jornalista, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem, vão passar a pente fino tudo aquilo que se passou no Sporting-Marselha e no Bayer Leverkusen-FC Porto, além de um olhar atento aos restantes jogos da fase de grupos da Liga dos Campeões, com destaque para o PSG-Benfica. Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial, modera a conversa em **A BOLA DA NOITE**.

➤ **18.02 H** – **A BOLA TV** comemora esta quarta-feira a passagem do 10.º aniversário. Para assinalar a data preparámos um programa especial cheio de surpresas com destaque para momentos que marcaram o percurso que começou no dia 12 de outubro de 2012.

➤ **18.30 H** – André Pipa, jornalista, e Luís Gonçalves, treinador, são os comentadores de **A BOLA DAS SETE**, onde se destaca o lançamento dos jogos de Alvalade e Leverkusen, além de uma espreitadela ainda pelo PSG-Benfica. O jornalista José Rafael Lopes apresenta o programa.

➤ **20.01 H** – Da Fórmula 1 à **NASCAR**, passando pelo Mundial de ralis e de resistência, esta série acompanha toda a ação e os bastidores das estrelas mundiais. **A GRELHA** é uma mistura imperdível de ação de quatro rodas e um olhar único e privilegiado aos melhores pilotos.

OUTROS CANAIS

- RTP1** ➤ **06.30** ➤ Bom Dia Portugal
- 10.00** ➤ Praça da Alegria
- 13.00** ➤ Jornal da Tarde
- 14.15** ➤ Os Nossos Dias
- 15.15** ➤ A Nossa Tarde
- 17.30** ➤ Portugal em Direto
- 19.00** ➤ O Preço Certo
- 19.45** ➤ Direto de Antena
- 20.00** ➤ Telejornal
- 21.00** ➤ Cuba Livre
- 22.00** ➤ Porquinho Mealheiro
- 23.00** ➤ Cá Por Casa com Herman José
- 00.30** ➤ Procissão das Velas
- 01.00** ➤ Janel Indiscreta
- RTP2** ➤ **07.00** ➤ Zig Zag
- 09.40** ➤ O Pequeno Malabar
- 11.00** ➤ Vinhos de Portugal
- 12.00** ➤ Merli
- 13.00** ➤ Nada Será Como Dante
- 13.30** ➤ Terra: Histórias da Cerâmica
- 14.00** ➤ Sociedade Civil
- 15.00** ➤ A Fé dos Homens
- 15.30** ➤ Inspirando o Futuro: Singularity Portugal
- 16.00** ➤ Expedition to Eternal Ice
- 17.00** ➤ Zig Zag
- 18.20** ➤ A Aldeia Encantada do Pinóquio
- 20.35** ➤ Os Super Túneis
- 21.30** ➤ Jornal 2
- 22.00** ➤ Um Crime, um Castigo
- 23.05** ➤ Armário
- 23.25** ➤ 12 de Outubro de 1972: O Dia em que Perdemos o Medo
- SIC** ➤ **06.00** ➤ Edição da Manhã
- 08.30** ➤ Alô Portugal
- 10.00** ➤ Casa Feliz
- 13.00** ➤ Primeiro Jornal

- 15.00** ➤ Linha Aberta
- 16.00** ➤ Júlia
- 18.00** ➤ Fina Estampa
- 18.30** ➤ Amor Eterno Amor
- 19.15** ➤ Quem Quer Namorar com o Agricultor?
- 20.00** ➤ Jornal da Noite
- 21.30** ➤ Sangue Oculto
- 22.15** ➤ Lua de Mel
- 22.45** ➤ Por Ti
- 23.30** ➤ Quem Quer Namorar com o Agricultor?
- 23.45** ➤ Um Lugar ao Sol
- 00.30** ➤ Pantanal
- 01.00** ➤ Quem Quer Namorar com o Agricultor?
- TVI** ➤ **05.45** ➤ Os Batanetes
- 06.00** ➤ All Hail King Julien 2
- 06.30** ➤ Diário da Manhã
- 07.00** ➤ Esta Manhã
- 10.15** ➤ Dois às 10
- 13.00** ➤ Jornal da Uma
- 14.55** ➤ A Única Mulher
- 16.00** ➤ Goucha
- 18.10** ➤ Big Brother – Última Hora
- 19.15** ➤ Big Brother – Diário
- 20.00** ➤ Jornal das 8
- 21.55** ➤ Festa E Festa
- 22.25** ➤ Quero E Viver
- 23.20** ➤ Para Sempre
- 23.45** ➤ Big Brother – Extra
- 01.45** ➤ Big Brother – Ligação à Casa
- 02.15** ➤ Ouro Verde: Repetição

DESPORTO Diretos

PORTO CANAL ➤ **13.00** Youth League, fase de grupos, 4.ª jornada Grupo B ➤ Bayer

Leverkusen – FC Porto **17.00** Basquetebol, Taça Europa, fase de grupos, Grupo C, 1.ª jornada ➤ Pánu Sadam – FC Porto
CANAL 11 ➤ **15.00** Youth League, fase de grupos, 4.ª jornada Grupo D ➤ Sporting – Marselha
SPORTING TV ➤ **17.30** Basquetebol, Taça Europa, fase de grupos, Grupo G, 1.ª jornada ➤ Sporting – Anwil Włocławek
ELEVEN 2 ➤ **17.45** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo B ➤ Atlético de Madrid – Club Brugge
ELEVEN 3 ➤ **17.45** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo A ➤ Napolé – Ajax **20.00** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo C ➤ Barcelona – Inter Milão
ELEVEN 4 ➤ **20.00** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo A ➤ Rangers – Liverpool
ELEVEN 1 ➤ **20.00** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo B ➤ Bayer Leverkusen – FC Porto
ELEVEN 6 ➤ **20.00** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo C ➤ Viktoria Plzen – Bayern Munique
TVI ➤ **20.00** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo D ➤ Sporting – Marselha
ELEVEN 5 ➤ **20.00** Liga dos Campeões, fase de grupos, 4.ª jornada – Grupo D ➤ Tottenham – Eintracht Frankfurt
BENFICA TV ➤ **20.00** Voleibol, Liga dos Campeões, 2.ª ronda, 2.ª mão ➤ Benfica – Dinamo Apeldoorn

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal.

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica ➤ Concurso n.º 041/2022 ➤ Segunda-feira

1.º prémio **13 840**

euromilhões ➤ Concurso n.º 081/2022 ➤ Terça-feira

8 23 32 35 40 + 1 8

TDR 31762

totoloto ➤ Concurso n.º 081/2022 ➤ Sábado

13 20 26 29 46 + 5

lotaria popular ➤ Concurso n.º 040/2022 ➤ Quinta-feira

1.º prémio **37 003**

totobola ➤ Concurso n.º 41/2022 ➤ Domingo

1 2 X 2 2 2 X 2 2 1 2 1 1 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – N.º de Registo: 500269335 – Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. – Número do depósito legal: 45462/91 – Registrada sob o n.º 100918 na ERC – Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT – Conselho de administração: Mário Argente e Lima (presidente) e Paulo Cardoso – Diretor: João Borziniho – Diretor adjunto: José Manuel Delgado – Chefe de redação: José Caetano – Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Fax: 213 464 503, 213 472 700 – Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Fax: 226 108 384 – Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 – Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Fax: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Fax: 227 537 039 (Edição Porto); Imprimeus Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3 – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)



apipa@abola.pt



por
ANDRÉ PIPA

Visão global Rafaelíssimo!

ce Football e o World Player of the Year da FIFA, jogava no Real Madrid e estava no auge de uma carreira internacional até então sem par na história do futebol português — craque absoluto no Barcelona de Johan Cruyff, Bobby Robson e Louis van Gaal, craque absoluto no célebre Madrid dos Galáticos.

Rafael Leão chegou à seleção principal com 22 anos, no ano de 2021. Estreou-se num particular com o Catar, no estádio do Algarve (3-0), a 9 outubro. Fernando Santos, o selecionador, fê-lo entrar ao intervalo para o lugar de... Cristiano Ronaldo. Ronaldo, então com 36 anos, era o líder indiscutido da Seleção (ainda é) e um dos maiores desportistas da história. Uma lenda viva.

Ronaldo jogou dois anos ao lado de Figo na Seleção. Fizeram juntos o Europeu de 2004 (final) e o Mundial de 2006 (meia-final). No último jogo de Figo pela Seleção (contra a Alemanha, para os 3.º e 4.º lugares), Cristiano foi titular e Figo só jogou os últimos 13 minutos. Entrou para o lugar de Pauleta e ainda foi a tempo de fazer uma última assistência para Nuno Gomes. Portugal perdeu por 3-1. Lembro-me bem da primeira página d'A BOLA no dia seguinte: «Já

temos saudades» (de Figo). Mal sabíamos nós que o novo número sete da Seleção (e do Manchester United havia de levar a equipa nacional para um patamar acima daquele que a geração de ouro atingira.

Não sei se há algum simbolismo nesta coincidência (admitamos: deliciosa) de Ronaldo ter substituído Figo no jogo de estreia por Portugal de, dezoito anos depois, ter sido substituído por Rafael Leão no jogo de estreia deste pela equipa nacional.

O que sei, porque é público, porque é notório, porque entra pelos olhos da cara, é que Rafael Leão, agora com 23 anos, tem andado a provar no único sítio que interessa — no relvado — que é um jogador fantástico — mesmo! — capaz de decidir jogos (e até competições, veja-se como foi fundamental no primeiro scudetto do Milan em onze anos!) à custa da força, do talento, da ginga e da velocidade que efetivamente tem. É claro que Ronaldo, como Messi, é um jogador de tal maneira único que não parece sensato apontar-lhe sucessor, até pelo peso esmagador da sua carreira e pela quase impossibilidade de a igualar — qual é o futebolista português que se atreve a presumir que

pode vir a ganhar cinco Champions, cinco Bolas de Ouro, decidir n.competições de topo e marcar mais de 800 golos?

Não serei eu a fazer essa maldade a Rafael Leão, como não faço em relação a nenhum dos outros putativos sucessores da lenda. Mas creio que Rafael, a julgar pelo que tem feito nos relvados (repto: nos relvados) e, igualmente importante, pelo que tem evoluído (talvez Stefano Pioli esteja a ser o Ferguson que ele precisava para corrigir a atitude competitiva, suave e inerte, e tornar-se na fera que está à vista...), é aquele que se encontra melhor situado para empunhar o facho que Ronaldo inevitavelmente vai ter de largar. Por uma razão muito simples: Leão não só é o mais excitante futebolista português da atualidade como parece ter pinta de estrela global, como antecipou há três anos o treinador Jorge Jesus numa entrevista que deu à BOLA TV.

Leão tem merecido na Imprensa italiana (vejam as primeiras páginas que ilustram este artigo) o tipo de destaque que só os jogadores capazes de mobilizarem paixões e multidões conseguem ter. Como Figo teve no seu tempo. Como Cristiano continua a ter.

Quem sabe se não estaremos perante o terceiro elemento de uma fabulosa dinastia de extremos nascida para reinar.

Ronaldo estreou-se na Seleção a substituir Luís Figo em agosto de 2003. 18 anos depois, Rafael Leão estreou-se na Seleção a substituir... Ronaldo. Coincidência ou sinal?...

CRISTIANO estava a dar os primeiros passos no Man. United de Alex Ferguson quando foi chamado à Seleção principal pela primeira vez, no verão de 2003. Tinha 18 anos e estreou-se num particular com o Cazaquistão, em Chaves (3-0), no dia 26 agosto. Felipe Scolari, que era o selecionador, fê-lo entrar ao intervalo para o lugar de... Luís Figo. Figo, então com 30 anos, era o líder indiscutido da Seleção e um dos melhores jogadores do Mundo. Havia ganho a Bola de Ouro do Fran-



Rafael Leão tem merecido na imprensa italiana o tipo de destaque que só os jogadores capazes de mobilizar paixões e multidões conseguem ter

Benfica sempre sem medo

ERA difícil a tarefa do Benfica em Paris, ainda que tenha subido ao relvado confortado com a notícia da derrota desta mediocre Juventus em Haifa (0-2). Pois bem. O Benfica não só repetiu a mostra de personalidade, confiança e caráter oferecida há uma semana na Luz — no fear! — como voltou a neutralizar o fortíssimo PSG, impondo novo empate. O duelo não foi

tão interessante e intenso como o da semana passada, mas valeu pelas exibições de algumas personalidades fortes (João Mário, magnífico, Otamendi e Enzo; Mbappé, Vitinha e Verratti...) e, claro, pelo resultado — 17.º jogo consecutivo do Benfica sem derrotas desde o início da época, uma marca formidável que deixa o alemão Roger Schmidt a um ponto da qualificação e a um jogo de igualar a me-

lhor sequência de sempre do Benfica na Champions/ Taça dos Campeões (10 jogos sem derrota), seguida por Jorge Jesus na época de 2011/2012 (chegou aos quartos de final).

Nos outros jogos, destaque o triunfo categórico (2-0) do poderoso Chelsea de Graham Potter em S.Siro (confirmando que o Milan, generoso e atrevido à imagem de Rafael Leão, ainda não tem peda-

lada para colossos desta envergadura) e a bravura com que o Shakhtar Donetsk de Igor Jovicic, no exílio forçado de Varsóvia, fez frente ao campeão europeu Real Madrid, que só evitou a derrota aos 90+5 (1-1) com um golo do central Rudiger. Um resultado cruel para uma equipa certamente devastada com os horrores infligidos pelos misseis de Putin um pouco por toda a Ucrânia. Os deuses do futebol podiam ter forçado, neste caso, uma sentença de justiça poética...

direitoadesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto



por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

Aproxima-se o Mundial

APROXIMANDO-SE o início de uma grande competição, as marcas começam a querer associar-se às seleções participantes e ao organizador — ainda que para tal não estejam autorizadas.

Os patrocinadores oficiais quer das seleções quer da FIFA — e em concreto do Campeonato do Mundo Catar 2022 — detêm uma posição privilegiada na promoção dos seus serviços e produtos, dado que lhes são atribuídos direitos exclusivos, nomeadamente quanto à sua apresentação em ações de publicidade, merchandising, transmissões televisivas e todo o tipo de comunicação comercial associada ao evento.

Não obstante, as marcas que ficam de fora procuram formas criativas de aparecer nas ações promocionais e comunicacionais. É neste contexto que surge o marketing de emboscada ou ambush marketing, uma estratégia que consiste em invadir um evento com ações de marketing ou publicidade visando obter indevidamente a mesma visibilidade dada aos patrocinadores.

FIFA está atenta ao 'marketing de emboscada' no Mundial do Catar

Existem inúmeros exemplos de atos deste género ligados a competições desportivas. Mas os atos a que mais frequentemente o consumidor é sujeito é ao chamado ambush marketing por associação, ou seja, a procura de uma associação, não legitimada, à competição ou a uma equipa participante, levando o público a crer que tal competição ou equipa é patrocinada por aquela marca.

A FIFA, enquanto organizador da competição, está atenta a este tipo de condutas e as marketing e media guidelines para o FIFA World Cup Catar 2022 são muito claras nas definições de políticas e regras anti-ambush marketing, as quais, aliás, devem ser observadas por todas as federações membro participantes na prova.

Envie as suas questões para
direitoadesporto@abola.pt



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



LIGA

Clubes reduzem prémios de seguros em €9 M

→ Proposta de alteração do regime específico de reparação de danos de acidentes dos desportistas

Foi apresentada ontem, na Assembleia da República, pelo Partido Socialista, uma proposta de projeto-lei de alteração do regime específico de reparação de danos de acidentes de trabalho dos praticantes desportivos. A iniciativa foi anunciada pela Liga Portugal, destacando que esta alteração legislativa «permitirá um ajustamento, por temporada, de cerca de 40 por cento no valor pago pelas Sociedades Desportivas, permitindo uma poupança superior a €9 milhões, garantindo a manutenção das coberturas justas e adequadas aos jogadores profissionais». Aponta ainda a Liga que «o atual contexto legal fez, ao longo dos últimos anos, elevar a taxa de cobertura deste risco para cerca de 20 por cento do valor do vencimento dos atletas, cerca de quatro vezes mais do que a média dos encargos dos seguros com acidentes de trabalho nos restantes setores de atividade». «As Sociedades Desportivas alocam atualmente, em conjunto, 23 milhões de euros por época no cumprimento desta obrigação», revela a Liga, destacando «a decisiva contribuição» nesta matéria do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia. A Direção da Federação Portuguesa de Futebol e alguns clubes da Liga — como Benfica, Sporting, FC Porto, SC Braga e Boavista — já elogiaram a proposta de projeto-lei.

O português Luís Campos é conselheiro para o futebol do PSG; o treinador Christophe Galtier garantiu ser boato

A BOLA tv

10 anos



Terramoto Mbappé

Desejo de sair em janeiro do clube parisiense noticiado em França e Espanha • Luís Campos desmente «categoricamente»

PSG

reportagem de
HUGO VASCONCELOS
enviado-especial de A BOLA a França

PARIS — Um terramoto abalou o PSG horas antes do início do jogo com o Benfica. A RMC anunciou o desejo de Mbappé deixar o clube francês já em janeiro. A informação foi, depois, validada pelos jornais *Le Parisien* e *Marca*, respetivamente em França e Espanha. Pouco antes do jogo, porém, Luís Campos, conselheiro para o futebol do PSG, desmentiu «categoricamente», em declarações às televisões que detêm os direitos de transmissão da Champions, que Mbappé, que assinou contrato de dois anos mais um de opção a 21 de maio, tenha pedido para sair.

A informação avançada durante a tarde por RMC, *Le Parisien* e *Marca* foi coincidente. O campeão do Mundo ter-se-ia sentido traído pelos dirigentes do PSG, nomeadamente o presidente Nasser Al-Khelaifi e o diretor desportivo Antero Henriques. Em causa estariam promessas não cumpridas quando assinou o novo vínculo com o PSG e que dirão res-



Mbappé em ação no jogo de ontem com o Benfica, depois da notícia que virou 'terramoto'

peito às transferências no verão, nomeadamente ao falhanço na contratação de um avançado centro, à posição dele em campo (jogando como pivot ofensivo, que entende ser-lhe desfavorável) e ao lugar dele no projeto do clube (aqui em causa, talvez, ainda a importância de Neymar). Para a RMC, Mbappé estaria «farto» e a relação não teria futuro — avançado e PSG separar-se-iam em janeiro ou no fim da época.

Também nos referidos órgãos de comunicação social se deu conta de que Luís Campos po-

deria abandonar o clube com Mbappé.

«Temos rumores todos os dias e não podemos falar deles todos os dias. Mas este caso é especial, pois estamos a horas de um jogo muito importante. E é grave, porque o meu nome também lá está, mas sobretudo porque estou todos os dias com Mbappé e ele nunca me falou em sair em janeiro. E estive com o presidente e ao presidente ele também nunca falou de sair em janeiro. Não é uma declaração do jogador, é uma informação, e antes de um jogo como este é muito

grave. Por isso é que estou a desmentir e dizer claramente que Mbappé nunca falou comigo ou com o presidente sobre ir embora em janeiro. Aproveito para esclarecer que tenho três anos de contrato com o PSG e estou muito feliz nesta casa. Trabalho todos os dias para que o PSG, no final do meu contrato, tenha qualquer coisa de extraordinário no currículo», afirmou Luís Campos ao Canal Plus, reforçando a ideia à RMC Sport: «Estou todos os dias com ele, nunca me falou disso, estive com o presidente, perguntei-lhe e Mbappé também nada lhe disse. Não é por acaso que uma informação sai duas ou três horas antes do jogo. É grave. Desmentimos categoricamente. Se está feliz ou não, é uma questão que lhe têm de colocar. É uma questão muito pessoal. Vejo-o trabalhar, é um profissional extraordinário, vejo-o com vontade de trabalhar. Na minha opinião, sim [vai ficar].»

Christophe Galtier, treinador do PSG, também abordou o tema: «É um boato, não uma informação. Vejo o Kylian [Mbappé] todos os dias e ele deu com o Benfica uma resposta muito boa. Estas situações são sempre exageradas. Acho estranho que tenha saído algumas horas antes de um jogo muito importante para o clube».

Em Varsóvia, onde o Real Madrid jogou com o Shakhtar Donetsk, havia alguém bem informado. O presidente dos merengues, Florentino Pérez, deixou escapar, enquanto dava um autógrafa a um adepto, que Mbappé «já estará arrependido». A *Marca*, porém, assinalou que «o futuro do Real Madrid não passa por Mbappé».

